O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875 • JULIO MESQUITA (1862—1927)  150 ANOS **Sábado** 21 de JUNHO de 2025 • R$ 7,00 • Ano 146 • Nº 48094 || **estadao.com.br**

Fim de semana



C2 __C1
Francesa best-seller retorna às origens
Valérie Perrin fala sobre novo livro

Turismo __A16
Trecho de ferrovia de 1884 volta à ativa
Via foi inaugurada por d. Pedro II

BEM-ESTAR **Saúde** __D1, D4 e D5
Questão de família
Pais e irmãos engajados aumentam chances de criança vencer obesidade



MUNDIAL DE CLUBES DA FIFA

DERIK HAMILTON/AP



Flamengo dá 'olé' no Chelsea e se classifica para próxima fase

Time manteve a calma após gol dos ingleses e venceu jogo com autoridade. Destaque para Bruno Henrique (à esq.), que saiu do banco, fez o gol de empate e deu assistência para Danilo virar o placar. Flamengo se classificou em 1º lugar de seu grupo. __A18

E&N Desigualdade de gênero __B1, B2 e B4

Inclusão de mulheres na liderança de grandes empresas perde força

__Crescimento é de menos de 3% em um ano

É tímido o avanço da presença feminina na liderança das maiores empresas do Brasil, informa **Luciana Dyniewicz.** Levantamento feito pelo **Estadão** pelo quarto ano com 83 empresas listadas no Ibovespa mostra que, em 2024, elas ocupavam 16% das cadeiras de diretorias executivas e 20,7% dos postos em conselhos de administração. Agora, esses números são de 16,4% e 21,3%, respectivamente, crescimento de menos de 3% em cada modalidade. Apenas Petrobras, Banco do Brasil e Fleury têm CEOs mulheres. E TIM, Banco do Brasil, B3, Renner e Santander têm menor desigualdade de gênero no comando. Para especialista, os números são em parte explicados pelo fato de as empresas darem as iniciativas de inclusão por concluídas após elas terem sido apenas iniciadas.

34,9% das empresas do Ibovespa têm apenas uma mulher em seus conselhos

E&N Tecnologia __B6

Vazamento de dados teria exposto bilhões de senhas, diz site

Caso, revelado pelo Cybernews, teria atingido senhas em aplicativos de Apple, Meta (Facebook, Instagram e WhatsApp) e Google. Dados podem ter sido obtidos dos próprios usuários.

Emendas parlamentares __A6
ONG acusada de desvio recebe R$ 52,4 milhões em verbas

Conferência do clima __A14
Brasil pede ação da iniciativa privada para acelerar metas

Conflito no Oriente Médio __A10
Chefe militar de Israel diz que país deve se preparar para 'longa guerra'
General Eyal Zamir chamou ação contra Irã de "mais complexa da história" do país.

Censo atrasado __A12
'Empoderadas' pelo Congresso, guardas municipais são incógnita
Não há informações precisas sobre quantas são no País nem se estão capacitadas.

Notas e Informações __A3
Mais uma derrota para o consumidor

Carlos Andreazza __A7
A cara de pau da AGU sobre as fraudes do INSS

Fernando Reinach __A16
As causas dos abortos espontâneos

Marcel Rizzo __A19
Mundial de clubes vs. Copa de seleções

Fabio Gallo __B10
O Brasil e a inclusão financeira



Edição de hoje 4 CADERNOS – 48 páginas

Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes, Para fechar... **E&N. Destacar** Economia & Negócios

C2. Cultura & Comportamento, A fundo **Destacar BE.** Bem-estar

Tempo em SP 17° Mín. 22° Máx.

ISSN - 1516-293-1
9 771516 293019

ROSEANN KENNEDY
COM EDUARDO BARRETTO, IANDER PORCELLA E VINÍCIUS VALFRÉ
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO



Coluna do Estadão

Bolsonaro reúne provas para domiciliar, mas início de pena deve ser em regime fechado

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) voltou a passar mal ontem e cancelou um compromisso em Goiás. O episódio é mais um dos que expõem seu quadro clínico e que vão ser usados como provas para reivindicar no Supremo Tribunal Federal o direito a cumprir pena em regime domiciliar em razão de problemas de saúde. Embora não falem publicamente sobre o tema, aliados do ex-presidente e advogados estão cientes de que sua condenação é irreversível. Também acreditam que a determinação inicial do ministro Alexandre de Moraes será para o regime fechado. Mas após a decisão que beneficiou o ex-presidente Fernando Collor com prisão domiciliar humanitária, em maio, a aposta é de que a chance de Bolsonaro cumprir pena em casa é mais factível.

● **PARÂMETROS.** Na decisão sobre Collor, Moraes considerou a idade e os problemas provocados pela Doença de Parkinson. Os advogados tiveram que apresentar prontuários, laudos e exames que atestassem os problemas de saúde do ex-presidente.

● **INCÔMODO.** Bolsonaro tem o hábito de publicar fotos após suas cirurgias. Além de as postagens poderem ser usadas para comprovar os procedimentos, há uma leitura política de que ajudariam a causar uma comoção diante de sua prisão. Claramente uma postura que não agrada Moraes. Basta lembrar a determinação para intimar o ex-presidente na UTI, após ele fazer uma live.

● **PARCERIAS.** O governo Lula cedeu mais um servidor ligado ao PT para a Organização dos Estados Ibero-americanos (OEI), entidade que se aproximou politicamente do Planalto e da primeira-dama Janja e expandiu contratos com o atual governo.

● **QUEM?** Servidor de carreira do Inep, Alexandre André dos Santos trabalhou no gabinete do deputado Pedro Uczai (PT-SC), nos últimos dois anos. Agora, ele será gerente de projeto de ciências no escritório da OEI em Brasília.

● **RESPOSTAS.** Procurada, a organização disse que seleciona profissionais a partir da formação acadêmica e experiência profissional. A Secom do Planalto afirmou que a presença de quadros brasileiros na entidade "contribui para fortalecer a representação nacional em debates internacionais e nos projetos de cooperação com o governo federal".

● **COBRANÇA.** O Ministério Público pediu à Justiça que a empresa francesa Voltalia faça estudos de impacto ambiental e preste apoio médico a moradores de Serra do Mel, no Rio Grande do Norte, onde instalou 40 usinas eólicas. A companhia diz que não foi notificada e que cumpre rigorosamente a legislação.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales



Lula e Cristina Kirchner,
Presidente do Brasil e ex-presidente da Argentina

● **AMIGOS.** O presidente Lula quer visitar a ex-presidente da Argentina **Cristina Kirchner** na primeira semana de julho, durante a cúpula do Mercosul, em Buenos Aires, entre os dias 2 e 3, como antecipou a *Coluna*. Condenada por corrupção, a peronista cumpre prisão domiciliar em seu país. Cristina diz ser inocente e vítima de perseguição judicial.

● **PORTA-VOZ.** "É desejo do presidente Lula ter um encontro com ela", contou o deputado Paulo Pimenta (PT-RS. Ele foi à Argentina nesta semana como representante do PT para prestar solidariedade a Cristina Kirchner.

PARA VER, OUVIR E PENSAR!



Carlos Viana
Senador (Podemos-MG)

● **Série:** *Downton Abbey*
● **Música:** *Back to Black*, Amy Winehouse
● **Pensar:** *Povo de Deus*, Juliano Spyer

CLICK

MÁRCIO XAVIER/DIVULGAÇÃO



Igor Calvet
Presidente da Anfavea

Com o CFO da Audi do Brasil, Phillipe Siffert, em sua rodada de visitas às 26 empresas que integram a Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos.

agro ESTADÃO
CONHEÇA O PORTAL AGRO
Conteúdo relevante para a gestão de toda a cadeia de abastecimento
agro.estadao.com.br
Uma parceria: ESTADÃO 150 broadcast agro PYXYS
Criação: ESTADÃO BLUE STUDIO

O ESTADO DE S. PAULO
Publicado desde 1875

AMÉRICO DE CAMPOS (1875-1884)
FRANCISCO RANGEL PESTANA (1875-1890)
JULIO MESQUITA (1885-1927)
JULIO DE MESQUITA FILHO (1915-1969)
FRANCISCO MESQUITA (1915-1969)
LUIZ CARLOS MESQUITA (1952-1970)
JOSÉ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1988)
JULIO DE MESQUITA NETO (1948-1996)
LUIZ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1997)
RUY MESQUITA (1947-2013)

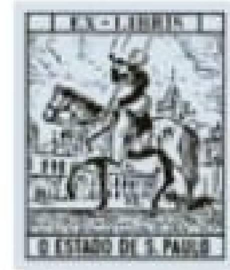
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE
FRANCISCO MESQUITA NETO
MEMBROS
MANOEL LEMOS DA SILVA
MARCELO PEREIRA MALTA DE ARAUJO
MARCO ANTONIO BOLOGNA
ROBERTO CRISSIUMA MESQUITA
TITO ENRIQUE DA SILVA NETO

DIRETOR PRESIDENTE
ERICK BRETAS
DIRETOR DE JORNALISMO
EURÍPEDES ALCÂNTARA
DIRETOR DE OPINIÃO
MARCOS GUTERMAN

DIRETORA JURÍDICA
MARIANA UEMURA SAMPAIO
DIRETOR DE MERCADO ANUNCIANTE
PAULO BOTELHO PESSOA
DIRETOR FINANCEIRO
SERGIO MALGUEIRO MOREIRA

NOTAS E INFORMAÇÕES

Mais uma derrota para o consumidor



Marcada pela disputa entre governo e Congresso, derrubada de vetos à lei que criou o marco das eólicas em alto mar passa longe do interesse público e repassa custos bilionários ao consumidor

A sessão conjunta do Congresso realizada na terça-feira passada expôs mais um capítulo da queda de braço entre o governo e o Legislativo. Mas, desta vez, o maior derrotado foi o consumidor de energia, que pagará caro por mais um desarranjo no disfuncional setor elétrico que deve custar R$ 197 bilhões em 25 anos, segundo a PSR, uma das principais consultorias do País.

A derrubada de vetos presidenciais à lei que criou o marco das eólicas em alto mar (*offshore*) passou longe do interesse público. Marcada pela subjacente disputa de poder entre o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, e o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), a votação resultou em incentivos descabidos e injustificáveis a todo tipo de fonte de energia, mesmo aquelas que há anos não precisam de qualquer benefício para se sustentar.

Generosos quando se trata de fazer cortesia com o chapéu alheio, os parlamentares garantiram a prorrogação de contratos firmados há 21 anos no âmbito do Proinfa. Criado após o racionamento de 2001, o programa estabeleceu incentivos vultosos para diversificar a matriz elétrica, garantindo a construção de algumas das primeiras pequenas centrais hidrelétricas (PCHs), eólicas e usinas de biomassa do País.

Vinte anos depois, o cenário mudou radicalmente. Com o avanço da tecnologia, os preços da energia renovável despencaram, a ponto de atualmente representarem quase metade da eletricidade gerada no País, segundo o Ministério de Minas e Energia.

O encerramento dos contratos do Proinfa não extinguiria essas usinas pioneiras, mas obrigaria seus donos a reduzir substancialmente seus preços para vencer os leilões, e, portanto, sua margem de lucro. Hoje, elas geram energia a cerca de R$ 549,97 por megawatt-hora (MWh). Para ter uma ideia, no leilão de energia nova de 2022, eólicas novinhas em folha foram contratadas a um preço médio de R$ 171,20 por megawatt-hora, incluindo sua construção.

Ainda assim, os parlamentares acharam por bem assegurar a renovação dos contratos dessas usinas já completamente amortizadas por preços absurdos por mais 20 anos, e mesmo que não haja demanda para essa eletricidade. Para não serem acusados de privilegiar um segmento em detrimento do outro, deputados e senadores também asseguraram uma reserva de mercado à produção de hidrogênio renovável a partir de etanol no Nordeste e a obrigação de contratação da energia gerada por eólicas no Sul.

Eis a razão pela qual o Brasil é conhecido como o país da energia barata e da conta cara. Todos esses custos serão repassados às contas de luz, exigindo reajustes mais elevados nas tarifas de energia. Outros trechos da lei que haviam sido vetados pelo presidente Lula da Silva ficaram para a sessão conjunta do Congresso que será realizada em julho, mas, a julgar pela votação desta semana, tudo indica que eles serão derrubados, garantindo benesses também a termoelétricas a gás, painéis solares e até mesmo usinas movidas a carvão, independentemente do custo e das externalidades.

Ao derrubar os vetos, os parlamentares não afrontaram somente o ministro Silveira e o presidente Lula. Quem está sob ataque é o marco do setor elétrico, que estabeleceu condições para a concorrência entre as mais diversas fontes de energia nos leilões a fim de impedir que um apagão como o de 2001 voltasse a acontecer. Entre seus princípios estava garantir a qualidade e a continuidade do serviço com modicidade tarifária, ou seja, pela menor tarifa possível para o consumidor.

A lei, por óbvio, precisa de mudanças para aprimorar o planejamento e a segurança do setor elétrico, que mais recentemente passou a ter de lidar com desafios adicionais, como a intermitência das fontes renováveis e os eventos climáticos extremos. Mais uma vez, no entanto, os parlamentares optaram por privilegiar os empresários que orbitam no Congresso em detrimento do interesse público. Quando a conta chegar – e ela chegará –, responsabilizarão a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), como se não tivessem qualquer responsabilidade sobre o tarifaço que ela terá de aplicar. ●

Enterrar canos é colher progresso

Saneamento ainda é maior dívida social do Brasil e retrato cruel da negligência estatal. A universalização é não só um imperativo civilizacional, mas investimento seguro com retorno certo

Se ainda havia dúvida de que investir em saneamento básico é um imperativo não só moral, mas econômico, ela se dissipou com o novo estudo do Instituto Trata Brasil sobre os benefícios gerados na Bacia do Rio Pinheiros. Em duas décadas, as ações voltadas à coleta e ao tratamento de esgoto na região metropolitana de São Paulo já renderam ganhos de quase R$ 8 bilhões. Uma amostra do que o Brasil inteiro tem a ganhar se, finalmente, tratar com seriedade sua mais persistente chaga social.

Nada expõe com tanta crueldade a desigualdade nacional quanto as carências de água e esgoto. Cerca de 32 milhões de brasileiros não têm acesso a água tratada e mais de 90 milhões – quase metade da população – não têm coleta de esgoto. Segundo o Censo Escolar de 2023, 1,2 milhão de crianças frequentam escolas sem água potável. É a maior dívida social do País.

As consequências dessa calamidade humanitária são um sistema de saúde sobrecarregado com doenças de veiculação hídrica; crianças perdendo aulas; turismo subaproveitado; trabalhadores menos produtivos; áreas urbanas desvalorizadas; e cursos d'água contaminados – todo um círculo vicioso de pobreza perpetuado pela negligência do poder público. O Trata Brasil estima que a universalização até 2040 traria, entre ganhos diretos e indiretos, um retorno de R$ 1,4 trilhão por um custo inferior a R$ 700 bilhões. Ou seja: a passividade é não só indecente, mas custosa.

Por décadas, o saneamento permaneceu refém de um monopólio estatal opaco, ineficiente e sem capacidade de investimento, enquanto outros setores – como energia, telecomunicações ou transportes – se modernizavam com a abertura à iniciativa privada. Em rankings internacionais de acesso a esgoto, o Brasil patina atrás de dezenas de países com renda similar ou menor, como Senegal, Jordânia ou Paraguai.

Para romper com o atraso, o Congresso aprovou, em 2020, o novo Marco do Saneamento, estabelecendo metas de universalização até 2033 e condicionando as prestações a licitações e à demonstração de capacidade financeira. Após uma década em que os investimentos oscilaram entre R$ 10 bilhões e R$ 17 bilhões anuais, o volume saltou para R$ 22,5 bilhões em 2022, beneficiando ao menos 24 milhões de brasileiros com novas concessões.

Ainda assim, estamos aquém do necessário. Para cumprir as metas, seria preciso investir R$ 74 bilhões ao ano. Hoje, investe-se um terço disso. Preservar o marco legal e blindá-lo contra retrocessos é condição *sine qua non* para consumar essa transformação. Adiar metas ou restaurar privilégios das estatais significa abandonar os pobres à própria sorte e condenar mais uma geração a doenças evitáveis e exclusão social.

Se o desafio nacional é universalizar o acesso ao saneamento, o desafio paulista é transformá-lo em modelo de despoluição urbana para o Brasil. Poucas imagens foram tão emblemáticas do fracasso da infraestrutura brasileira quanto os Rios Tietê e Pinheiros cobertos por espuma fétida e esgoto a céu aberto. Por décadas, promessas foram descumpridas por governadores de diversos matizes, sem que o odor nauseante deixasse de denunciar o descaso. E, no entanto, há sinais de mudança.

Entre 2000 e 2022, o saneamento na Bacia do Pinheiros reduziu gastos em saúde, aumentou o valor de imóveis, impulsionou o mercado de trabalho e o turismo e oxigenou águas antes mortas. Além disso, 840 mil pessoas passaram a ter acesso ao serviço de coleta de esgoto em suas residências, manchas de poluição se retraíram e aves e peixes reaparecem em trechos do rio. Com a privatização da Sabesp e os planos de universalizar os serviços até 2029, há uma chance real de que São Paulo reverta, enfim, o que parecia irreversível. Se bem-sucedido, o projeto pode inspirar outras metrópoles brasileiras, como o Rio de Janeiro, que ainda amarga a frustração da Baía de Guanabara, não despoluída sequer com os holofotes olímpicos.

A universalização do saneamento básico é não só uma urgência civilizacional, mas – como o caso da Bacia do Pinheiros comprova – um excelente investimento. O Brasil não pode mais adiar esse salto. O momento de virar a página do atraso é agora. ●

ESPAÇO ABERTO

8 de Janeiro: lei penal para reduzir as penas?

José Carlos Abissamra Filho

Qual mensagem o Congresso Nacional passará à sociedade se aprovar lei que reduza as penas dos crimes previstos nos artigos 359-L e 359-M do Código Penal? Certamente a de que tentar abolir o Estado Democrático de Direito ou tentar depor um governo legitimamente constituído são condutas de lesividade baixa, ou seja, de que esses crimes não são tão graves assim.

E aí vem a próxima pergunta: é isso o que o legislador quer comunicar? Isso chama, segundo a dogmática penal, interpretação teleológica da norma. Toda pena tem uma finalidade prática, um resultado que se busca alcançar e não poderia ser outro o objetivo do projeto de alteração legislativa senão justamente dizer à sociedade que a tentativa de golpe de Estado não é tão grave assim; afinal, as penas estão sendo reduzidas pelo Congresso Nacional. Certo?

Se não for essa a mensagem, que o Parlamento deixe claras as razões que o levam a propor alteração de pena de crimes tão graves, pois legislações penais geram efeitos para além da vontade do legislador. Vale dizer, uma vez em vigor, as leis penais ganham vida própria e muitas vezes distanciam-se das razões que as motivaram.

Qual o próximo grupo que se aventurará a tentar um golpe de Estado no futuro? O legislador tem ciência de que essa alteração penal estabelecerá penas leves para as tentativas de golpe de Estado no futuro?

Pelas regras básicas do Direito Penal, novas legislações geram efeito no passado – como, por exemplo, quando ocorre justamente a chamada retroatividade da lei penal mais benéfica. No entanto, a especialidade da lei penal não é essa, retroagir para alcançar fatos do passado; sua finalidade é, isso sim, projetar-se ao futuro, buscando evitar que comportamentos desviantes da ordem jurídica ocorram.

Em suma: a edição de uma norma penal busca evitar que ações criminosas ocorram. Ao estabelecer uma sanção penal, o legislador está emitindo um recado e a quantidade de pena tem (ou deveria ter) relação direta com o bem jurídico que se busca proteger.

Não se pode manobrar o arcabouço jurídico com finalidade gritantemente política. Legislar em matéria penal pressupõe técnica e observância às regras básicas do Direito Penal

O Estado Democrático de Direito e a democracia são bens jurídicos tutelados pela norma penal e por isso nunca ninguém questionou a constitucionalidade da criminalização de ataques aos valores e instituições democráticas. Ao propor a redução da pena da legislação que criminaliza condutas atentatórias contra o Estado Democrático de Direito, a mensagem que se passará à sociedade é a de que a tentativa de golpe de Estado não é tão grave assim.

Alguns dirão: as condenações foram severas demais para quem foi massa de manobra, e o Congresso Nacional, ao prever alguma redução de penas, está simplesmente adequando a severidade da punição para condutas menos graves. Faz sentido. Mas já existe dispositivo penal para essa situação: o artigo 29 do Código Penal, segundo o qual "se a participação for de menor importância, a pena pode ser diminuída de um sexto a um terço"; e, "se algum dos concorrentes quis participar de crime menos grave, ser-lhe-á aplicada a pena deste". Os condenados podem e devem recorrer de suas sentenças com base nesse entendimento, caso considerem terem sido punidos injustamente.

O que não se pode é manobrar o arcabouço jurídico com finalidade gritantemente política. Legislar em matéria penal pressupõe técnica e observância às regras básicas do Direito Penal, sob risco de a legislação voltar-se contra a finalidade que a motivou. Se se quer pura e simplesmente reduzir ou abolir as penas de alguns condenados, há instrumentos jurídicos para isso. São eles: anistia, indulto ou comutação. Mas é claro que esses institutos demandam amadurecimento institucional e composição, o que é do jogo democrático.

Se for essa a vontade da sociedade – de toda a sociedade, representada em nosso Legislativo – se esse realmente é um debate que interessa a toda a população brasileira, dada a manifestação expressiva de uma parte importante do Congresso Nacional nesse sentido, então precisamos sair da mera retórica inconsequente. O País precisa seguir adiante e encarar o debate de frente, evitando subterfúgios, pois as normas têm aplicação no mundo terreno, fora da abstração, regendo-se pela regra de causa e efeito, como todas as relações naturais.

Alteração legislativa em matéria penal tem que estar inserida dentro de um projeto idôneo de política pública, sob pena de gerar o efeito inverso ao pretendido, o que causa danos ao invés de benefícios. O Direito Penal precisa ser tratado com seriedade e é isso que a sociedade espera dos nossos Poderes.

Que mudanças na legislação sejam tratadas com técnica, observando-se as regras básicas do Direito Penal. O mesmo deve ser observado em relação aos demais institutos constitucionais oriundos da doutrina e da tradição dos freios e contrapesos, que devem ser analisados, discutidos e, acaso aprovados, aplicados com honestidade institucional e dentro da racionalidade da nossa ordem jurídica. A sociedade trabalha e espera por moralidade, eficiência e publicidade, afinal, esses são alguns dos mais importantes princípios constitucionais que regem a administração pública e todos os demais atos estatais. ●

ADVOGADO CRIMINALISTA, MESTRE E DOUTOR EM DIREITO (PUC-SP), É PRESIDENTE DA COMISSÃO ESPECIAL DE ADVOCACIA CRIMINAL DA OAB/SP

FÓRUM DOS LEITORES

O **Estado** reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas.
Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● **E-mail:** forum@estadao.com

Economia

Selic a 15%

BC eleva Selic a 15% e sinaliza possível pausa na alta em julho (**Estadão**, 19/6). A economia do Brasil continua na UTI, sem previsão de ir para o quarto. O médico (Banco Central) chega, verifica a febre (inflação) e manda subir a dose do antibiótico (juros). As perguntas chegam: não podia manter a dose dos juros, já que a inflação está com tendência de queda? Não pode introduzir um novo remédio (cortar gastos)? Qual é a previsão de melhora? As respostas: aumentar um pouco os juros é sinal de que não vamos ceder à pressão externa (governo) e estamos no caminho certo; cortar gastos é a melhor solução, mas o governo não quer e 2026 é ano eleitoral. Efetivamente, a previsão de melhora não existe.

Roberto Solano
Rio de Janeiro

'Incompreensível'

Toda vez que o Banco Central sob Roberto Campos Neto aumentava a Selic, os petistas faziam suas micaretas contra o presidente do banco; agora, quando é Gabriel Galípolo, indicado por Lula, à frente do BC que aumenta a Selic, os petistas fazem seus bailes a rigor, todos com seus fraques e cartolas.

Lincool Waldemar D'Andrea
São Paulo

CPMI do INSS

Tenhamos fé

O senador Davi Alcolumbre finalmente leu o requerimento para a criação da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) que vai apurar a fraude nos benefícios de milhões de aposentados e pensionistas do INSS, quase dois meses depois de conhecido o escândalo. O Brasil espera que a comissão realmente apure como foi possível que os ladrões agissem sem serem incomodados ao longo dos últimos três governos. A fim de conter o ânimo do Congresso, o governo acelerou nos últimos dias o pagamento de emendas parlamentares e conseguiu que os trabalhos da CPMI só comecem após o recesso parlamentar. Ao governo interessa controlar os trabalhos da comissão, pois é aí que a popularidade de Lula da Silva pode ser recuperada. O senador Omar Aziz foi a raposa escolhida para tomar conta do galinheiro. Aguardemos que Hugo Motta não seja tão servil e entregue a relatoria a um deputado que reúna as qualificações para o desafio de mostrar ao Brasil quem são os ladrões dos aposentados e pensionistas. Esse escolhido não pode ser um apoiador do governo de turno. Embora não tenhamos motivos para acreditar numa CPMI que apure de fato esses crimes e leve os responsáveis a pagar por eles, visto que o irmão do presidente da República está envolvido na trama, não custa apelar para a fé, afinal teremos eleições em breve e, se a CPMI virar um circo, os palhaços serão punidos nas urnas.

Izabel Avallone
São Paulo

Mobilidade

Respeito aos pedestres

Com relação ao editorial *Faixa de pedestre não é enfeite* (**Estadão**, 20/6, A19), gostaria de acrescentar que, além da necessidade do ajuste do tempo para a travessia de pedestres com segurança, é necessário também disciplinar e fiscalizar o uso das faixas e das calçadas por ciclistas e afins, tendo em vista o desrespeito deles à travessia dos pedestres, aos semáforos e às mãos de direção.

Paulo de Andrade Marconi
São Paulo

Travessia arriscada

A propósito do editorial do **Estadão** de 20/6, sou pedestre, idosa e em janeiro eu tentava atravessar a Avenida Brigadeiro Luís Antônio em frente ao pronto-socorro da operadora do meu plano de saúde, onde não há faixa de pedestre. A avenida é estreita para duas faixas de sentidos opostos, mais faixas de ônibus, táxis e motos, e há conversões em todas as travessas, para os dois sentidos. Caminhei calmamente e lúcida até a faixa mais próxima. Aguardei o tempo do semáforo, iniciei a travessia do primeiro bloco, mas um taxi, fazendo a conversão de uma das travessas, absolutamente sem sinalização de "atenção", converge sem visão para a esquerda. Atinge-me sem perdão. Estou desde então fraturada e sem mobilidade. Senhor prefeito, o sr. está sem tempo ou sem visão para perceber as urgências do trânsito de São Paulo?

Lamia E. I. Arbx
São Paulo

Mundial de Clubes

Show brasileiro

Os times brasileiros que estão disputando o Mundial de Clubes da Fifa nos EUA mostram que, *yes*, ainda temos futebol, com raça, graça, catimba, talento e juventude. Um show da bola nos pés. Futebol, paixão mundial.

Elisabeth Migliavacca
São Paulo

ESPAÇO ABERTO

O papa Leão XIV e a agenda ambiental

Virgilio Viana

A escolha do cardeal Robert Prevost como o novo papa – agora Leão XIV – representa um marco simbólico e concreto no fortalecimento do compromisso da Igreja Católica com a justiça socioambiental. Natural dos Estados Unidos, mas com uma trajetória marcada por mais de 20 anos de missão pastoral no Peru, Leão XIV conhece profundamente os desafios da América Latina e traz consigo um firme compromisso com a justiça climática e uma forte convicção: a fé deve estar em ação no cuidado com a criação.

O novo pontífice já era amplamente conhecido por sua atuação diante das injustiças sociais e ambientais. Sua voz ganhou destaque no cenário eclesial internacional ao defender com veemência a urgência de ações práticas frente às mudanças climáticas. Em seus pronunciamentos e documentos pastorais anteriores, sempre ressaltou a responsabilidade moral da Igreja de transformar palavras em ações concretas. Seu pontificado deve seguir a trajetória do papa Francisco, guiada pelo conceito da ecologia integral. Ele também compartilha princípios centrais como Francisco: uma Igreja próxima do povo, especialmente dos pobres; uma liderança humilde e servidora; e uma fé traduzida em gestos concretos.

É nesse contexto ético e pastoral que se insere a visão ecológica do novo papa. Sua experiência missionária no Peru, ao lado de comunidades vulneráveis, fortaleceu a convicção de que a crise climática é também uma crise social e espiritual. Para ele, cuidar da criação é inseparável do cuidado com as pessoas, especialmente os pobres. A ecologia, portanto, integra o Evangelho vivido com justiça, compaixão e compromisso com o futuro do planeta. Entre os pilares de sua visão, destacam-se:

1) A valorização de uma relação harmoniosa com a natureza, rejeitando qualquer modelo que trate os recursos naturais como meros objetos de exploração. Para o papa Leão XIV, a criação não é um bem à disposição irrestrita do ser humano, mas sim um dom divino que exige cuidado, reverência e responsabilidade compartilhada. Ele propõe uma espiritualidade ecológica profunda, na qual cada elemento da natureza (os rios, as florestas, os animais e o ar que respiramos) é reconhecido como parte de uma comunidade viva. Essa visão convida a uma conversão do olhar e do coração, promovendo a ética do cuidado como princípio orientador para as ações humanas. É um chamado a restaurar

> *Ao reforçar a aliança entre espiritualidade e ação, o papa pode ampliar a formação de consciência ecológica em milhões de pessoas*

a harmonia entre o humano e o planetário.

2) A crítica ao desenvolvimento tecnológico desregulado, que, embora traga avanços, pode também agravar a destruição ambiental quando não orientado por princípios éticos e de equidade. O papa Leão XIV resgata uma visão humanista do progresso, insistindo que a tecnologia deve estar a serviço da vida e não o contrário. Ele alerta para o risco de um futuro dominado apenas pela lógica do lucro e da eficiência, em detrimento da dignidade humana e do cuidado com a natureza. A tecnologia, em sua visão, deve ser aliada da proteção ambiental, da inclusão social e da paz duradoura.

3) A centralidade da justiça climática, com atenção especial ao sofrimento dos mais pobres e vulneráveis, que historicamente são os mais afetados pelos efeitos da crise climática, com secas prolongadas, enchentes devastadoras, insegurança alimentar e deslocamentos forçados. Sua liderança busca tornar visíveis esses rostos invisibilizados. O papa Leão XIV é categórico ao afirmar que não se trata apenas de cuidar do planeta em termos genéricos, mas de proteger as pessoas mais vulneráveis.

Esses três pilares formam a base de uma nova esperança. Sob a liderança de Leão XIV, novos caminhos podem ser construídos para servirem de inspiração para uma humanidade mais consciente, mais justa e mais comprometida com a Casa Comum.

A escolha do papa ocorre num momento simbólico em que a ciência emite sinais de alerta cada vez mais agudos. Faltam poucos meses para a realização da COP-30, que ocorrerá na Amazônia. Seu envolvimento nesse processo, inclusive com uma provável presença no evento, representará uma articulação potente entre doutrina católica e urgência climática, reconhecendo o papel vital dos povos da floresta no desenvolvimento de soluções baseadas na natureza. Será também uma forma de ecoar para o mundo que cuidar do meio ambiente é também cuidar de si.

Ao reforçar a aliança entre espiritualidade e ação, o papa pode ampliar a formação de consciência ecológica em milhões de pessoas. Em tempos de negacionismo e retrocessos ambientais, sua voz pode ajudar a reaproximar o mundo do sentido da fraternidade, da compaixão e da responsabilidade coletiva. Ele nos convida a uma conversão ecológica que não é apenas individual, mas também institucional, econômica e política.

O novo pontífice nos dá uma nova oportunidade de colocar em prática o chamado do papa Francisco de unir fé, ciência e justiça numa única direção: um planeta mais justo, mais solidário e mais resiliente. Que o pontificado do papa Leão XIV inspire lideranças de todo o planeta a assumirem compromissos corajosos com a sustentabilidade e com a dignidade humana. Porque, como ele mesmo já disse, "não há paz possível num planeta em colapso". ●

ENGENHEIRO FLORESTAL PELA ESALQ/USP, PH.D. PELA UNIVERSIDADE HARVARD, SUPERINTENDENTE-GERAL DA FUNDAÇÃO AMAZÔNIA SUSTENTÁVEL, MEMBRO DA PONTIFÍCIA ACADEMIA DE CIÊNCIAS SOCIAIS DO VATICANO, É PROFESSOR DA FUNDAÇÃO DOM CABRAL

TEMA DO DIA

PATRICK T. FALLON / AFP



Mundial de Clubes de futebol

'Botafogo tinha 1% , 1% pra gente é muito", comemora capitão após vitória sobre PSG

O capitão do Botafogo, Marlon Freitas, não escondeu a emoção após a histórica vitória do time sobre o poderoso Paris Saint-Germain por 1 a 0, anteontem, pelo Mundial de Clubes: "Não existe impossível para o Botafogo. ●

5.655 interações

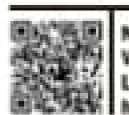
Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "Agora já pode parar de endeusar clube europeu. Os caras são bons ? São, mas também temos talentos incríveis no Brasil."
GABRIEL CASTRO

● "Era só jogar sem medo que iriam humilhar esse timeco do PSG."
FLAVIO PEDROSA

● "Está na hora de parar de pagar pau pra gringo e achar que os europeus são sempre melhores."
LUIZ SILVA

● "Maior zebra do ano até agora."
GUSTAVO COELHO



NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
https://bit.ly/LDBEstadao

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

TABA BENEDICTO/ESTADÃO



São Paulo



Passeio de trem lançado em 1884 será reinaugurado. ●
bit.ly/3HNnmYb

Saúde



É arriscado nadar depois da refeição? ●
bit.ly/3ZGbY6N

Newsletter



'Pílula': dose diária de conteúdo no seu e-mail; assine. ●
https://bit.ly/3NbVHP0

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 7,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 7,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo) **BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 10,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 11,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo). ● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

Emendas parlamentares

Deputados de RR enviam R$ 52 milhões para ONG sob investigação

Repasses, em sua maioria, foram direcionados pela bancada de Roraima; CGU acusa Ibras por desvio de R$ 171,3 mil em convênio com Ministério das Mulheres

ANDRÉ SHALDERS/ESTADÃO - 25/5/2025



Ibras compartilha sede em Boa Vista com entidade e espaços esportivos; ONG não tem funcionários fixos

ANDRÉ SHALDERS
BRASÍLIA

A bancada de Roraima no Congresso destinou ao menos R$ 52,4 milhões em emendas parlamentares para uma ONG de Boa Vista acusada pela Controladoria-Geral da União (CGU) de desviar verbas em um convênio com o Ministério das Mulheres. Sem funcionários fixos ou estatuto, o Instituto Brasileiro de Cidadania e Ação Social (Ibras) é tocado por pessoas envolvidas com a política do Estado. Um ex-tesoureiro da entidade é casado com a assessora de um deputado federal que destinou R$ 25 milhões para a ONG.

Em nota, o coordenador da bancada de Roraima, senador Dr. Hiran (Progressistas), afirmou que as emendas são "fundamentais para o desenvolvimento do País" e que as indicações para o Ibras foram feitas em conjunto pela bancada. Já o instituto disse que as apurações da CGU fazem parte do "processo natural de monitoramento, avaliação e aperfeiçoamento da gestão dos recursos públicos". Além da CGU, a ONG já esteve sob investigação do Tribunal de Contas do Estado de Roraima (*mais informações nesta página*).

A reportagem do **Estadão** esteve na sede do Ibras no fim de maio. No endereço, no Bairro dos Estados, em Boa Vista, funcionam também uma academia de treinamento funcional, um estúdio de pilates e a Associação Victor Alecrim de Judô, a Avaju – nome do Ibras até 2021.

Segundo a própria ONG, ao virar Ibras, a Avaju ampliou suas finalidades, "tratando prioritariamente não apenas o esporte e lazer, mas a formação do cidadão brasileiro".

Segundo relatório da CGU publicado em maio, o Ibras informou não ter regimento interno ou outro documento que defina sua "estrutura decisória, competências, responsabilidades (*ou*) critérios de transparência". Também não tem funcionários fixos, "realizando suas atividades por meio da diretoria executiva" e de colaboradores voluntários ou contratados.

AUXÍLIO. Nos registros de cartório, figuram como responsáveis seis pessoas: a presidente, Bruna Antony de Oliveira; um secretário-geral; um tesoureiro; e três membros do Conselho Fiscal.

Entre eles, três receberam auxílio emergencial durante a pandemia de covid-19: os conselheiros Rubens Maxwell Bezerra Lô e Andreza de Melo Lima, e o tesoureiro Cayo Cesar Cavalcante Garcês, inscrito no Cadastro Único do governo federal, destinado a pessoas de baixa renda.

Vínculos

Mulher de ex-tesoureiro da entidade atua em gabinete de deputado que repassou mais de R$ 25 milhões

O **Estadão** perguntou ao Ibras se esses dirigentes gostariam de se manifestar individualmente, mas a ONG emitiu apenas uma nota informando que seus dirigentes não são remunerados, nem têm cargos permanentes – são eleitos para mandatos fixos. Por isso, "não há qualquer relação entre a situação socioeconômica" de um membro e o volume de recursos movimentados pela instituição.

Como sugere o nome da Associação Victor Alecrim de Judô, a entidade era tocada até recentemente pela família Alecrim. Vários de seus membros comandaram a ONG. Um deles é José Victor da Costa Alecrim Bisneto, cujo nome aparece pela primeira vez em 2009, como tesoureiro. Em 2019, ele deixa de constar nos registros – foi substituído na função por outro parente.

Bisneto é casado com Paula Barbosa Heringer, assessora do deputado federal Pastor Diniz (União Brasil-RR) desde junho passado. No Orçamento de 2024, Diniz "apadrinhou" uma emenda de R$ 25,8 milhões da bancada de Roraima para "ações de qualificação profissional" no Estado.

A emenda deu origem a três convênios assinados pelo Ministério do Trabalho com o Ibras. O maior deles, de R$ 12,6 milhões, visa o "desenvolvimento de ações de qualificação social e profissional para jovens e trabalhadores" na capital e outros quatro municípios do Estado.

Procurado, Diniz disse, por meio da assessoria, que só poderia comentar o assunto pessoalmente. Já Bisneto afirmou que se desligou do Ibras há muitos anos. Sobre Paula Heringer, frisou que ela exerce função "estritamente administrativa, no cargo comissionado de secretária parlamentar, com remuneração de R$ 1.628,86". "Sugerir que sua atuação profissional, no menor nível hierárquico da estrutura, poderia influenciar decisões orçamentárias de alta complexidade e natureza política, como a destinação de emendas parlamentares, é muito injusto, precipitado e surreal", disse ele.

CONEXÕES. As conexões do Ibras com a política roraimense são várias. A presidente Bruna Antony já ocupou cargos comissionados na Assembleia Legislativa. Outro ex-tesoureiro e membro da família Alecrim, João Victor da Costa Alecrim, trabalhou no gabinete do deputado Jorge Everton (União Brasil). E o ex-deputado estadual Sargento Damosiel (PDT) já integrou o Conselho Fiscal do instituto.

Além dos convênios com o Ministério do Trabalho, o Ibras tem outros ativos com as pastas de Esportes, Pesca e Mulheres, este último no valor de R$ 2,99 milhões, alvo da CGU. Quase todos são custeados por emendas da bancada de Roraima. As exceções são um dos quatro contratos com Esportes, bancado por emenda individual do deputado Albuquerque (Republicanos-RR); e o das Mulheres, pago com emenda da bancada de Tocantins.

> *"Em relação aos apontamentos realizados pela CGU sobre possível superfaturamento no fornecimento de lanches, caso sejam identificadas irregularidades na execução do Termo de Fomento, as medidas cabíveis serão tomadas"*
> **Ministério das Mulheres**
> **Em nota**

O convênio com o Ministério das Mulheres foi assinado em 2023. Mesmo sediado em Boa Vista, o Ibras tocou o projeto de capacitação profissional "Mulheres que Transformam", voltado para vítimas de violência em Palmas (TO), a 2 mil quilômetros de distância.

Ao analisar a execução do convênio, a CGU destacou o gasto elevado com lanches para as participantes – foram R$ 542 mil para a compra, prevendo 40 refeições para cada uma das 700 atendidas, somando 28 mil lanches.

À CGU, o Ibras alegou que 740 pessoas participaram dos encontros, e que o valor pago pelos lanches acabou sendo de R$ 514,1 mil. Mesmo assim, segundo a controladoria, a diferença entre os kits previstos e os efetivamente utilizados resultou num "superfaturamento por quantidade" de pelo menos R$ 171.384,00.

Apesar de ser uma emenda de bancada, a indicação foi do deputado Eli Borges (PL-TO). Ao **Estadão**, ele disse que chegou a pedir o bloqueio das verbas em junho passado, depois de ficar sabendo das investigações sobre o Ibras – o projeto só foi executado porque o recurso já tinha sido pago. "A partir do momento que comuniquei ao ministério (*das Mulheres*) ele tem toda a responsabilidade", afirmou Borges. "O deputado bota a emenda, mas quem de fato executa, acompanha, fiscaliza, libera ou bloqueia o dinheiro é o ministério."

'ATENÇÃO'. Procurado, o Ministério das Mulheres disse que está acompanhando "com atenção" as apurações sobre o convênio, e que o prazo do Ibras para prestar contas terminou em 1.º de abril deste ano. No momento, os relatórios apresentados estão em análise pela equipe técnica da pasta, em conjunto com a CGU.

A pasta disse ainda ter incluído o convênio no "banco de sanções da CGU" e pedido "a devolução do saldo remanescente". "Em relação aos apontamentos realizados pela CGU sobre possível superfaturamento no fornecimento de lanches, caso sejam identificadas irregularidades na execução do Termo de Fomento, as medidas cabíveis serão tomadas", afirmou o ministério.

Em nota, o Ibras disse que "os apontamentos da CGU foram elaborados com base em informações parciais e preliminares (...). Por essa razão, os achados constantes do relatório não configuram, por si sós, sanções ou irregularidades consolidadas, mas integram o processo regular de monitoramento, avaliação e aperfeiçoamento da gestão de recursos públicos". A entidade afirmou ainda que foram realizadas mais aulas do que as contabilizadas, e que o número final de refeições servidas foi de 26.640 – ante 28 mil previstas. O dinheiro que sobrou segue na conta do projeto e será "integralmente devolvido ao erário". ●

Eufrázio



Carlos Andreazza *E-mail: ca.andreazza@gmail.com; X: @andreazzaeditor*

Cara de pau

Na semana passada, a Advocacia Geral da União – o governo Lula – pediu ao Supremo o aval para que o ressarcimento a aposentados e pensionistas roubados fique de fora das regras fiscais em 2025 e 26. A demanda tem por fundamento o discurso – cara de pau – da imprevisibilidade. A AGU quer vender que esse assalto seria ocorrência excepcional, como se desastre natural. Uma enchente.

Assim: o INSS, instituição subordinada ao Ministério da Previdência, é infiltrado e pilhado por vários anos, a República não apenas deixa a roubalheira se estabelecer como mesmo lhe facilita o crescimento, o crime é afinal descoberto – e então a União reivindica a excepcionalidade do evento. Lupi e seus wolneys não tinham como prever.

O governo quer do STF o reconhecimento de que o Executivo nada tem a ver com a rapinagem, cara de pau por meio da qual solicita também a chancela do tribunal ao pedido por – a turma é previsível – abertura de crédito extraordinário. Atenção à generosidade: quer o crédito extraordinário para que a restituição seja agilizada.

O argumento bondoso da agilidade – para que os roubados sejam ressarcidos logo, antes da eleição. Propõe-se a fabricação de dinheiros à margem do arcabouço fiscal. E se pretende que acreditemos em que a grana roubada será encontrada e recomporá os cofres públicos. Nunca será.

Sejamos ainda mais claros: o governo pedirá fundo extra para pagar a conta, fazer uso político da restituição e então deixar morrer a busca pelos dinheiros larapiados. Ninguém sabe a quanto irá a fatura. O ministro da Previdência fala em algo entre R$ 2 bilhões e R$ 3 bilhões – talvez R$ 4 bilhões. A AGU pediu o bloqueio de R$ 2,5 bilhões das entidades investigadas. Essa bolada não foi ainda recuperada e não há previsão sobre quando – e se – será. Nunca será.

Sejamos ainda mais claros: a União quer tirar o corpo fora geral. A estratégia – que o pedido ao STF escancara – é de se tornar vítima. O pedido é para que o Executivo seja desresponsabilizado – como se esse esforço por restituir os roubados fosse um favor do governo Lula. O próximo passo seria transformar a devolução dos bilhões pilhados em algum programa social.

A AGU também pediu ao Supremo – sob essa lógica do "não é comigo" – que suspenda todos os processos judiciais que pleiteiem a responsabilização da União e do INSS pelos roubos via descontos associativos. Em nome – olhe a cara de pau de novo – de se preservar a capacidade administrativa do INSS...

Examinado o mérito da questão, deveria ser declarada a inconstitucionalidade de o cidadão roubado exigir também o pagamento de indenização. É o que se demanda. A AGU pede ao STF que suspenda – que declare inconstitucional – o recurso a um direito individual assegurado pela Constituição.

Relator da matéria, o ministro Dias Toffoli convocou audiência de conciliação a respeito para a próxima terça-feira. ●

JORNALISTA

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● TER. Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● QUA. Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● QUI. William Waack ● SEX. Eliane Cantanhêde ● SÁB. Carlos Andreazza ● DOM. Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

LEILÃO JUDICIAL
IMÓVEIS EM SÃO PAULO/SP
SOMENTE ONLINE



1ª PRAÇA: ~~09/06/2025 ÀS 11H30~~ ENCERRAMENTO
2ª PRAÇA: 23/06/2025 ÀS 11H30 ENCERRAMENTO – LANCE INICIAL: R$19.808.108,00 – 50% do valor atualizado da avaliação
3ª PRAÇA: 07/07/2025 ÀS 11H30 ENCERRAMENTO – MAIOR LANCE SUJEITO À HOMOLOGAÇÃO JUDICIAL

Galpão comercial
BARRA FUNDA – SÃO PAULO/SP
ÁREA TOTAL DE 5.120,01m²
Galpão Comercial com área construída de 4.476,00 m², localizado nas Ruas James Holland, nº 575/633, Padre Luís Alves de Siqueira, nº 953 e Norma Pieruccini Giannotti, no 35º Subdistrito da Barra Funda, São Paulo/SP, e respectivo terreno com área total de 5.120,01 m². Matrículas nºs 28.021 e 67.816, ambas do 15º CRI da Capital/SP. Contribuinte municipal nº 020.001.0011-2.



1ª PRAÇA: ~~09/06/2025 ÀS 11H30~~ ENCERRAMENTO
2ª PRAÇA: 23/06/2025 ÀS 11H30 ENCERRAMENTO – LANCE INICIAL: R$1.516.612,00 – 50% do valor atualizado da avaliação
3ª PRAÇA: 07/07/2025 ÀS 11H30 ENCERRAMENTO – MAIOR LANCE SUJEITO À HOMOLOGAÇÃO JUDICIAL

Imóvel comercial
BELA VISTA – SÃO PAULO/SP
ÁREA CONSTRUÍDA DE 576,05m²
Imóvel Comercial com área construída de 576,05 m², localizado na Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, nº 928, no 17º Subdistrito da Bela Vista, São Paulo/SP, constituído de loja e sobreloja do Edifício Rose. Matrículas nºs 8.471 e 8.472, ambas do 4º CRI da Capital/SP.Contribuinte municipal nº 009.095.0165-3.



1ª PRAÇA: ~~09/06/2025 ÀS 11H30~~ ENCERRAMENTO
2ª PRAÇA: 23/06/2025 ÀS 11H30 ENCERRAMENTO – LANCE INICIAL: R$13.839.082,00 – 50% do valor atualizado da avaliação
3ª PRAÇA: 07/07/2025 ÀS 11H30 ENCERRAMENTO – MAIOR LANCE SUJEITO À HOMOLOGAÇÃO JUDICIAL

Complexo hospitalar desativado
SANTO AMARO – SÃO PAULO/SP
ÁREA TOTAL DE 1.085,00m²
Complexo hospitalar desativado com área construída de 5.525,00 m², com frente para a Avenida Santo Amaro, nº 6.823 e para a Avenida Adolfo Pinheiro, s/n, no 29º Subdistrito de Santo Amaro, São Paulo/SP, e respectivo terreno com área total de 1.085,00 m².Matrículas nºs 8.611, 77.032, 77.034 e 77.035, todas do 11º CRI da Capital/SP.Contribuintes municipais nºs 087.095.0057-1, 087.095.0064-2, 087.095.0022-7 e 087.095.0023-5.

Consulte o edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Para agendar visitas aos imóveis disponíveis para visitação ou esclarecer dúvidas, entre em contato pelo telefone (11) 2464-6460.



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192
Proc.: 1101869-77.2023.8.26.0100. 7ª Vara e Ofício Cível do Foro Central/SP.

Ex-presidente

Bolsonaro passa mal e cancela agenda em Goiás

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) cancelou ontem uma agenda em Goiás após passar mal durante um evento em Goiânia. O prefeito de Anápolis, Márcio Corrêa (PL), disse que ele foi levado de volta a Brasília. Interlocutores do ex-presidente afirmaram que ele estava bem e seguiria para sua residência. ●

INSTAGRAM/@JAIRMESSIASBOLSONARO



Em 2023

Motta pediu reembolso de R$ 27 mil por jantar, diz site

Atual presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB) pediu, em 2023, um reembolso de R$ 27 mil por um jantar com 30 integrantes de seu partido em outubro daquele ano, segundo informou o site Metrópoles. A nota é a mais cara, na categoria alimentação, da atual legislatura da Câmara. ●

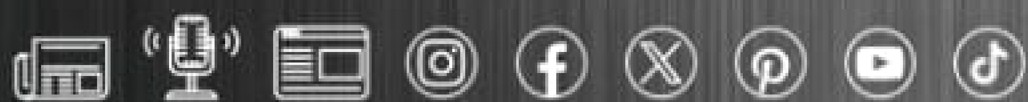


A saborosa arte de informar

O portal referência
em gastronomia vai muito
além das receitas.

Traz notícias, tendências,
eventos, cases, avaliações,
dicas de restaurantes
e muito mais.





estadao.com.br/paladar

Colunas e reportagens no jornal impresso	Renomados colunistas na programação da Rádio Eldorado	Podcast, Webstories e Newsletter semanal	+ 700 mil seguidores	+ de 20 MM de pageviews por mês	+ de 18 MM de usuários únicos por mês

ESTADÃO 150 paladar

Fonte: Editoria Paladar (GA x Navegg – jan'24 a out'24) – Mídias sociais (12/11/2024)

Filho '03'

O 'autoexílio' de Eduardo nos EUA: rodeio, Disney...

Deputado licenciado busca sanções contra Moraes, mas aliados criticam a falta de 'resultados concretos'; ele não se manifestou

ADRIANA VICTORINO

Há mais de três meses nos Estados Unidos, o deputado licenciado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) mantém o discurso de "exílio político" enquanto articula sanções contra o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Alexandre de Moraes. A estadia, que completa quatro meses na próxima semana, tem recebido críticas de parlamentares do entorno do deputado que reclamam da falta de "resultados concretos" e reprovam o compartilhamento de viagens e eventos por sua esposa, Heloísa Bolsonaro, nas redes sociais – o que inclui participação em rodeio e até uma viagem à Disney.

Eduardo e a família estão nos EUA desde fevereiro. O filho do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) já expressou o desejo de permanecer mais tempo. As alternativas seriam um pedido de asilo ou mudança para visto de trabalho. Ele já admitiu renunciar ao mandato. Aliados dizem que ele só considera retornar ao Brasil se alcançar alguma sanção significativa contra Moraes.

Eduardo esteve na Casa Branca ao menos duas vezes. Em abril, descreveu a visita como um "dia de trabalho", em foto ao lado do comentarista Paulo Figueiredo. Ontem, publicou estar em Washington outra vez, sem dizer o motivo.

A conquista mais contundente de Eduardo foi o pronunciamento do secretário de Estado, Marco Rubio, segundo quem "há grande possibilidade" de Moraes ser alvo de sanções com base na Lei Magnitsky. A fala, porém, foi classificada por parlamentares como "genérica". Para um deputado próximo a Eduardo, a "empolgação excessiva" dele é "superestimada", já que o Brasil não é prioridade para os EUA.

Já a piada de Bolsonaro de sugerir Moraes como seu vice em 2026 foi vista como um "erro estratégico", por enfraquecer a narrativa do enfrentamento.

@HELOISA.BOLSONARO/INSTAGRAM



Diversão: Eduardo com Rogéria (à esq.) e Heloísa (à dir.) em Orlando

RENDA. A família vive nos EUA com economias próprias, mas recebeu dinheiro do ex-presidente. Ele disse ter enviado ao filho R$ 2 milhões doados por apoiadores. Eduardo reclamou da falta de apoio do PL e já cogitou migrar para o PP.

O deputado e sua família desfrutam de eventos e viagens nos EUA. Em maio, ele, a esposa e o irmão e senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) participaram do campeonato mundial de rodeio da *Professional Bull Riders* (PBR). Heloísa já exibiu no Instagram a filha mais velha patinando em Arlington, no Texas, Estado onde o deputado vive e teve uma empresa. O preço das casas na região varia entre US$ 600 mil e US$ 850 mil, e pode passar de US$ 1 milhão, segundo a plataforma Zillow.

MICKEY. Neste mês, Heloísa comemorou seu aniversário na Disney com a família e a sogra, Rogéria Bolsonaro. Ela disse ter sido "um sonho" levar Rogéria ao parque e compartilhou imagens da casa onde se hospedaram em Orlando. "Invejosos dirão que é a mansão que estamos morando nos EUA", ironizou. O conteúdo foi depois apagado.

As publicações repercutiram mal. Um parlamentar comparou Heloísa à primeira-dama Rosângela da Silva, a Janja. Segundo ele, a esposa de Eduardo seria a "Janja da direita". Outro afirmou que o filho do ex-presidente já tinha intenções de se mudar para os EUA e usa a narrativa de perseguição como "desculpa perfeita".

A família, por ora, não tem previsão de retorno, mesmo que Eduardo se coloque como opção à Presidência ou o Senado em 2026. Heloísa não demonstra interesse em voltar ao Brasil. ●

EVENTO DE PREMIAÇÃO

Homenagem às marcas e empresas vencedoras do Top Imobiliário nas categorias **Construtoras**, **Incorporadoras** e **Vendedoras**.

30 de junho | 19h30

O evento integra a agenda especial do **Dia do Mercado Imobiliário Estadão**: ampla cobertura com reportagens inéditas sobre o panorama do setor em 2025.

TOP IMOBILIÁRIO

TRANSMISSÃO AO VIVO
TV ESTADÃO



INSCREVA-SE E ATIVE O SININHO PARA RECEBER A NOTIFICAÇÃO

Oferecimento:


Realização:


Criação:


Parceria:


Apoio:






Eufrázio

Oriente Médio em guerra

Israel deve se preparar para guerra longa, diz chefe militar

General chama ação contra o Irã a mais complexa da história israelense; chefe da ONU diz que ataque a usina seria catastrófico

FADEL SENNA / AFP



Equipes de emergência de Israel entram em prédio atacado por míssil iraniano na cidade de Haifa

TEL-AVIV

O chefe do exército de Israel, o general Eyal Zamir, alertou ontem para que a população se prepare para uma "guerra longa" contra o Irã. A mensagem foi dada em meio a mais um dia de intensos ataques trocados entre israelenses e iranianos. "Lançamos a campanha mais complexa da nossa história", disse o general. "Devemos nos preparar para uma campanha prolongada. Apesar dos avanços importantes, dias difíceis nos aguardam."

Entre os avanços, segundo Zamir, está a redução do arsenal iraniano. Antes da operação, o Irã possuía cerca de 2,5 mil mísseis terra-terra e planejava produzir outros 5,5 mil nos próximos dois anos, e estava promovendo avanços no campo nuclear – que Israel diz, sem apresentar provas, que caminhava para a fabricação de uma bomba atômica, embora Teerã negue que o programa tenha fins militares.

FOGO CRUZADO. Ontem, o Irã lançou um novo ataque contra Israel. Segundo o exército israelense, emissoras e o serviço de emergência, foram disparados 35 mísseis contra as cidades de Haifa, Bersheva e Tel-Aviv. Mais de 40 pessoas ficaram feridas. Os israelenses bombardearam fábricas de mísseis e um centro de pesquisa ligado ao programa nuclear do Irã.

Enquanto os dois lados trocaram disparos, diplomatas de Reino Unido, França, Alemanha e União Europeia estavam reunidos com uma delegação iraniana na Suíça para tentar esfriar o conflito. O encontro terminou sem avanços.

DESDÉM. As expectativas para a reunião eram baixas, considerando os ataques constantes e a ausência dos EUA – na quinta-feira, Donald Trump deu um prazo de duas semanas para decidir se entra ou não na guerra.

Antes do início das conversações, o chanceler do Irã, Abbas Araghchi, disse que Teerã não estava interessado em negociar o fim da guerra até que Israel parasse seus ataques. Após a reunião, os diplomatas ocidentais disseram que as negociações devem continuar e defenderam o envolvimento dos EUA.

Em Washington, Trump desdenhou do esforço e disse que o Irã prefere negociar o fim do conflito diretamente com ele. "Não, eles não ajudaram. O Irã não quer falar com a Europa, eles querem falar conosco", disse o presidente, que rejeitou fazer pressão para suspender os ataques de Israel como condição para negociações.

"É muito difícil fazer esse pedido. Quando alguém está ganhando, é mais difícil do que quando alguém está perdendo", afirmou Trump. "Mas estamos prontos, dispostos e capazes. Estamos conversando com o Irã, vamos ver o que acontece."

CATÁSTROFE. Rafael Grossi, chefe da Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA), afirmou ontem que um ataque à usina de Bushehr, no Irã, pode causar uma catástrofe. "Esta é a instalação nuclear onde as consequências de um ataque podem ser mais graves, pois se trata de uma usina em operação que abriga milhares de quilos de material nuclear", disse.

Grossi pediu "máxima contenção" por parte de Irã e Israel e lembrou da importância do trabalho dos inspetores da AIEA. "Além dos riscos radiológicos, ataques contra esses materiais nucleares prejudicam esse esforço."

Prevendo o agravamento do conflito nos próximos dias, o governo do Reino Unido retirou ontem toda a sua equipe diplomática do Irã. A decisão segue uma tendência de outros aliados ocidentais, como Suíça e Austrália, que fecharam suas embaixadas em Teerã. ● NYT, AFP e AP

Protestos se espalham no Oriente Médio contra ataques israelenses

Milhares de pessoas se reuniram ontem em cidades como Teerã, Bagdá e Beirute, após as orações tradicionais de sexta-feira, para protestar contra os ataques de Israel ao Irã, entoando slogans contra o governo israelense e seu principal apoiador, os EUA.

Imagens da TV estatal iraniana mostraram manifestantes em Teerã segurando fotografias de comandantes mortos desde o início da guerra, enquanto outros agitavam bandeiras do Irã e do grupo xiita libanês Hezbollah. De acordo com a TV, protestos ocorreram em outras cidades do país, incluindo Tabriz, no noroeste do Irã, e Shiraz, no sul.

No Iraque, milhares de apoiadores do poderoso clérigo Moqtada Sadr se reuniram após as orações em Bagdá e em outras cidades. No Líbano, centenas de simpatizants do Hezbollah foram às ruas no reduto do grupo nos subúrbios de Beirute. ● AFP

Indignação

Netanyahu, o sacrifício do filho e uma onda de críticas

TEL-AVIV

O primeiro-ministro de Israel, Binyamin Netanyahu, caminha sobre uma camada fina de gelo – mas nem sempre toma cuidado com seus passos. Há um bom tempo, ele pede que a população de Israel faça sacrifícios em nome do esforço de guerra. Na quinta-feira, quando visitou um hospital atacado pelo Irã, ele apontou para o sacrifício da própria família em meio ao sangue, suor e lágrimas de toda a população: o segundo adiamento do casamento de seu filho.

As observações feitas solenemente para as câmeras, tendo como pano de fundo um hospital atingido por mísseis, provocaram uma onda de críticas e deram força aos argumentos dos opositores, para quem ele está cada vez mais distante emocionalmente das realidades diárias de Israel.

"Há pessoas que, infelizmente, foram mortas. Famílias que perderam seus entes queridos. Eu lamento. Cada um de nós carrega um preço pessoal. Isso não passou despercebido pela minha família. Por causa da ameaça de mísseis e bombardeios, meu filho Avner cancelou o casamento. É certamente um alto preço pessoal para ele, para a noiva e para nossa família", disse o premiê, ressaltando que não era a primeira vez que o casório de seu filho precisava ser adiado.

Emendando de bate-pronto, Netanyahu comparou ainda o seu momento ao vivido por Winston Churchill durante a blitz nazista a Londres na 2.ª Guerra. "Isso realmente me lembra o povo britânico durante a blitz. Estamos passando por uma blitz", disse, referindo-se aos bombardeios alemães que mataram mais de 43 mil britânicos.

GUEZ /AFP



Netanyahu: sacrifício do filho, mais uma vez sem casamento

A fala viralizou nas redes sociais, sendo considerada fora de tom e insensível por boa parte da população. "Conheço muitas famílias que não foram forçadas a adiar um casamento, mas que agora nunca mais celebrarão os casamentos que deveriam ter acontecido", disse Gilad Kariv, deputado opositor.

Anat Angrest, mãe de Matan, soldado mantido refém pelo Hamas, também criticou o premiê. "O sofrimento também não passou despercebido pela minha família. Estou nas masmorras infernais de Gaza há 622 dias", escreveu Angrest no X. ● AP

EUA não podem resolver a crise no Irã à base de bombas

ANÁLISE

JAMES M. ACTON
THE NEW YORK TIMES

BAZ RATNER/AP PHOTO



Israelenses feridos em ataque do Irã: uma crise sem solução à vista

Depois de mais de quatro décadas de esforço, o Irã estava mais perto do que nunca de ter a capacidade de montar rapidamente uma arma nuclear. Então, Israel lançou um ataque maciço contra o país e suas instalações nucleares.

Agora, o presidente dos EUA, Donald Trump, está considerando se deve ou não se juntar à guerra. Na terça-feira, ele se reuniu com sua equipe de segurança nacional para debater ataques aéreos, após usar as redes sociais para pedir a "rendição incondicional" do Irã.

Na quarta-feira, ele se recusou a dizer a repórteres se envolveria os militares americanos na campanha de Israel. "Talvez eu faça isso", disse. "Talvez eu não faça isso. Quer dizer, ninguém sabe o que eu vou fazer."

RICO. Israel já causou danos extensos. Segundo Rafael Grossi, diretor-geral da Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA), o país destruiu instalações em Isfahan, um importante centro de pesquisa nuclear, e pode ter desativado a maior usina de enriquecimento do Irã, uma instalação subterrânea em Natanz.

No entanto, não parece ter danificado uma segunda usina subterrânea de enriquecimento, Fordow, que provavelmente está enterrada profundamente demais para que Israel a destrua sozinho. Seria necessária a ajuda dos EUA, que possuem uma bomba destruidora de bunkers projetada para atingir a instalação, além de aviões grandes o suficiente para transportar a arma gigante de 30 mil libras.

DIPLOMACIA. Ao decidir se deve ou não realizar um ataque, Trump deveria avaliar a eficácia de qualquer ação militar pelos mesmos critérios com que antes julgou a diplomacia.

Durante seu primeiro mandato, Trump criticou o Plano de Ação Conjunto Global, o acordo nuclear com o Irã, alegando que ele impunha limitações ao programa nuclear de Teerã por apenas alguns anos. Na realidade, as diversas restrições do tratado sobre o estoque de urânio enriquecido do Irã e suas atividades de enriquecimento deveriam durar entre 10 e 15 anos.

Bombardear Fordow – e o que quer que venha depois – talvez não atrase os esforços de enriquecimento do Irã por tanto tempo assim. Há centenas, ou mais provavelmente milhares, de cientistas e técnicos empregados no programa de enriquecimento iraniano.

O assassinato de cientistas importantes por parte de Israel tem como objetivo atrasar esse esforço, mas o Irã quase certamente conseguiria reconstruir seu programa em 10 ou 15 anos, mesmo que os EUA e Israel conseguissem destruir Fordow e os estoques iranianos de urânio enriquecido e componentes de centrífugas.

Além disso, é improvável que uma ação militar seja tão definitiva. Destruir Fordow é relativamente fácil se comparado à destruição dos cilindros nos quais o urânio altamente enriquecido é normalmente armazenado.

Esses cilindros têm tamanho e formato semelhantes aos de cilindros de mergulho. Antes do ataque ao Irã, acreditava-se que a maioria deles estivesse armazenada no subsolo de Isfahan, onde eram regularmente inspecionados. Eles podem muito bem sobreviver ao ataque, caso ainda estejam lá. É possível que o Irã já os tenha movido – nesse caso, rastreá-los será extremamente difícil.

Destruir o estoque iraniano de componentes de centrífugas pode ser ainda mais difícil. Se eles sobreviverem, o Irã poderá montar novas centrífugas e continuar a produzir urânio altamente enriquecido. A Agência Internacional de Energia Atômica perdeu o direito de monitorar componentes de centrífugas, que também são pequenos e fáceis de transportar, com o colapso do acordo com o Irã durante o primeiro mandato de Trump. É quase certo que o Irã armazenou esses componentes em vários locais do país, justamente para poder se recuperar rapidamente de um ataque.

Em seu primeiro governo, Trump também expressou preocupação de que o Irã pudesse fraudar o acordo nuclear construindo instalações secretas. Os inspetores "nem sequer têm o direito irrestrito de inspecionar muitos locais importantes", reclamou ele em 2018, quando se retirou do acordo – ele estava correto ao afirmar que o direito de inspecionar não era irrestrito, embora o acordo tenha proporcionado aos inspetores acesso e informações sem precedentes que seriam valiosos para detectar quaisquer atividades nucleares clandestinas.

Tiro no pé
Um ataque dos EUA poderia levar Irã a decidir construir uma arma nuclear

RECONSTRUÇÃO. Se o medo de instalações nucleares não declaradas foi um motivo para abandonar a diplomacia, esse mesmo temor constitui um argumento ainda mais forte contra a ação militar. Os EUA e Israel não podem atacar o que desconhecem.

O Irã pode ter instalações secretas, como temia Trump; se for o caso, o país poderia reconstituir seu programa rapidamente – talvez em questão de meses. E, se o Irã cumprir sua ameaça de restringir as inspeções – algo altamente provável caso os EUA entrem na guerra –, a capacidade da AIEA de localizar futuras instalações clandestinas será significativamente reduzida.

Há aqui um claro duplo padrão. Nos EUA, e especialmente no Congresso, os acordos diplomáticos são minuciosamente analisados. As fragilidades que inevitavelmente surgem dos compromissos são expostas, debatidas e avaliadas – como devem ser.

Mas, como demonstram as decisões dos EUA de entrar em guerras no Vietnã, no Afeganistão e no Iraque, as opções militares são, com frequência, julgadas com critérios muito mais frouxos. Esse é um padrão perigoso – sobretudo porque há sérias dúvidas sobre a eficácia de um eventual ataque americano ao Irã.

Quanto tempo o Irã levaria para reconstruir seu programa? Se reconstruir, os EUA estariam preparados para atacar de novo? E de novo? Considerando que o Irã pode esconder novas instalações ou enterrá-las ainda mais profundamente que Fordow, futuros ataques teriam alguma chance de sucesso?

EFEITOS. Um ataque dos EUA poderia levar o Irã a tomar a decisão política de, finalmente, construir uma arma nuclear? E, se o regime iraniano vier a colapsar como resultado de um ataque americano – como desejam alguns defensores da ação militar –, há alguma garantia de que um novo governo abandonaria a ambição nuclear que o país já sustenta há tanto tempo?

A diplomacia e a ação militar merecem ser avaliadas com o mesmo rigor. Nenhuma das duas garante que o Irã nunca obterá a bomba. Mas, mesmo neste estágio avançado, o Irã demonstrou disposição para negociar. Diante da sua atual fragilidade, Trump talvez consiga, de fato, firmar um acordo melhor que o anterior. O presidente fez bem ao retomar o diálogo com o Irã em abril. Não deveria desistir agora. ●

É DIRETOR E PESQUISADOR DO CARNEGIE ENDOWMENT FOR INTERNATIONAL PEACE

Mahmoud Khalil

Juiz manda soltar ex-aluno da Universidade Columbia

WASHINGTON

O juiz federal Michael E. Farbiarz ordenou ontem que o governo do presidente americano, Donald Trump, libertasse sob fiança Mahmoud Khalil, ex-aluno aluno da Universidade de Columbia acusado de liderar os protestos anti-Israel. A decisão põe fim a três meses de detenção de Khalil, o único manifestante de destaque nos EUA que permanece preso por ligação com o movimento que tomou as universidades do país no ano passado.

A decisão representa uma grande vitória para Khalil, que desempenhou um papel de liderança nas manifestações no câmpus da universidade no ano passado. Já graduado, ele foi detido apesar de ter visto de residência permanente nos EUA e de ser casado com uma americana.

O governo pode continuar tentando deportar Khalil, que também tem um filho americano. No entanto, se acatar a ordem do juiz, Khalil se livra da detenção e volta a Nova York.

ACUSAÇÃO. O ex-aluno de Columbia não foi acusado de nenhum crime. Em vez disso, o governo justificou sua detenção invocando uma lei raramente citada que permite a deportação de pessoas que se opõem aos interesses da política externa americana. Marco Rubio, secretário de Estado, acusou o estudante de espalhar o antissemitismo. ● NYT

México

Passagem do furacão Erick deixa 2 mortes, fecha aeroportos e suspende aulas

Duas pessoas morreram na passagem do furacão Erick pelo México. A tempestade de categoria 3 na escala Saffir-Simpson (até 5) causou o fechamento de aeroportos e portos, além da suspensão de aulas e de outras atividades não essenciais em Oaxaca e Guerrero. ●

Nicarágua

Crítico do ditador Daniel Ortega é assassinado a tiros na Costa Rica

Um oficial aposentado do exército nicaraguense, que se tornou um crítico ferrenho do ditador Daniel Ortega, foi morto a tiros ontem na Costa Rica. O major Roberto Samcam, de 66 anos, foi baleado em seu prédio em San José, por homens que fingiam entregar um pacote. ●

Eufrázio

(IN)SEGURANÇA PÚBLICA : POLICIAMENTO

Com 'censo' das guardas municipais atrasado, Congresso dá poder a tropas

Enquanto parlamentares buscam dar poder de polícia às forças dos municípios, faltam dados precisos sobre elas; pasta da Justiça diz que ainda coleta as informações

BRASÍLIA

Iniciativas do Congresso para empoderar as guardas civis municipais e atender entidades de classe que pressionam por mais protagonismo dessas tropas contrastam com o atraso do governo em apresentar um "censo" sobre o funcionamento das corporações.

Se, de um lado, falta um retrato oficial de como as guardas municipais são no Brasil, de outro essas forças vêm sendo incentivadas num movimento que especialistas consideram superficial na busca por soluções para os problemas da segurança pública.

O "censo" começou a ser realizado no âmbito do Ministério da Justiça em 2024. Os primeiros resultados foram previstos para fevereiro deste ano, mas depois adiados para o fim do semestre. Agora, a nova previsão da pasta é apresentar o Diagnóstico Nacional das Guardas Civis Municipais em algum momento deste segundo semestre.

Procurado para apresentar resultados parciais, o ministério de Ricardo Lewandowski informou que "não é possível apresentar resultados parciais com segurança metodológica" porque dados ainda estão sendo coletados.

RETRATO COMPLETO. Um diagnóstico amplo das guardas poderá, pela primeira vez, oferecer um retrato completo do total de agentes e de como cada instituição funciona em centenas de cidades.

De acordo com técnicos que acompanham os levantamentos, informações ainda estão sendo coletadas. O andamento da pesquisa foi impactado por mudanças na gestão das prefeituras, com trocas de diretores, coordenadores e comandantes das guardas.

Os pesquisadores também têm enfrentado o problema da remessa parcial de informações por parte dos gestores das guardas municipais.

A dificuldade em alcançar dados básicos é apontada como fator ilustrativo da incógnita na segurança pública municipal que atrapalha análises ampliadas das políticas públicas de segurança das cidades.

O fenômeno é ainda mais delicado por causa do protagonismo que prefeitos têm buscado no tema da segurança para sinalizar atuação contra a violência, um dos principais pontos de preocupação dos eleitores. Em vez de 27 polícias, cada um dos 5,5 mil municípios pode ter uma para chamar de sua.

Embora tenham se tornado populares nas cidades e prefeitos venham ampliando efetivos, não há informações precisas no País sobre quantas são nem sobre quantas estão devidamente capacitadas.

Como mostrou o **Estadão**, estima-se que cerca de 70% das guardas municipais não cumpram integralmente o Estatuto Geral das Guardas, que prevê regras sobre treinamento, mecanismos de controle e planos de carreira.

Atraso do 'censo'
Mudanças na gestão de prefeituras e remessa parcial de dados impactaram a pesquisa

Na prática, sobretudo em regiões com menor estrutura administrativa e financeira, a maioria é subordinada a vontades políticas de prefeitos e improvisa ações de combate ao crime com pessoas não concursadas e sem a qualificação necessária para policiamento.

BÚFALOS. Na cidade paraense de Muaná, na Ilha de Marajó, por exemplo, a guarda é formada por pessoas da comunidade escolhidas pelo prefeito e usa búfalos, animal típico da região, para locomoção. Apesar da informalidade, o grupo é escalado para agir contra o tráfico de drogas, o abuso infantil e a "pirataria".

As pesquisas já existentes apontam só uma ideia aproximada do total de prefeituras com guardas no Brasil. Um estudo do Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP) identificou 1.467, em 2023.

Entretanto, pelo menos 220 dessas instituições mapeadas eram na verdade serviços privados de segurança contratados, indica análise prévia do estudo do Ministério da Justiça. A pesquisa é coordenada pela Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp) e conduzida por pesquisadores da Universidade Federal de Viçosa (UFV).

DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO



GCMs em rua de SP que abrigava Cracolândia; alteração de nome para Polícia Municipal foi barrada

Apesar da ideia de cerca de 1,4 mil prefeituras contarem com guardas, o número pode ser muito menor. Em abril, o chefe da Senasp, Mário Sarrubo, afirmou durante um debate na OAB de São Paulo acreditar que elas são algo em torno de 650. As demais seriam "equipes de segurança das prefeituras", estruturas sem paralelo com o regramento voltado às guardas.

Sarrubo reforçou a preocupação do ministério com a diferença de níveis na qualificação das guardas municipais e disse que padronizá-las é uma das necessidades. "Precisamos buscar um nivelamento nessa qualificação. Estamos fazendo uma pesquisa sobre a guarda civil. A gente quer um diagnóstico. Precisamos entender o tamanho, as características e o número de profissionais para que o Ministério da Justiça, dentro da sua função, possa fomentar as melhores políticas e equipar", disse.

"O movimento de alguns prefeitos, para mudança de nome (das guardas), me parece buscar apenas dividendos políticos oferecendo uma solução superficial para problemas que são muito complexos. Segurança pública não se faz só com polícia"
Juliana Martins
Coordenadora institucional do Fórum Brasileiro de Segurança Pública

'POLÍCIA MUNICIPAL'. No final de maio, o Senado aprovou uma PEC que inclui guardas municipais e agentes de trânsito na lista das forças de segurança pública. A proposta, segundo especialistas, muda pouca coisa no que já vinha sendo feito nas ruas pelos guardas, mas dá mais segurança jurídica ao trabalho de patrulhamento ostensivo. A PEC, que ainda precisa ser apreciada pela Câmara, também permite que as prefeituras rebatizem suas respectivas guardas como "polícia municipal". A mudança de nome vinha sendo posta em prática por prefeitos como sinal de endurecimento das ações contra o crime.

A especialista em segurança urbana municipal Juliana Martins, coordenadora institucional do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, vê o rebatismo das guardas com ressalvas.

"O movimento de alguns prefeitos, para mudança de nome, me parece buscar apenas dividendos políticos oferecendo uma solução superficial para problemas que são muito complexos. Segurança pública não se faz só com polícia, com guarda, aquisição de equipamentos, de viaturas, de armas. É necessária a integração de muitos fatores", disse ela, no debate da OAB.

O caso da Guarda Civil Metropolitana, de São Paulo, foi parar no Supremo Tribunal Federal (STF) após o Tribunal de Justiça de São Paulo barrar o rebatismo feito pelo prefeito Ricardo Nunes (MDB). O ministro Flávio Dino manteve a decisão da segunda instância. O processo aguarda manifestação da Procuradoria-Geral da República. "A Lei que instituiu o Sistema Único de Segurança Pública (SUSP) reforça essa distinção ao listar as guardas municipais como integrantes operacionais do sistema, sem, contudo, lhes atribuir a denominação de 'polícia'", disse o ministro na decisão. ●

Eufrázio

Assassinato em Interlagos

Autódromo: sangue no carro era de uma mulher e da vítima

Resultado parcial de exame de DNA aponta que parte do material coletado é do sexo feminino; essa pessoa não foi identificada

RENATA OKUMURA

O laudo do exame de DNA realizado no sangue detectado no carro do empresário Adalberto Amarilio dos Santos Junior, encontrado morto em um buraco de obra no Autódromo de Interlagos, foi parcialmente concluído, confirmando ser do empresário e de uma pessoa do sexo feminino, ainda não identificada.

"Outros exames e demais coletas estão sendo feitas visando à devida elucidação dos fatos. Demais detalhes serão preservados devido ao segredo de Justiça imposto", afirma a Secretaria da Segurança Pública do Estado de São Paulo (SSP).

A polícia tenta esclarecer as circunstâncias da morte de Adalberto. Nenhum suspeito, até ontem, havia sido identificado. O Departamento de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP) investiga o caso.

HOMICÍDIO. Na última semana um laudo apontou asfixia como a causa da morte, o que reforça a hipótese de briga, segundo a polícia. A investigação ouve novamente seguranças do evento de motocicletas do qual a vítima participou no dia em que desapareceu e examina imagens de câmeras instaladas no autódromo. Diante do laudo, a investigação, que era morte suspeita, passou a ser de homicídio.

A polícia obteve a lista das pessoas que trabalharam no evento e avança em seus depoimentos – são mais de 180, entre homens e mulheres.

O empresário foi ao evento no Autódromo de Interlagos em 30 de maio. Como não voltou, a esposa reportou o desaparecimento à polícia. O corpo dele foi encontrado em 3 de junho por um funcionário da obra no autódromo.

Para a polícia, é provável que Adalberto tenha sido imobilizado por mais de uma pessoa, o que explicaria também o fato de ter sido encontrado sem as calças e o par de tênis que usava. Alguém poderia ter lhe aplicado um golpe de mata-leão – o braço em torno do pescoço –, enquanto outra pessoa o segurava pelas pernas. Um dos laudos apontou lesão no joelho, uma escoriação que teria ocorrido com ele ainda vivo.

> **Calça e tênis**
> **É possível que as peças de roupa que sumiram tenham sido levadas para serem destruídas**

A análise do material colhido sob as unhas da vítima pode confirmar se houve a briga. Também foi recolhido material genético – pelos e vestígios de pele – nas roupas e no corpo do empresário. Os laudos estão em elaboração.

Outra questão é o paradeiro da calça jeans e dos tênis do empresário. Uma calça encontrada perto do local não foi reconhecida como dele. É possível que as peças tenham sido levadas para serem destruídas. O depoimento de um amigo de Adalberto, de que ele havia bebido e fumado maconha. O exame toxicológico deu negativo, mas o tempo entre a morte e a coleta do material, de cerca de 3 dias, pode ter eliminado vestígios no sangue. ●

LEILÃO ONLINE
IMÓVEL E COMPLEXO INDUSTRIAL EM CANDEIAS/BA
ÁREA TERRENO: 1.007.115,50M²
ÁREA EDIFICADA: 14.486,40M²
OPORTUNIDADE ÚNICA






*IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS

LANCE INICIAL:
R$ 300.000.000
COM POSSIBILIDADE DE PARCELAMENTO
12/08 ÀS 15H
LEILÃO ONLINE

Localização: Via das Torres, s/nº, Distrito Industrial, Candeias/BA, CEP 43813-100. Bem imóvel e todo complexo de sistema integrado de unidades industriais destinado ao processo produtivo de Hidroxipropilmetilcelulose (HPMC), compreendendo todo o maquinário vinculado à produção, conforme relação detalhada em documento anexo ao edital. Uma gleba de terras com área total de 1.007.115,50 m², sobre a qual foram erigidos diversos prédios que somam aproximadamente 14.486,40 m² de área edificada. O complexo é composto por prédios destinados a diferentes finalidades, incluindo: administração, balança de veículos, portaria, bombas de combate a incêndio, sistema de efluentes, compressor de ar, laboratório, refeitório, gases, administração principal, engenharia, armazenamento de produto final, manutenção, além de diversos galpões e outras edificações de menor porte. O bem está melhor descrito e caracterizado na Matrícula nº 1.512 do 1º CRI de Candeias/BA. Cadastro ou inscrição imobiliária: 6300107292-9993. DESOCUPADO. Consulte o edital completo em: www.sodresantoro.com.br. Para esclarecer dúvidas: telefone (11) 2464-6460, WhatsApp (11) 97777-0753 ou E-mail: af@sodresantoro.com.br. O agendamento da visita será feito diretamente com o vendedor, conforme disponibilidade de datas e horários, e será acompanhado pelo Sr. Bruno, telefone: 71 99985-1118.

ESTRUTURA PRONTA E INTEGRADA PARA PRODUÇÃO DE HIDROXIPROPILMETILCELULOSE (HPMC), INCLUINDO GALPÕES, LABORATÓRIO, SISTEMA DE EFLUENTES, REFEITÓRIO, ÁREAS ADMINISTRATIVAS, ENTRE OUTRAS INSTALAÇÕES ESSENCIAIS. LOCALIZAÇÃO ESTRATÉGICA NO DISTRITO INDUSTRIAL, COM MAQUINÁRIO VINCULADO À PRODUÇÃO INCLUSO.



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192

Fronteira com o Paraguai

PF e Receita apreendem canetas emagrecedoras

A Polícia Federal e a Receita Federal apreenderam 400 unidades de canetas emagrecedoras durante fiscalização na Ponte da Amizade, na fronteira do Brasil com o Paraguai, na quarta-feira. Não foi informada a marca dos medicamentos.

Segundo a PF, as caetas estavam ocultas em um fundo falso no porta-malas de um veículo com placas brasileiras, que tentava ingressar no País. "O automóvel era ocupado por quatro pessoas, que informaram ter como destino o interior do Estado de São Paulo", disse a PF. Configura como crime federal a importação de medicamentos sem autorização da autoridade sanitária e sem prescrição médica.

No início do mês, uma passageira brasileira de 31 anos, natural de Tauá, no Ceará, foi detida com 60 unidades de retatrutida e 30 unidades de Mounjaro (canetas emagrecedoras) presas ao corpo, no Aeroporto de Salvador, Bahia. A retatrutida ainda está em estudo no mundo e não pode ser comercializada. ● R.O.

PREVISÃO DO TEMPO

Para São Paulo - Capital

Baseada na geocoordenada da Praça da Bandeira | Última Atualização: 19/06



HOJE: MANHÃ 19° 0%



HOJE: TARDE 22° 0%



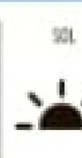
HOJE: NOITE 17° 0%

VOLUME DE CHUVA 0MM

UMIDADE RELATIVA 60 a 95%

AMANHÃ 15°/24° | SEGUNDA 16°/26° | TERÇA 9°/15° | QUARTA 8°/18°

SOL

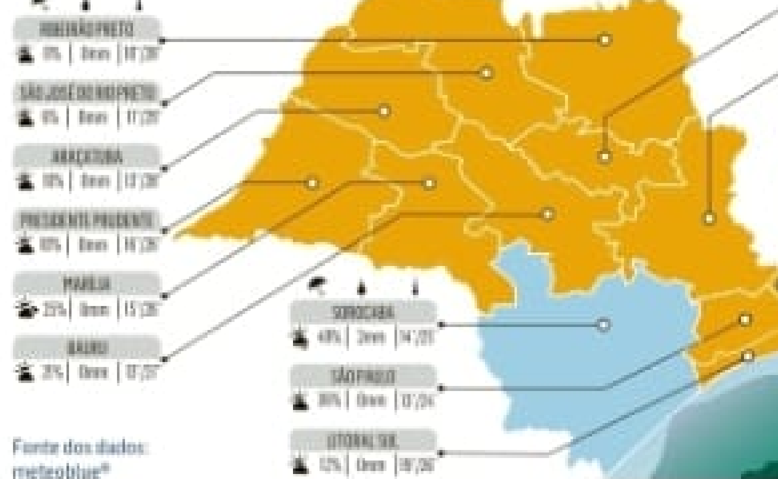


NASCENTE: 6h46
POENTE: 17h30

LUA MINGUANTE

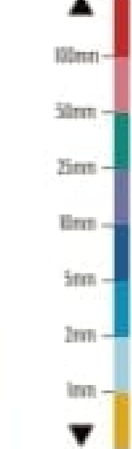
MINGUANTE	18/06	16h19
NOVA	25/06	7h31
CRESCENTE	02/07	16h30
CHEIA	10/07	17h36

Regiões do Estado de SP Chance de Chuva | Volume de Chuva | Temperatura (mín./máx.)



Fonte dos dados: meteoblue®

Precipitação Média



Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
ARACAJU	50%	5mm	24°C/28°C
BELÉM	40%	0mm	17°C/23°C
BELO HORIZONTE	0%	0mm	15°C/25°C
BOA VISTA	85%	14mm	23°C/28°C
BRASÍLIA	0%	0mm	15°C/25°C
CAMPO GRANDE	15%	0mm	17°C/25°C
CUIABÁ	0%	0mm	21°C/30°C
CURITIBA	25%	1mm	11°C/18°C
FLORIANÓPOLIS	0%	0mm	16°C/21°C
FORTALEZA	55%	5mm	25°C/28°C
GOIÂNIA	0%	0mm	17°C/28°C
JOÃO PESSOA	45%	1mm	24°C/27°C
MACAPÁ	60%	5mm	25°C/29°C

Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
MACEIÓ	30%	6mm	23°C/27°C
MANAUS	55%	3mm	26°C/31°C
NATAL	55%	3mm	23°C/27°C
PALMAS	0%	0mm	21°C/33°C
PORTO ALEGRE	45%	0mm	12°C/16°C
PORTO VELHO	10%	0mm	24°C/32°C
RECIFE	80%	0mm	24°C/28°C
RIO BRANCO	0%	0mm	20°C/30°C
RIO DE JANEIRO	0%	0mm	22°C/27°C
SALVADOR	40%	5mm	23°C/26°C
SÃO LUÍS	85%	4mm	25°C/30°C
TERESINA	15%	0mm	25°C/32°C
VITÓRIA	0%	0mm	17°C/28°C

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.		FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	0h	13°C/18°C	LOS ANGELES	-6h	16°C/22°C
ATENAS	+6h	24°C/29°C	MADRID	+5h	24°C/35°C
BARCELONA	+5h	25°C/31°C	MIAMI	-1h	27°C/30°C
BERLIM	+5h	20°C/34°C	MONTEVIDÉU	0h	8°C/13°C
BRUXELAS	+5h	19°C/28°C	MOSCOU	+6h	10°C/16°C
BUENOS AIRES	0h	8°C/15°C	NOVA YORK	-1h	23°C/29°C
CARACAS	-1h	22°C/25°C	PARIS	+5h	22°C/30°C
CIDADE DO MÉXICO	-3h	14°C/19°C	ROMA	+5h	25°C/31°C
ESTOCOLMO	+5h	11°C/21°C	SANTIAGO	-1h	2°C/14°C
GENEBRA	+5h	19°C/33°C	SYDNEY	+13h	8°C/17°C
JOANESBURGO	+5h	5°C/15°C	TEL-AVIV	+6h	24°C/27°C
LIMA	-2h	17°C/19°C	TÓQUIO	+12h	24°C/30°C
LISBOA	+4h	17°C/26°C	TORONTO	-1h	18°C/25°C
LONDRES	+4h	18°C/26°C	WASHINGTON	-1h	22°C/32°C

ERA DO CLIMA: Desafios urbanos

Carta da presidência da COP-30 chama iniciativa privada à ação climática

Comunicado é uma tentativa do Brasil de ampliar os resultados da COP, que não deve contar com atores como os EUA

PAULA FERREIRA
BRASÍLIA

A quarta carta da presidência brasileira da Cúpula do Clima das Nações Unidas (COP-30), divulgada ontem, aposta na atuação não só dos governos nacionais, mas de governos locais, sociedade civil e da iniciativa privada para acelerar a implementação de medidas para frear o aquecimento global.

O pano de fundo que dá o tom do comunicado é uma tentativa do Brasil de ampliar os resultados da COP-30 em Belém mesmo com a provável ausência de atores fundamentais, como o governo de Donald Trump, dos Estados Unidos. Neste ano, a cúpula tem o objetivo de rever as metas do Acordo de Paris, que estabeleceu as contribuições dos países para conter o efeito estufa, as chamadas "NDCs" (Contribuições Nacionalmente Determinadas, na sigla em inglês).

O presidente da conferência, embaixador André Corrêa do Lago, quer que a chamada "Agenda de ação" funcione para construir uma meta mundial a partir do Balanço Global do Acordo de Paris (GST, na sigla em inglês), finalizado em 2023, na COP-28, em Dubai.

As medidas são pactos celebrados fora das negociações da COP. As decisões podem partir do País sem a necessidade de acordar com os demais.

> ***"Nosso objetivo é imprimir uma nova dinâmica à ação climática global, alinhando os esforços feitos por empresas, sociedade civil e todos os níveis de governo em uma ação coordenada – um mutirão global em torno da realização do GST como uma 'NDC Global'"***
>
> **André Corrêa do Lago**
> **Embaixador e presidente da COP, em comunicado**

"Nosso objetivo é imprimir uma nova dinâmica à ação climática global, alinhando os esforços feitos por empresas, sociedade civil e todos os níveis de governo em uma ação coordenada – um mutirão global em torno da realização do GST como uma 'NDC Global', ou melhor, uma 'GDC' – a 'contribuição globalmente determinada' do mundo", diz a carta.

Há uma percepção de que a COP-30 é uma conferência sobre "como" implementar o que já foi acordado e evitar o agravamento da situação.

Diante das dificuldades de produzir consensos relevantes nas COPs, a presidência tem buscado brechas. Uma delas é incentivar que a iniciativa privada e outros atores adotem medidas práticas no combate às mudanças climáticas.

IMPACTO. A estratégia ganha importância no contexto global marcado por guerras e com governos que têm se eximido da discussão. Ao assumir seu mandato, o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, anunciou a retirada do país, que é a principal economia do mundo, do Acordo de Paris.

"Muitas vezes é o setor privado que se antecipa ao que os países se comprometeram. Então, é uma ocasião de o setor privado mostrar o seu comprometimento com relação a essa agenda", afirmou o presidente da COP-30, André Corrêa do Lago, à imprensa.

A carta de Corrêa do Lago orienta que a Agenda de Ação da COP-30 seja organizada em seis eixos e reúna soluções "concretas e ambiciosas" para enfrentar a questão climática.

O empresário brasileiro Dan Ioschpe, presidente do conselho de administração da fabricante de rodas para veículos Iochpe-Maxion, afirma que a forma como a presidência da COP está configurando a agenda de ação vai trazer "tração" para obter soluções. O cargo serve para promover a interlocução entre os setores público e privado durante a COP.

"Acho que não é só os EUA. Mas, em geral, em países em que o governo nacional não esteja tão envolvido nesse momento na temática, a gente está vendo governadores, prefeitos e o setor privado extremamente envolvidos", afirmou.

> **Fora da discussão**
> **O presidente dos EUA, Donald Trump, anunciou a retirada do país do Acordo de Paris**

A expectativa é de que a Agenda aproveite iniciativas já existentes para acelerar e ampliar a implementação. Espera-se que contribua com o monitoramento e o cumprimento das medidas. A carta cita temas já acordados em COPs: "Como interromper e reverter o desmatamento e a degradação florestal até 2030. Também deve apoiar a aceleração da transição energética em todo o mundo, incluindo a triplicação da capacidade global de energia renovável, a duplicação da taxa média anual global de melhorias na eficiência energética até 2030 e a transição para o afastamento dos combustíveis fósseis nos sistemas energéticos, de maneira justa, ordenada e equitativa", diz a carta. ●

SÃO PAULO RECLAMA

Cobrança de empréstimo não realizado por leitora

Reclamação de Célia Yahn: "Peço a ajuda para resolver um caso absurdo de assédio e injustiça que venho sofrendo do Mercado Pago. Nos últimos meses essa empresa tem alegado que fiz um empréstimo com eles. Nunca pedi empréstimo ou solicitei coisa alguma do Mercado Pago, mas me cobram diariamente. Já falei com a empresa por e-mail, telefone, WhatsApp, mas eles não querem saber. Só dizem que o dinheiro foi usado e foi por mim."

Resposta do Mercado Pago: "O caso da Célia foi concluído e o time responsável entrou em contato com a mesma para seguir com a resolução." ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ 150 ANOS

O jornal não circulou

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias.estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

É com imensa tristeza que o esposo Danko Furst comunica o falecimento da inesquecível

✡ **ANNA FURST**

(1935-2025) ocorrido no dia 19 de junho. O velório e enterro foi realizado na mesma data no cemitério Israelita do Butantã.

MISSAS

Maria Thereza de Barros França – Hoje, às 17 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, na R. Honório Líbero, 90, Jardim Paulistano (7º dia).

Ary Silvério – Amanhã, às 10h30, na Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, na R. Honório Líbero, 100, Jd. Paulistano (7º dia).

Vera Lucia Macul – Dia 23, às 10 horas, na Paróquia Nossa Senhora Mãe do Salvador, na Av. Prof. Frederico Hermann Júnior, 105, Alto de Pinheiros (7º dia).

Cemitério Israelita do Embu (Matzeiva)

Guita Lerner – Amanhã, às 11 horas, no S B - Q 9 - Sep. 30.

(Shloshim)

Mayer Goldzveig – Amanhã, às 10 horas, no S B - Q 27 - Sep. 176.

Como acionar o serviço funerário na cidade de São Paulo:

NA WEB
O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link **https://www.prefeitura.sp.gov.br**

Eufrázio

ESTADÃO 150 ANOS · SECOVI SP A CASA DO MERCADO IMOBILIÁRIO

apresentam



SUMMIT IMOBILIÁRIO



PERSPECTIVAS ECONÔMICAS E AS NOVAS TENDÊNCIAS DE NEGÓCIOS

30 DE JUNHO Das 9h às 17h

9h | Boas-vindas Estadão e Secovi-SP



EURÍPEDES ALCÂNTARA
Diretor de Jornalismo do Grupo Estado



RODRIGO LUNA
Presidente do Secovi-SP

9h10 - Gov Speech
O papel do Estado como indutor da economia e da habitação

9h50 - Palestra | Perspectivas para a economia pós-reforma tributária



FERNANDO HONORATO
Economista-chefe do Bradesco

10h20 - Painel 1 | As perspectivas para o mercado imobiliário na visão dos líderes



CLÁUDIO CARVALHO
CEO e sócio da AW Realty Incorporadora



ELY FLAVIO WERTHEIM
Presidente executivo do Secovi-SP



LUIZ FRANÇA
Presidente da Abrainc



SANDRO GAMBA
Presidente da Abecip



MEDIAÇÃO
LUCAS AGRELA
Repórter de Economia e Negócios do Estadão

11h – Painel 2 | Habitação popular no Brasil. O passado e o futuro



HAILTON MADUREIRA DE ALMEIDA
Secretário nacional de Habitação do Ministério das Cidades



MEDIAÇÃO
CIRCE BONATELLI
Repórter especial do Broadcast

11h40 | Estadão Entrevista



MARCELO CARDINALE BRANCO
Secretário de Desenvolvimento Urbano e Habitação do Estado de São Paulo



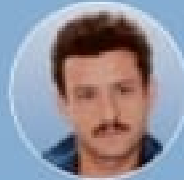
CIRCE BONATELLI
Repórter especial do Broadcast

12h – 13h30 | Almoço livre

13h30 - Painel 3 | Oportunidades para o retrofit no Centro de São Paulo



ELISABETE FRANÇA
Secretária municipal de Urbanismo e Licenciamento



GUIL BLANCHE
Fundador e CEO da Planta.Inc.



MARCELO FALCÃO
Diretor de Novos Negócios e Comunicação da Somauma



MEDIAÇÃO
CIRCE BONATELLI
Repórter especial do Broadcast

14h10 - Painel 4 | A onda dos apartamentos compactos



BIANCA SETIN
Vice-presidente na Setin Incorporadora



CYRO NAUFEL
Diretor de Relações com Investidores da Lopes



RENÉE SILVEIRA
Diretora de Incorporação da Plano&Plano



MEDIAÇÃO
LUCAS AGRELA
Repórter de Economia e Negócios do Estadão

14h50 - Palestra
Inteligência artificial no mundo das empresas

15h20 - Painel 5 | Potencial da IA no mercado imobiliário



FÁBIO GARCEZ
CEO do CV CRM



IGOR GUSHIKEN
Diretor de Dados e IA no QuintoAndar



RAFAEL YOSHIOKA
Fundador da Hypnobox



MEDIAÇÃO
LUCAS AGRELA
Repórter de Economia e Negócios do Estadão

16h - Painel 6 | Short Stay - esse mercado não está só de passagem



ALEXANDRE LAFER FRANKEL
CEO da Housi e presidente do Conselho da Vitacon



ALLAN SZTOKFISZ
CEO e cofundador do Charlie



RAFAEL ROSSI
Fundador e CEO da Conviva Stay



MEDIAÇÃO
CIRCE BONATELLI
Repórter especial do Broadcast

16h40 | Encerramento

MESTRE DE CERIMÔNIAS



CARLA FIORITO

TRANSMISSÃO AO VIVO.
INSCREVA-SE:



Parceria: broadcast · ESTADÃO ACESSOS · ESTADÃO BLUE STUDIO · ELDORADO FM 107,3 · paladar 20

Apoio: CDHU · Integra

Patrocínio: aw realty INCORPORADORA · QuintoAndar



Fernando Reinach fernando@reinach.com

As causas dos abortos espontâneos

Abortos espontâneos são mais comuns do que imaginamos. De todas as gestações identificadas, aquelas em que a mulher sabe que engravidou, 15% são perdidas espontaneamente. Se incluirmos as não diagnosticadas, que geralmente ocorrem nas primeiras semanas e podem ser confundidas com atraso na menstruação, 25% das gestações resultam em um aborto espontâneo.

Existem múltiplas causas para esses abortos. Uma parte se deve a problemas de implantação do embrião no útero ou ligados ao ambiente uterino. Outra parte se deve a anomalias genéticas no embrião, como ausência de cromossomos, cópias extras de genes e mutações. Raras alterações cromossômicas permitem ao feto sobreviver. Uma das poucas é a síndrome de Down, causada por uma cópia extra do cromossomo 21.

A complexidade desse fenômeno dificulta estudar causas de abortos espontâneos de forma sistemática. Mas isso mudou agora com um estudo em que o genoma do feto abortado foi sequenciado juntamente com o genoma do pai e da mãe do feto. Um total de 467 abortos espontâneos, que ocorreram até a semana 22, foram estudados. Em cada caso, amostras do DNA genômico do feto, da mãe e do pai foram coletados e o genoma foi totalmente sequenciado.

Esse tipo de análise permite identificar quais genes ou cromossomos faltam ou estão a mais e, mais importante, se a anomalia ocorreu no óvulo ou no espermatozoide. Permite ainda determinar se o defeito genético está numa mutação pontual no genoma ou aberração cromossômica. É um estudo complexo de se executar, mas poderoso.

Dos 467 abortos espontâneos estudados, a causa foi identificada em 55%. Os demais ou foram causados por combinações gênicas não identificadas ou por problemas no ambiente uterino. Em 206 foi detectada falta de um cromossomo (aneuploidia). E em 80% desses casos, o cromossomo que faltava era o vindo da mãe. Nos outros 20%, faltava um do pai. Em só um caso faltavam um do pai e um da mãe. É um resultado esperado e reflete o fato de os óvulos serem formado cedo nas mulheres e amadurecerem aos poucos enquanto a formação dos espermatozoides é contínua.

> ***A alta incidência de abortos espontâneos é o preço pago pela vantagem de ter reprodução sexuada***

Em 30 casos havia um cromossomo extra (triploidia) e neles quase metade se devia a uma cópia extra de um cromossomo paterno (11 casos) e nos outros havia um cromossomo extra vindo da mãe (19).

E, finalmente, em 14 foram detectadas deleções ou duplicações de pequenos pedaços de cromossomos. Nos casos em que foi possível identificar alterações genéticas foram detectadas novas mutações vindas do pai ou da mãe. Os cientistas estimam que só um em cada 136 abortos espontâneos ocorre devido ao surgimento de novas mutações letais no feto.

Esses resultados demonstram que entre os abortos espontâneos com causas genéticas identificáveis, o problema ocorre ainda na formação do óvulo ou espermatozoide, durante o processo de meiose nos ovários e nos testículos. E se concretiza quando o espermatozoide ou óvulo defeituoso resulta em um embrião, que se desenvolve, mas é inviável.

Essa alta incidência de abortos espontâneos é o preço que pagamos pela vantagem conferida pela reprodução sexuada. Essa forma de reprodução, onde os genes dos pais são misturados e combinados, primeiro na formação dos gametas (óvulo e espermatozoide), e depois na fusão deles para formar o embrião, tem a vantagem de aumentar a diversidade genética na geração seguinte. É um processo complexo e sujeito a falhas, mas garante a diversidade na população. É por isso que cada um de nós é único. Se fôssemos cópias quase perfeitas do progenitor, como ocorre nos seres vivos de reprodução assexuada (bactérias são um exemplo), seríamos todos quase iguais, e nossa evolução seria mais lenta, e provavelmente os abortos espontâneos seriam muito mais raros. O estudo também confirma que os abortos espontâneos, apesar do sofrimento envolvido, são causados na sua maioria pela inviabilidade dos fetos. Sabendo disso talvez o sofrimento se torne menor. ●

MAIS INFORMAÇÕES:

SEQUENCE DIVERSITY LOST IN EARLY PREGNANCY. NATURE HTTPS://DOI.ORG/10.1038/S41586-025-09031-W 2025

É BIÓLOGO, PHD EM BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR PELA CORNELL UNIVERSITY E AUTOR DE A CHEGADA DO NOVO CORONAVÍRUS NO BRASIL; FOLHA DE LÓTUS, ESCORREGADOR DE MOSQUITO; E A LONGA MARCHA DOS GRILOS CANIBAIS

SAB. Fernando Reinach ● **DOM.** Renata Cafardo (a cada 15 dias)

Turismo histórico

Trajeto de trem feito por d. Pedro II será reaberto no interior paulista

Ferrovia de 1884, palco de combates na Revolução de 1932, foi reconstruída no trecho em Cruzeiro e será reinaugurada no dia 5

JOSÉ MARIA TOMAZELA

Um trem turístico vai correr pelos trilhos da histórica Estrada de Ferro Minas e Rio, que teve o imperador d. Pedro II como passageiro em sua viagem inaugural, em 1884. A Associação Brasileira de Preservação Ferroviária (ABDF) recuperou 6,5 km da ferrovia, que serão reinaugurados em 5 de julho, em Cruzeiro, no Vale do Paraíba, interior paulista. A linha férrea também ficou marcada por combates sangrentos durante a Revolução de 1932.

Na reinauguração, um vagão com 52 lugares será puxado por uma locomotiva diesel-elétrica Alco 3507, fabricada em 1958, nos EUA, que operou até 1999. Ela seria cortada como sucata, mas foi adquirida para fazer manobras no Porto de Santos. A ABPF a comprou em 2017 e a locomotiva passou por restauro em oficinas.

Segundo Bruno Crivelari Sanches, da ABDF regional sul de Minas, a estreia do trecho aproveitará um evento de ferromodelismo na mesma data, na estação ferroviária de Cruzeiro. "O trecho está concluído de Cruzeiro até a Estação Rufino de Almeida, que fica no pé da serra. Essa viagem será um termômetro para a gente programar viagens ao menos uma vez por mês", diz.

O projeto do Expresso da Mantiqueira é o maior já assumido pela ABDF. Além de ser uma ferrovia histórica, o traçado percorre encostas da Mantiqueira, passando por belas paisagens da serra. A recuperação está sendo feita com recursos da entidade, além do apoio da prefeitura de Cruzeiro e doações de materiais feitas pela Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM). "A entidade é pequena, tem poucas pessoas. Temos feito o remanejamento de parte das equipes do trem da Serra da Mantiqueira, em Passa Quatro (*MG*), e do Trem das Águas de São Lourenço (*MG*) para nos ajudar. Conforme há disponibilidade, a gente avança com o projeto. É uma obra sem dinheiro público", diz Sanches.

TABA BENEDICTO/ESTADÃO



Pátio da Estação Ferroviária de Cruzeiro, no interior de São Paulo

INATIVA. Inativa há 30 anos, a ferrovia estava sem trilhos nem dormentes em alguns pontos. Os serviços incluíram a recuperação do pátio da estação de Cruzeiro, o desaterramento de trechos da linha que tinham sido cobertos por asfalto com a construção de ruas e a substituição de todos os dormentes. Sanches conta que, em alguns lugares, foi preciso remover passagens de nível clandestinas e negociar a saída de invasores que tinham se estabelecido na linha. A estação de Rufino precisou ser restaurada. Só para recompor o lastro da linha férrea foram usadas 2,5 mil toneladas de brita.

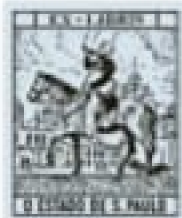
A próxima etapa prevê reconstruir outros 17 km de trilhos, o que implicará na recomposição de aterros que ruíram e retirada de barreiras que caíram sobre os trilhos. O novo trecho vencerá um desnível de 553 m para subir a serra até o Túnel da Mantiqueira.

PASSAGEM DO IMPERADOR. A Estrada de Ferro Minas e Rio se originou de uma concessão dada em 1875 pelo governo imperial, mas a companhia foi organizada em Londres, em 1880. O plano era ligar o sul de Minas com o Rio. A empresa inglesa Waring Brothers começou a construção no ano seguinte. D. Pedro II esteve na estrada de ferro em duas ocasiões: além da inauguração em 1884, dois anos antes ele visitou as obras com a família imperial e posou para uma foto na boca do túnel ainda em construção. O túnel, com 998 m de extensão, foi inaugurado em 1883, com a ferrovia ainda incompleta. Na Revolução de 1932, quando os paulistas se levantaram contra a ditadura de Getúlio Vargas, a ferrovia foi usada para o transporte de soldados e armas. Houve batalhas sangrentas. Quando os federais tomaram o túnel, a guerra acabou. ●

Locomotiva recuperada
Ela seria cortada como sucata, mas foi adquirida para fazer manobras no Porto de Santos

NOTAS E INFORMAÇÕES

Pós-graduação renovada



USP encurta o caminho para o doutorado em 37 programas, em sintonia com alunos e sociedade

A Universidade de São Paulo (USP) vai encurtar o caminho para o doutorado em 37 programas de pós-graduação, a partir do segundo semestre. Pela iniciativa, o estudante entrará no mestrado, fará o exame de qualificação em um ano e, se for aprovado, poderá optar por concluir o mestrado em mais um ano ou ir diretamente para o doutorado, com a previsão de conclusão em quatro anos.

Implementado na década de 1960, o modelo vigente tem um percurso com duração de até nove anos, o que tende a afastar os talentos da pesquisa. Por isso, a ideia não é somente diminuir a duração dos cursos, mas despertar o interesse dos jovens pela ciência, além de oferecer uma formação que atenda às demandas da academia e também às da sociedade.

Essa formação acelerada de modo algum significará queda de qualidade. Só puderam aderir à iniciativa cursos de excelência, com nota 6 ou 7, na avaliação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). Estão entre eles Agronomia, em Piracicaba; Ciências da Computação, na capital e em São Carlos; e Genética, em Ribeirão Preto. Essa seletividade mostra o compromisso da USP com a boa formação e ainda serve de antídoto a críticas infundadas.

Além de atrair cérebros valiosos, o novo modelo não quer perdê-los. Em Ciências da Computação, do Instituto de Matemática e Estatística (IME), a taxa de evasão é alta e boa parte dos alunos que deixam a pós-graduação já estudava havia mais de dois anos. Ao *Jornal da USP*, o coordenador do curso, Denis Deratani Mauá, explicou que isso ocorre porque o estudante encontra "uma outra oportunidade" de vida ou simplesmente perde "o interesse".

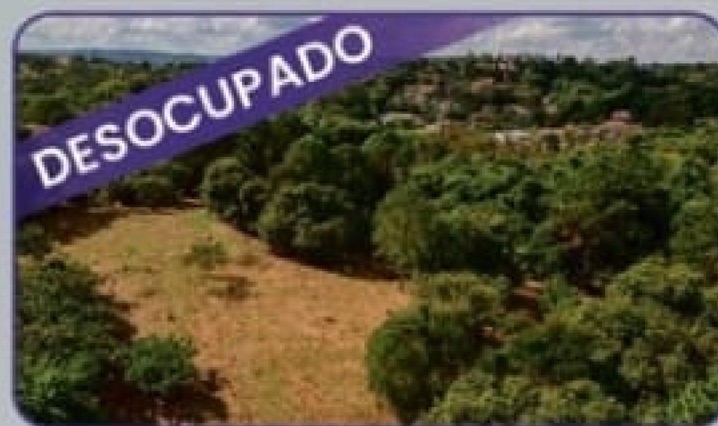
Seja lá qual for o motivo para esse abandono, há o desperdício de dinheiro público, haja vista que a USP empenhou recursos na formação de um pós-graduando, e há a perda de capital humano, uma vez que um pesquisador desistiu dos estudos porque a universidade não correspondeu às suas expectativas. Como afirmou o reitor Carlos Gilberto Carlotti Junior, o modelo vigente de pós-graduação cumpriu importante papel na formação de docentes e na expansão do ensino superior, mas chegou a hora de ir além, com uma proposta "mais dinâmica, eficiente e adaptada às demandas dos jovens profissionais".

Essas novas pesquisas terão de estar conectadas com as necessidades práticas da sociedade, o que implica atuação dentro e fora da academia, com foco em inovação, empreendedorismo, atividades ligadas à indústria e impacto social, entre outras áreas do conhecimento, aproximando os estudantes das empresas privadas e dos órgãos públicos.

Os primeiros programas que aderiram às mudanças, segundo o pró-reitor de Pós-Graduação, Rodrigo Calado, "estão inaugurando uma nova etapa da pós-graduação no Brasil" e servirão de inspiração. Há tempos o País precisava de um novo modelo de pós-graduação, capaz de formar bons docentes para as universidades, de dialogar com a iniciativa privada e de entregar quadros qualificados para os mais diversos setores da economia. Oxalá mais instituições sigam o exemplo da USP. ●

LEILÃO DE TERRENO
COUNTRY CLUB – VALINHOS –SP





EXCELENTE LOCALIZAÇÃO

*IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS

CERCADA POR CHÁCARAS, SÍTIOS E CONDOMÍNIOS DE ALTO PADRÃO.
FÁCIL ACESSO A IMPORTANTES RODOVIAS, COMO A ANHANGUERA E DOM PEDRO I,
QUE CONECTAM VALINHOS A CAMPINAS, JUNDIAÍ E SÃO PAULO

ÁREA TOTAL DO TERRENO 21.330,13M²

LANCE INICIAL: R$ 1.600.000,00

15/07 ÀS 11H SOMENTE ONLINE

VALINHOS/SP. BAIRRO COUNTRY CLUB. SITIO ÁGUA COMPRIDA. AVENIDA MARGINAL A, Nº 0, COM ÁREA TOTAL DO TERRENO DE 21.330,13M². MELHOR DESCRITO E CARACTERIZADO NA MATRICULA SOB Nº 42.396 DO RI LOCAL E NA INSCRIÇÃO MUNICIPAL SOB O Nº DE 3361900. OBS.1: O IMÓVEL ESTÁ SENDO LEILOADO NO ESTADO EM QUE SE ENCONTRA, TANTO EM TERMOS FÍSICOS QUANTO EM TERMOS DOCUMENTAIS, CABENDO EXCLUSIVAMENTE AO COMPRADOR SE INFORMAR ANTECIPADAMENTE SOBRE TAIS ESTADOS E EFETUAR SEUS LANCES CONSIDERANDO POSSÍVEIS REGULARIZAÇÕES POSTERIORES AO LEILÃO. OBS.2: OS DÉBITOS DE IPTU (PARCELAS A VENCER), DEVERÃO SER APURADOS E PAGOS PELO ARREMATANTE, SEM DIREITO A REEMBOLSO, A PARTIR DA DATA DO LEILÃO. OBS.3: CASO HAJA CONSTRUÇÃO PENDENTE DE AVERBAÇÃO NO RI FICARÁ A CARGO DO ARREMATANTE A REGULARIZAÇÃO. OBS.4: INCIDE SOBRE ESSA GLEBA UMA FAIXA NON EDIFICANTE COM A LARGURA DE 15,00M E ÁREA DE 3.469,00M² E UMA ÁREA DESTINADA A VIA MARGINAL A E SISTEMA DE RECREIO, COM ÁREA DE 5.117,50M². DESOCUPADO. É PERMITIDA A VISITAÇÃO, QUE DEVERÁ SER PREVIAMENTE AGENDADA COM EMERSON, PELO NÚMERO TEL: (11) 2464-6460/ CELULAR (11) 9 7777-0753 OU ATRAVÉS DO E-MAIL: AF@SODRESANTORO.COM.BR



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581

Clima

Frente fria deve causar chuva e geada em SP

Uma frente fria deve chegar ao Sul do Brasil na segunda-feira e causar chuvas em áreas entre o norte do Rio Grande do Sul, de Santa Catarina, do Paraná e o sul do Mato Grosso do Sul e a faixa sul de São Paulo.

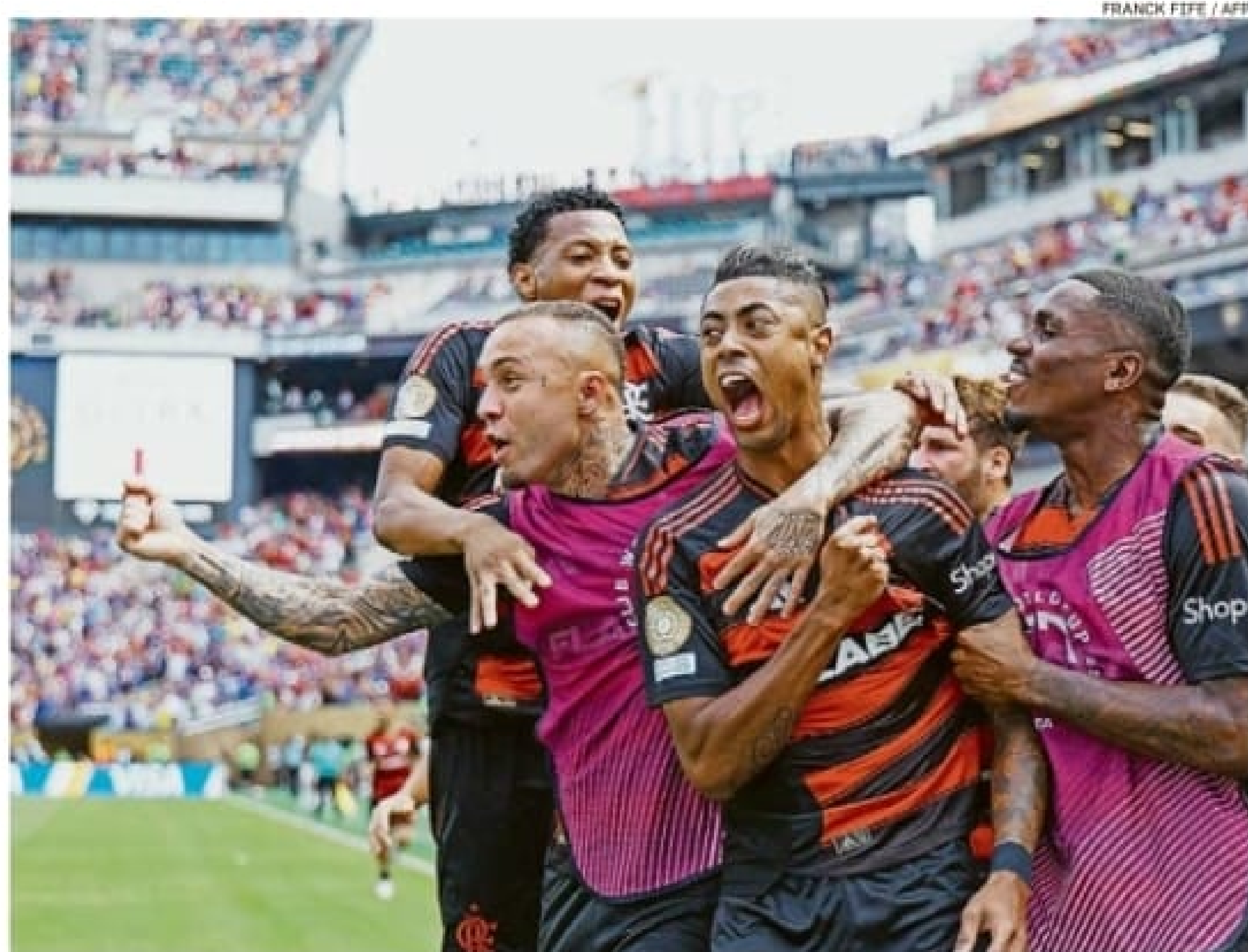
"Não são descartadas chuvas fortes nestas áreas, especialmente entre o norte do Rio Grande do Sul e do Paraná", diz o Instituto Nacional de Meteorologia. Temperaturas no Sul e em áreas do Mato Grosso do Sul devem cair ainda na manhã de segunda. No decorrer do dia, a queda deve atingir áreas de São Paulo, sul do Rio, sudoeste do Mato Grosso e até em localidades do sul de Rondônia e do Acre. Há ainda expectativa de precipitação na capital paulista na segunda e queda de temperatura na terça. Segundo o Inmet, na madrugada e início da manhã de terça, haverá condições para geada nos três Estados do Sul, em Mato Grosso do Sul e sudoeste e sul de São Paulo. Há expectativa de neve nas serras gaúcha e catarinense na noite de segunda-feira. ● RENATA OKUMURA


MUNDIAL DE CLUBES DA FIFA

Flamengo dá baile sobre o Chelsea, vira e já se classifica como líder

Rubro-negro cresce no segundo tempo, após entrada do atacante Bruno Henrique, põe ingleses na roda e vence duelo com autoridade

FRANCK FIFE / AFP



O atacante Bruno Henrique comemora após marcar gol de empate do Flamengo, na Filadélfia

RICARDO MAGATTI
ENVIADO ESPECIAL / FILADÉLFIA

Foram necessários três minutos para o Flamengo mudar a história do jogo mais difícil na fase de grupos do Mundial de Clubes e vencer o Chelsea de virada ontem, no Lincoln Financial Field, na Filadélfia. Os cariocas resolveram com paciência uma partida que poderia ser complicada e terminaram colocando o rival inglês na roda e ouvindo "olé" das arquibancadas, tomadas por rubro-negros. O time já está classificado às oitavas de final como líder do Grupo D.

Com seis pontos em dois jogos, o time carioca não pode mais ser alcançado. Mesmo que Chelsea ou Espérance vençam na última rodada e igualem a pontuação, o Flamengo já leva vantagem no confronto direto contra ambos. Os ingleses e os tunisianos têm três pontos, enquanto o Los Angeles FC está eliminado.

O triunfo por 3 a 1 é mais um resultado favorável aos sul-americanos, que não perderam um jogo sequer na competição, e a prova de que não existe abismo algum entre brasileiros e rivais da Europa, sejam medianos ou da elite.

O duelo na Filadélfia foi mais um que mostrou domínio de um brasileiro sobre uma equipe europeia, sobretudo na segunda etapa. Mesmo quando perdia por 1 a 0 após gol de Pedro Neto, resultante de falha do lateral Wesley, o Flamengo era melhor, não se desesperou e colocou a bola no chão até encontrar o gol de empate e outros dois depois.

A impressão que dava era que o gol do time carioca sairia a qualquer minuto. E saiu depois que Bruno Henrique deixou o banco de reservas. Foi do predestinado atacante o gol de empate, aos 16. Feito o primeiro, a ansiedade sumiu e a equipe deslanchou.

O Flamengo fez o segundo, com Danilo, três minutos depois, e definiu o triunfo após ter um jogador a mais por causa da expulsão do atacante Nicolas Jackson. Sobrando em campo, os cariocas foram às redes com o jovem Wallace Yan no fim, para o delírio dos rubro-negros, em maioria no estádio e gritando "olé" no final.

Próximo jogo
O Flamengo vai para Orlando, onde na terça enfrenta o Los Angeles FC às 22h (horário de Brasília)

Agora o Flamengo viaja para Orlando, na Flórida, para fechar a fase de grupos contra o Los Angeles FC. O jogo será na próxima terça-feira, às 22h (horário de Brasília), no Camping World Stadium. No mesmo dia e horário, o Chelsea encara o Espérance, da Tunísia, na Filadélfia.

PÓS-JOGO. Após o triunfo na Filadélfia, os jogadores rubro-negros evitaram euforia exagerada, mas reconheceram a importância do resultado e do desempenho diante de um adversário europeu tradicional.

Já Jorginho foi direto ao destacar o peso da conquista para o futebol brasileiro. "Acredito que tenha sido uma vitória mais que merecida. É importante para o Flamengo, mas também para o futebol do País, que vem representando bem", afirmou. O volante também ressaltou a postura do grupo após sair atrás. "A gente é uma equipe. Episódios acontecem, mas todos acreditam em todos. Não dá para lamentar, é seguir trabalhando. Acreditamos no que a gente faz."

Um dos destaques da virada foi Bruno Henrique. Mais uma vez decisivo saindo do banco, o atacante marcou o gol de empate e ainda deu assistência para Danilo virar o jogo. Após a partida, ele contou que já havia sido alertado pela comissão técnica sobre a importância dos suplentes. "O Filipe começou comigo, falou que quem estava no banco seria importante. Entrei focado. Fiz um gol, dei assistência e estou muito feliz com minha atuação."

O camisa 27 também revelou que o apoio da arquibancada foi fundamental. "A torcida veio com a gente. Quando percebi que o Chelsea estava abaixo, achei que era a hora de trazer a torcida para dentro de campo. E deu certo", contou.

Já o volante Danilo, autor do segundo gol flamenguista, preferiu manter os pés no chão. "Tivemos lucidez, inteligência, e força mental para manter a cabeça no lugar. Com isso, conseguimos buscar um resultado positivo", ponderou. ●

Com Cano, Fluminense tenta embalar contra Ulsan HD

O Fluminense encara o Ulsan HD, da Coreia do Sul, pela segunda rodada do Mundial de Clubes, hoje, às 19h (de Brasília), no MetLife Stadium, em Nova Jersey. Na estreia, o time carioca empatou com o Borussia Dortmund, no jogo considerado o mais difícil da chave.

O técnico Renato Gaúcho poderá contar com o atacante Germán Cano, que entrou por apenas 20 minutos diante dos alemães. O argentino de 37 anos não jogava desde 29 de abril, quando sofreu uma lesão no joelho direito.

"Todas as equipes contra as quais vamos jogar serão muito difíceis. Encaramos cada jogo como único e especial e sabemos que, dentro do nosso grupo, os adversários são muito fortes", afirmou o atacante em entrevista à Fifa.

O discurso foi endossado pelo colombiano Jhon Arias. "O que nós fizemos nos colocou em um cenário de visibilidade global. Muita gente comentou, elogiou, e claramente o próximo adversário vai vir com a sensação de que é o jogo da vida deles, um jogo importantíssimo. Por isso precisamos entrar com a mesma seriedade, responsabilidade e coragem com que enfrentamos o Borussia", afirmou.

Fogo amigo
Esperança de gols do time coreano é o brasileiro Erick Farias, que em três meses marcou 11 vezes

Outro reforço possível é o meia Paulo Henrique Ganso. O camisa 10 foi poupado na estreia para evitar desgaste físico. Mas Nonato foi elogiado pelo desempenho no primeiro jogo e pode continuar no time.

Em sua estreia no Mundial, o Ulsan perdeu para o Mamelodi Sundowns por 1 a 0. Mais uma derrota hoje praticamente elimina o time do Mundial.

É justamente um jogador nascido no Brasil a esperança de gols dos sul-coreanos. Erick Farias estreou pelo Ulsan em março e já marcou 11 tentos em 25 partidas.

Outra força do time é o experiente goleiro Jo Hyeon-woo. Aos 33 anos, ele tem passagens relevantes pela seleção da Coreia do Sul. Era o arqueiro titular do time de 2018, que bateu a campeã Alemanha por 2 a 0 durante a Copa da Rússia. Os alemães acabaram eliminados ainda na primeira fase.

O Fluminense já enfrentou o time coreano uma vez, há 31 anos: em janeiro de 1994, durante a preparação para o Campeonato Carioca, convidou o Ulsan para um amistoso no Estádio das Laranjeiras. O jogo terminou com vitória do Fluminense por 1 a 0.

O time carioca, então treinado por Carlos Alberto Torres, apresentava na partida o lateral Branco e os novos uniformes para a temporada. ●



Marcel Rizzo

email: marcel.rizzo@estadao.com

Mundial de clubes vs. Copa de seleções

A Fifa projeta uma receita recorde de US$ 9 bilhões com a Copa do Mundo de seleções de 2026. Pela primeira vez, o torneio contará com 48 participantes e será realizado simultaneamente em três países: Estados Unidos, México e Canadá. Quase centenária, a competição segue como a principal fonte de renda para a entidade que comanda o futebol globalmente.

Novidade no calendário, o Mundial de Clubes, agora chamado, para fins comerciais, de Copa do Mundo pelos detentores de direitos de transmissão, está em andamento com 32 concorrentes e terá um faturamento de US$ 2 bilhões.

Apesar da disparidade entre os valores arrecadados pelos dois eventos, o Mundial é uma aposta estratégica da Fifa. Desde que assumiu a presidência em 2015, Gianni Infantino identificou um risco à saúde financeira da organização: o crescente poder econômico das ligas da Europa e a possível criação de uma superliga com a elite do continente.

Ex-secretário-geral da Uefa entre 2009 e 2016, Infantino conhece bem a engrenagem que transformou a Champions League no maior campeonato entre times do planeta. A popularidade dessas equipes, cujos jogadores são ídolos globais, levantou uma questão interna em Zurique, sede da federação internacional: em quanto tempo os torneios de clubes superariam a Copa de seleções em lucratividade?

> ***Cartolas planejam expandir o Mundial de Clubes para 48 equipes na próxima edição, em 2029***

Foi nesse contexto que surgiu o projeto do novo Mundial, cuja primeira edição está em curso nos Estados Unidos.

Apesar das críticas de sindicatos de atletas, que destacaram a sobrecarga no calendário e a falta de férias, e também das ligas europeias, preocupadas com a concorrência por receita e atenção, a Fifa garantiu ao menos US$ 1 bilhão para distribuir aos participantes.

O apoio do Real Madrid, o time mais vencedor da história, foi decisivo para viabilizar o torneio. Nesta semana, Florentino Pérez, o presidente da agremiação espanhola, afirmou que esta é uma oportunidade para fãs de todo o mundo assistirem ao Real gratuitamente, se referindo ao direito de transmissão global sem custos.

Os dirigentes já planejam expandir essa mesma competição para 48 equipes em 2029, eliminando o limite de dois classificados por país. Sem essa restrição, potências como Barcelona e Liverpool poderiam estar na edição atual, aumentando o interesse de possíveis investidores.

Entre a cartolagem do futebol, há quem acredite que, em 20 anos, o Mundial de Clubes possa igualar-se à Copa de seleções em faturamento, ou até superá-la. Esse pode ser o próximo grande passo na reorganização do futebol. ●

COMENTARISTA DE FUTEBOL

SAB. Marcel Rizzo ● DOM. Mauro Beting



MUNDIAL DE CLUBES DA FIFA

Benfica goleia Auckland e fica perto das oitavas após derrota do Boca

Portugueses venceram time neozelandês por 6 a 0; Bayern derrotou argentinos por 2 a 1 e garantiu classificação

PHELAN EBENHACK/AP



Dí Maria festeja um dos gols que marcou de pênalti: goleada

Com autoridade e paciência para lidar com uma paralisação de quase duas horas por risco de tempestade, o Benfica conquistou ontem sua primeira vitória no Mundial de Clubes 2025. Em Orlando, nos Estados Unidos, a equipe portuguesa derrotou o Auckland City por 6 a 0, pela segunda rodada do Grupo C, chegou a quatro pontos e está perto de se classificar às oitavas de final.

Suas chances aumentaram com o outro jogo do grupo, também realizado ontem, em que o Bayern de Munique venceu o Boca Junior por 2 a 1. Com a vitória, os alemães se garantiram na próxima fase. Os argentinos só se classificam se vencerem o Auckland City, os portugueses perderem para o Bayern e o Boca tirar uma diferença de sete gols de saldo, favorável aos portugueses. Os dois jogos acontecem na próxima terça-feira.

O jogo do Benfica, ontem, foi interrompido no intervalo, quando o placar marcava 1 a 0, devido à ameaça de raios na região. Após uma espera de 110 minutos, a partida foi retomada, e o Benfica manteve o controle das ações, ampliando a vantagem com naturalidade.

No primeiro tempo, o Benfica controlou a posse de bola e ocupou o campo adversário, mas enfrentou dificuldades para romper a linha defensiva do Auckland. A pressão só se converteu em vantagem nos acréscimos, em pênalti durante lance individual de Prestianni, derrubado dentro da área. Di María converteu e o placar premiou a superioridade dos portugueses.

> **Pênaltis**
> **O argentino Dí Maria abriu e fechou o placar, convertendo penalidades para o time português**

Após o longo intervalo, o segundo tempo foi marcado por mais intensidade ofensiva e menos resistência do Auckland, que já não conseguia acompanhar os atacantes adversários. Pavlidis marcou o segundo em jogada individual e depois participou do lance que terminou com o gol de Renato Sanches em chute de fora da área.

Com o placar confortável, o técnico Bruno Lages aproveitou para rodar o elenco. As mudanças mantiveram o ritmo da equipe, que ampliou com dois gols de Barreiro.

Nos acréscimos, já com o Auckland completamente entregue, Di María voltou a marcar de pênalti e fechou a conta. Construída com paciência no primeiro tempo e eficiência no segundo, a vitória mantém o Benfica bem vivo na competição. ●

Vôlei feminino

Brasil vence Canadá pela Liga das Nações e hoje enfrenta a República Dominicana

O Brasil venceu o Canadá por 3 sets a 0 na Liga das Nações de Vôlei, em Istambul, na Turquia, com parciais de 25/20, 25/23 e 25/23, ontem. Com cinco vitórias e uma derrota no torneio, a seleção volta à quadra hoje de manhã, diante da República Dominicana, e amanhã enfrenta a anfitriã Turquia. ●

Basquete

Indiana Pacers empata com Oklahoma e decisão da NBA fica para o sétimo jogo

O Indiana Pacers manteve o sonho de conquistar seu primeiro título na NBA ao vencer, anteontem, em seu ginásio, o Oklahoma City Thunder, por 108 a 91, igualando a série final em três vitórias para cada um. O sétimo e decisivo jogo será disputado amanhã, às 21 horas (de Brasília), em Oklahoma. ●

Futebol

Brasil quer sediar Mundial de Clubes de 2029, com a estrutura da Copa Feminina

O Brasil quer sediar o Mundial de Clubes em 2029, aproveitando a estrutura da Copa do Mundo Feminina de 2027, que será no País. A CBF demonstrou essa intenção à Fifa e, segundo a entidade brasileira, foi bem recebida pelos dirigentes. ●

O MELHOR DA TV

SURFE
● Circuito Mundial - WSL
Etapa de Saquarema
7h / SporTV 3

GINÁSTICA ARTÍSTICA
● Copa do Mundo
7h55 / SporTV

TÊNIS
● ATP 500 de Londres
Finais
9h / ESPN 3
● ATP 500 de Halle
Semifinais
10h / ESPN 2

VÔLEI
● Liga das Nações Feminina
República Dominicana x Brasil
9h45 / SporTV 2
Holanda x Estados Unidos
12h / SporTV 2
Coreia do Sul x Turquia
13h30 / SporTV 2
França x Sérvia
15h / SporTV 2

FUTEBOL
● Mundial de Clubes
Mamelodi x Borussia Dortmund
13h / SporTV e CazéTV
Inter de Milão x Urawa Reds
16h / Globo, SporTV e CazéTV
Fluminense x Ulsan
19h / Globo, SporTV e CazéTV
River Plate x Monterrey
22h / SporTV

Paleontologia

No Paraná, um tatu que viveu há 40 milhões de anos

Pesquisadores descobrem nova espécie de um tempo em que região de Curitiba era parecida com o Pantanal

Ilustração de Márcio L. Castro



Reconstrução artística do tatu que viveu no País durante o Eoceno

Se fosse possível voltar à região da capital paranaense de 40 milhões de anos atrás, o clima encontrado seria quente e com áreas pantanosas – bem diferente do atual. Vislumbrar esse passado foi possível graças aos vestígios acumulados na Bacia Sedimentar de Curitiba (Formação Guabirotuba), conjunto de rochas descoberto nos anos 1960 no Paraná, onde são achados fósseis de animais desde 2010.

Um deles foi o de um tatu tombado, cuja análise originou uma pesquisa na Universidade Federal do Paraná (UFPR). O estudo apresentou uma nova espécie já extinta de tatu (*Parutaetus*), que apresenta diferenças das demais descritas deste gênero – foi a quinta do gênero descoberta na América do Sul.

"Notamos que certas características não se encaixavam nas descritas para as espécies de *Parutaetus* já conhecidas. Após discussões com especialistas em nosso grupo de pesquisa, concluímos que seria uma nova espécie", diz a pesquisadora Tabata D'Maiella Freitas Kllimeck, doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Zoologia da UFPR.

A descoberta foi descrita em artigo, publicado no início do ano no *Journal of Vertebrate Paleontology*, assinado por pesquisadores do Museu de Ciências Naturais (MCN) da UFPR.

O animal, que recebeu o nome de *Parutaetus oliveirai*, traz uma nova peça do quebra-cabeça que tenta recriar a imagem da região de Curitiba na época do Eoceno, entre 56 e 33,9 milhões de anos atrás. Hoje, já se sabe que o local compreendia um grande vale, onde desaguavam pequenos riachos, formando rios, lagos temporários e pântanos rasos. "Um cenário semelhante ao do atual Pantanal", diz Tabata.

Pesquisadores identificaram também fósseis de peixes, anfíbios, crocodilianos, tartarugas, aves carnívoras gigantes e mamíferos, como tatus, também chamados de cingulados. Foram encontrados ainda vestígios de marsupiais extintos, parentes dos gambás e cangurus, de diferentes tamanhos.

SELO DE QUALIDADE. "A capa do *Journal of Vertebrate Paleontology* não é apenas um espaço bonito. É um selo de qualidade que abre portas para colaborações, facilita o acesso a recursos e faz com que nossos colegas no exterior descubram e valorizem o patrimônio paleontológico brasileiro", diz Kllimeck.

A pesquisadora continua trabalhando para identificar novas espécies, com foco nos cingulados da Bacia Sedimentar de Curitiba. Para ela, o conhecimento gerado agora, somado aos anos de coletas em campo, análises detalhadas e comparações com materiais de museus nacionais e internacionais, será fundamental para desvendar a história evolutiva desse grupo de mamíferos sul-americanos.

"Nossa equipe está pronta para produzir estudos de alto impacto e continuar desenterrando histórias que esperaram milhões de anos para serem contadas", finaliza Kllimeck. ●



O EVENTO DE **PREMIAÇÃO ÀS EMPRESAS** COM MELHORES PRÁTICAS DE GESTÃO NA **VISÃO** DE SEUS **COLABORADORES** JÁ TEM DATA MARCADA.

29 | OUT | 25

E A SUA **MARCA** PODE FALAR DE **PERTO** COM **AS ORGANIZAÇÕES PREMIADAS**!

Realização:







Saiba como anunciar no maior anuário de gestão de RH do Brasil.

Escreva para **publicacoes@estadao.com** e receba uma proposta customizada.

INCLUI CLASSIFICADOS

B6 **Tecnologia.** Site especializado relata vazamento de dados do Google, Apple e Meta

ECONOMIA & NEGÓCIOS

SÁBADO, 21 DE JUNHO DE 2025 O ESTADO DE S. PAULO

E&N



B1



DESTAQUE O CADERNO E&N (B1 A B12)

Gestão **Desigualdade de gênero**

Avanço da presença feminina no comando das empresas perde força

Levantamento do 'Estadão' em companhias do índice da Bolsa indica que participação de mulheres cresceu 2,5% nas diretorias e 2,9% nos conselhos de administração em 12 meses

LUCIANA DYNIEWICZ

Em um momento de crescente ataque a políticas de inclusão e promoção de diversidade, o avanço da presença feminina na liderança das maiores empresas do Brasil está praticamente estagnado. Em junho do ano passado, as mulheres ocupavam 16% das cadeiras de diretorias executivas e 20,7% dos postos em conselhos de administração das empresas do Ibovespa – o principal índice da Bolsa de Valores, que engloba as 83 companhias que movimentam o maior volume de recursos no mercado acionário. Hoje, esses números são de 16,4% e 21,3%, respectivamente. Isso significa que a participação feminina cresceu só 2,5% nas diretorias e 2,9% nos conselhos.

Esse é o segundo ano consecutivo em que o crescimento da participação de mulheres na liderança é tímido. Em 2024, a alta havia sido de 1,27% nas diretorias e de 3,5% nos conselhos – uma freada brusca na comparação com 2023, quando o aumento foi, respectivamente, de 14,6% e 22%.

Os dados fazem parte de um levantamento feito pelo quarto ano consecutivo pelo **Estadão**, na primeira iniciativa do País em que é possível conhecer a situação, por empresa, da presença feminina em cargos de liderança.

Desequilíbrio

Hoje, apenas 3 mulheres têm cargo de CEO e 5 lideram conselhos nas 83 empresas que compõem o Ibovespa

"Tem um arrefecimento nas medidas de inclusão em todo o mundo. Em parte, derivado do que está acontecendo nos EUA e, em parte, por um excesso de otimismo das empresas", diz Margareth Goldenberg, gestora executiva do Mulher 360, um movimento empresarial que trabalha pelo empoderamento feminino e pela equidade de gênero (*mais informações na pág. B4*).

Ainda de acordo com os dados levantados pelo **Estadão**, o número de mulheres nos mais altos degraus da hierarquia das principais empresas aumentou marginalmente nos últimos 12 meses. Atualmente, são três as mulheres que ocupam o cargo de CEO e cinco as que lideram conselhos de administração de companhias do Ibovespa. Se forem somadas as oito mulheres nessas posições, elas chegam a 4,8% do total. Em junho de 2024, eram quatro CEOs e três presidentes de conselho, somando sete mulheres, ou 4,3%.

As informações foram coletadas entre 20 e 29 de maio nos sites de relações com investidores das companhias, partindo do princípio de que, por questão de transparência, as empresas devem manter suas páginas atualizadas. O levantamento considerou como membros das diretorias todos os profissionais que foram destacados pelas próprias organizações em suas páginas.

Hoje, das companhias do Ibovespa, apenas Petrobras, Banco do Brasil e Fleury têm CEOs mulheres – as três já tinham líderes mulheres no ano passado. Magazine Luiza, Santander, Banco do Brasil, Santos Brasil e Klabin têm mulheres à frente dos conselhos (nas duas primeiras, as presidentes já ocupavam a função em 2024). ●

PRESENÇA DE MULHERES NA LIDERANÇA AINDA É MAIOR EM ÁREAS DE APOIO. PÁG. B2

LEILÃO DE VEÍCULOS

23/06 ÀS 9H30 SOMENTE ONLINE



TRIUMPH TIGER 900 RALLYP 24/24 (ORIGEM: SEGURO, PEQ. MONTA)



RE ROYAL HUNTER 350 24/25 (ORIGEM: SEGURO, PEQ. MONTA)



BMW R1300GS TROPHY 24/24 (ORIGEM: SEGURO, PEQ. MONTA)



NISSAN KICKS ADVANCE CVT 21/22 (ORIGEM: SEGURO, MÉDIA MONTA)



HONDA CIVIC EX CVT 20/21 (ORIGEM: SEGURO, MÉDIA MONTA)



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



SODRÉ SANTORO

LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192

Eufrázio

Nome do jogo, segurança energética e ‘energy addition’

ARTIGO

Adriano Pires
Diretor do Centro Brasileiro de Infraestrutura (CBIE)

A discussão sobre transição energética mudou de foco. E parece que muita gente continua míope. No período que antecedeu a pandemia de covid-19 havia um açodamento em realizar a transição energética, e esse pensamento linear trouxe uma grande campanha de demonização dos combustíveis fósseis e da energia nuclear.

Essa campanha tomou vulto maior que o esperado e acabou por direcionar os investimentos das *majors* do petróleo para as energias renováveis eólica e solar, principalmente por empresas europeias. Os eventos e as reuniões ao redor do planeta sobre o clima tinham uma mensagem de que as energias renováveis seriam capazes de suprir com segurança a demanda por energia. A pandemia e o início da guerra da Rússia contra a Ucrânia fazem com que se comece a questionar a maneira linear como estava sendo conduzida a transição energética e trazem para a mesa uma abordagem mais coordenada e equitativa.

A primeira conclusão que muda o *mainstream* do pensamento sobre como encarar as mudanças ambientais é que não se faz transição segura e equitativa substituindo ou mesmo eliminando a oferta de fontes de energia. Ao contrário, as energias renováveis não terão o papel de substituir os combustíveis fósseis na transição, e sim aumentar a diversidade da matriz energética mundial. Com certeza, veremos soluções regionais de acordo com as vantagens comparativas, que também serão acompanhadas de novas tecnologias.

Brasil tem de usar sua diversidade energética e deixar de lado os discursos de uma elite atrasada e míope

Por exemplo, nos últimos 15 anos o custo dos painéis solares caiu algo como 90%.

Outro ponto relevante é que o custo da transição energética é muito alto. A magnitude disso seria um custo médio em torno de 5% ao ano do PIB global no período de 2025 a 2050. Em outras palavras, alcançar o *net zero* vai exigir uma reorganização do fluxo de capital Norte/Sul sem precedentes na história mundial. Tudo isso inaugura uma nova fase de discussão sobre a transição energética, clima e energia, e o nome do jogo passa a ser segurança energética e *energy addition*.

Mudamos o vetor da discussão. Mas por que mudamos? A escala e a variedade de transformações associadas com a transição significam um processo multidimensional que apresentará diferentes mixes de tecnologias e novas prioridades em diversas regiões do mundo. Uma transição linear definitivamente não é possível. Isso porque um processo dessa magnitude sempre envolverá significativos *trade-offs*.

Não podemos deixar de lado a importância do crescimento econômico, a segurança energética e alimentar e a acessibilidade à energia das camadas de mais baixa renda. Temos de promover uma transição que traga benefícios para os países mais pobres, que ficaram à margem das grandes mudanças e transformações que ocorreram no mundo, onde os aquinhoados sempre foram os países ricos.

E o Brasil, como fica? O Brasil precisa usar e aproveitar toda a sua diversidade energética e deixar de lado os discursos de uma elite atrasada e míope guiada por ONGs internacionais que defendem não explorar a Margem Equatorial. ●

Gestão **Desigualdade de gênero**

Presença de mulheres na liderança ainda é maior em áreas de apoio

Pelo levantamento do ‘Estadão’, participação em empresas do Ibovespa se concentra nas diretorias jurídica, de RH e de sustentabilidade

Entre as empresas do Ibovespa (principal índice da Bolsa de Valores) com menor desigualdade de gênero no comando, estão a TIM, o Banco do Brasil, a B3, a Renner e o Santander.

A Porto, por sua vez, conta com quatro mulheres e três homens em seu conselho de administração, e é a primeira companhia a ter um participação feminina no colegiado superior à masculina. Até então, o Banco do Brasil era a organização com mais mulheres no conselho – desde 2023, a instituição financeira tem 50% de mulheres no órgão.

Em agosto, as quatro mulheres que fazem parte do conselho da Porto – Lie Uema do Carmo, Paula Cardoso Neves, Célia Parnes e Patrícia Calfat – farão a primeira reunião juntas. Para elas, também será novidade uma presença feminina tão grande em uma reunião de trabalho. “Na minha carreira, em inúmeras ocasiões, participei de reuniões que só tinham homens”, diz Paula.

Do outro lado, a CSN (SID Nacional) e a Brava Energia, que não têm participação feminina no conselho ou na diretoria, estão entre as piores para as mulheres ascenderem a posições de liderança. No levantamento realizado pelo **Estadão** com as 83 empresas que compõem o índice Bovespa, este foi o quarto ano consecutivo em que a CSN figurou entre as empresas sem mulheres na cúpula.

Em nota, a companhia afirmou que a metodologia usada pela pesquisa não reflete “integralmente” o modelo de governança e a estrutura organizacional adotados pelo Grupo CSN. Disse também que “reafirma seu compromisso com a valorização e o fortalecimento da presença feminina” em suas operações e que hoje “as mulheres ocupam cargos de liderança e de decisão estratégica, como posições em altas diretorias e no conselho fiscal”. A empresa informou que sua meta é ter 28% de mulheres em seu quadro de colaboradores até o fim do ano.

Já a Brava Energia, cuja liderança foi analisada pela primeira vez neste ano – antes, a empresa não fazia parte do Ibovespa –, não quis comentar o assunto.


FELIPE RAU/ESTADÃO
Patrícia Calfat é uma das quatro mulheres no conselho da Porto

‘DIVISÃO SEXUAL’. Pelo levantamento do **Estadão**, 34,9% das empresas do Ibovespa têm apenas uma mulher em seus conselhos. O mapeamento ainda aponta que 52% das mulheres nas diretorias executivas lideram áreas de apoio, principalmente a jurídica, a de RH e a de sustentabilidade. Quando as mulheres não chegam aos setores considerados “core” (atividade principal da empresa), porém, dificilmente alcançam a presidência, de acordo com especialistas da área.

Esse número reflete o que eles chamam de “divisão sexual do conhecimento”. Se antes as mulheres ficavam em casa cuidando dos filhos e, num segundo momento, após romperem essa primeira barreira, se tornavam professoras e enfermeiras, agora é quase natural que a lógica do cuidado continue sendo reproduzida. Por isso, é mais comum que mulheres sejam encarregadas da gestão de pessoas e da sustentabilidade, e menos de finanças, tecnologia e operacional.


“Se não representarmos a sociedade, não teremos um negócio sustentável que se conecta com o público e que nos diferencie do ponto de vista do negócio”
Regina Durante, diretora da Renner

A pesquisa também localizou apenas quatro mulheres negras – uma a menos que em 2024 – ocupando um ou mais cargos dos 1.412 disponíveis em diretorias e conselhos de companhias do Ibovespa. Mas, como não há uma base de dados de autodeclaração racial disponível, pode ser que existam outras. Entre as empresas que têm mulheres negras em cargos de liderança estão Banco do Brasil, Vale, Ultrapar, Telefônica, Hypera e Carrefour.

Desde 2022, primeiro ano em que o **Estadão** realizou o levantamento da participação feminina na liderança das empresas, a Renner é uma das companhias que apresentam maior constância na presença de mulheres no comando. Nesse período, a participação feminina passou de 25% para 37,5% no conselho (sem retroceder em nenhum ano) e ficou em 40% na diretoria (apenas em 2024 caiu para 33,3%, retomando o patamar anterior em 2025).

A diretora de gente e sustentabilidade da Renner, Regina Durante, destaca que intencionalidade é essencial para uma empresa garantir a inclusão. “Olhamos para programas que desenvolvam lideranças femininas em todos os níveis hierárquicos”,diz.

CENSO ANUAL. A Renner realiza um censo interno anual para mapear a diversidade e a presença de grupos sub-representados nos diferentes degraus da empresa desde 2023. A meta é que as mulheres, que hoje ocupam 48% das funções de alta liderança, representem 55% até 2030.

A empresa também tem metas para ampliar a presença de pessoas negras na liderança. Hoje, elas ocupam 34,4% das posições de comando. A intenção é alcançar 50% no mesmo período. “Se não representarmos a sociedade, não teremos um negócio sustentável que se conecta com o público, que tem inovação e que nos diferencie do ponto de vista do negócio”, afirma Regina.

No mundo corporativo, o problema de as mulheres não alcançarem os cargos mais altos é conhecido como “degrau quebrado”. As mulheres, em grande parte, até têm acesso ao mercado de trabalho; mas, conforme se aproximam do topo da hierarquia, encontram obstáculos que dificultam a continuidade da ascensão. As opções, assim, são parar por ali ou fazer um esforço bem maior para dar esse novo salto.

Entre as 1.100 maiores empresas do País, segundo dados do Instituto Ethos de 2023 e 2024, a participação feminina entre aprendizes e estagiários era de 57,4% e 54,5%, respectivamente. Mas, nas posições de gerência, era de 37,3% e nas de diretoria executiva, de 27,4%, apesar de o nível de instrução das mulheres ser superior ao dos homens. ●

agro.estadao.com.br
agro ESTADÃO
CONHEÇA O PORTAL AGRO
Informações para otimizar o uso de tecnologias na produção rural
>>>
Uma parceria
Criação

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/MF sob o nº 10.753.164/0001-43 - Registro CVM nº 310

Edital de Segunda Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Série Única da 147ª (Centésima Quadragésima Sétima) Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os titulares de certificados de recebíveis do agronegócio da série única da 147ª (centésima quadragésima sétima) emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 13.5 do *"Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio da 147ª Emissão, em Série Única, de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. Lastreados em Direitos Creditórios do Agronegócio Devidos Pela Frimesa Cooperativa Central"* ("Termo de Securitização"), nos termos da Resolução CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 2ª (segunda) convocação em Assembleia Especial de Investidores Titulares de CRA ("Assembleia"), a realizar-se no dia **27 de junho de 2025, às 15:00 horas**, exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica Zoom, administrada pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste edital, por meio de link que será informado pela Emissora, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: **(i)** anuência prévia para alterar a cláusula 2.1.2.1 do *"Contrato de Fornecimento de Produtos de Origem Animal e Outras Avenças"* ("Contrato de Fornecimento"), para fins de ajustar o Nível de Cobertura do Valor Mínimo Mensal referente ao período de março de 2025 a março de 2026, para passar a constar o Valor Mínimo Mensal de R$ 2.890.000,00 (dois milhões, oitocentos e noventa mil reais); e **(ii)** autorização e aprovação expressa para que, caso necessário, sejam celebrados e registrados, conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos documentos da oferta, para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Contrato de Cessão ou no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia instalar-se-á em segunda convocação com a presença de Titulares de CRA que representem qualquer número dos CRA em Circulação, conforme cláusula 13.8, do Termo de Securitização. Ainda, as matérias da Ordem do Dia serão deliberadas, em segunda convocação, por Titulares de CRA que representem pelo menos 50% (cinquenta por cento) mais um dos CRA em Circulação, conforme cláusula 13.11.1, do Termo de Securitização. **(ii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 02 (dois) dias antes da realização da Assembleia. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, §§1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e af.assembleias@oliveiratrust.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na Assembleia, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância.

São Paulo, 19 de junho de 2025

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

PODCAST
Estadão Analisa
com Carlos Andreazza
7h
ESTADÃO

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Transportes Metroviários e em Empresas Operadoras de Veículos Leves sobre Trilhos do Estado de São Paulo

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

No uso de suas atribuições a Presidenta do SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE TRANSPORTES METROVIÁRIOS E EM EMPRESAS OPERADORAS DE VEÍCULOS LEVES SOBRE TRILHOS DO ESTADO DE SÃO PAULO, convoca todos os membros da categoria profissional para **Assembleia Geral Ordinária** a realizar-se na sede do Sindicato - Rua Padre Adelino, nº 700, Belém, São Paulo/SP, no dia **25 de junho de 2025**, a partir das 17h30 em primeira convocação, e às 18h00 em segunda convocação, com transmissão em tempo real pelas plataformas digitais do Sindicato, instaurando processo de votação on-line para deliberar sobre: **Aprovação do Balanço Financeiro - exercício 2024.**

São Paulo, 21 de junho de 2025. **Camila Ribeiro Duarte Lisboa** - Presidenta

O Sindicato dos Metroviários do Estado de São Paulo está comprometido com a proteção dos dados pessoais dos seus membros e outros titulares participantes da Assembleia Geral Extraordinária. Os dados serão tratados em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), garantindo segurança, transparência e respeito aos direitos dos titulares. Para mais informações sobre como tratamos seus dados, consulte nosso Aviso de Privacidade disponível em nosso site.

SINDICATO DAS EMPRESAS LOCADORAS DE EQUIPAMENTOS E MÁQUINAS PARA TERRAPLENAGEM E CONSTRUÇÃO CIVIL DO ESTADO DE SÃO PAULO - SELEMAT - CNJP/MF 65.033.565/0001-10
RUA MARTINHO DE CAMPOS, 410, VILA ANASTÁCIO - SÃO PAULO - SP

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente da Entidade supra, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Estatuto, convoca todos os integrantes da categoria econômica por ela representada, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada no dia 24/06/2025, às 17:00 horas, em sua sede social, na Rua Martinho de Campos, 410, Vila Anastácio, nesta cidade, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia: 1 – Autorização e outorga de poderes para negociação coletiva com as entidades representativas da categoria profissional dos "empregados em empresas locadoras de equipamentos e máquinas para terraplenagem e construção civil", em toda sua base de representação, na respectiva data-base; 2 – Autorização e outorga de poderes para negociação coletiva com as entidades representativas das categorias profissionais diferenciadas, nas respectivas datas-bases; 3 – Autorização e outorga de poderes para negociação coletiva com a entidade representativa da categoria profissional dos empregados em entidades sindicais do comércio, na respectiva data-base; 4 – Discussão e aprovação da "contribuição para o custeio da representação sindical da categoria econômica e das negociações coletivas", independentemente do resultado dessas, com fulcro no artigo 8º, inciso IV, da CF e artigo 513, alínea "e", da CLT. Não havendo na hora acima indicada número legal de participantes para a instalação dos trabalhos em primeira convocação, a Assembleia será realizada em segunda convocação, às 18:00 horas, com o quorum legal. **São Paulo, 21 de junho de 2025. Hilário José de Sena – Presidente.**

EDITAL DE INTIMAÇÃO Processo Digital nº: 1000368-11.2025.8.26.0359 Classe: Assunto: Recuperação Judicial - Recuperação judicial e Falência Requerente: Marcelo José Ascêncio e outros Tramitação prioritária EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE CREDORES (ART. 52, § 1º, DA LEI N.º 11.101/2005), Com Prazo De 15 (quinze) Dias Corridos Para Habilitações E Divergências De Crédito, Expedido Nos Autos Da Recuperação Judicial Do Grupo Forte Grãos, composto pelas empresas MARCELO JOSE ASCENCIO, MARCELO JOSE ASCENCIO empresário produtor rural, MARCELO JOSE ASCENCIO TRANSPORTE E SERVIÇOS LTDA. EPP (atualmente denominada MARCELO JOSE ASCENCIO), FORTE GRÃOS COMERCIO E TRANSPORTE DE N.H. LTDA, DOM MATHEUS TRANSPORTES E SERVIÇOS AGRÍCOLAS LTDA e DOM MARCELO COMERCIO, EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO LTDA. PROCESSO Nº 1000368-11.2025.8.26.0359 O(A) MM. Juiz(a) de Direito da Vara Reg Competência Empresarial E De Conflitos Relacionados À Arbitragem, do Foro Especializado das 2ª, 5ª e 8ª RAJs, Estado de São Paulo, Dr(a). PAULO ROBERTO ZAIDAN MALUF, informa a todos os interessados e credores que: 1) DEFERIMENTO DO PROCESSAMENTO: Por decisão proferida em 28/05/2025, às fls. 1496/1529, foi deferido o processamento da RECUPERAÇÃO JUDICIAL DAS EMPRESAS MARCELO JOSÉ ASCENCIO- CPF nº 271.082.188-52, MARCELO JOSE ASCENCIO empresário produtor rural - CNPJ nº 58.105.203/0001-22, MARCELO JOSE ASCENCIO TRANSPORTE E SERVIÇOS LTDA. EPP(atualmente denominada MARCELO JOSE ASCENCIO) - CNPJ nº 30.141.654/0001-04, FORTE GRÃOS COMERCIO E TRANSPORTE DE N.H. LTDA - CNPJ nº 07.034.084/0001-23, DOMMATHEUS TRANSPORTES E SERVIÇOS AGRÍCOLAS LTDA - CNPJ nº 32.253.408/0001-61, DOM MARCELO COMERCIO, EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃOLTDA - CNPJ nº 23.530.059/0001-97, tendo sido nomeada como Administradora Judicial a ANZ BRASIL ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL, CNPJ n 38.023.379/0001-28, representada pela Dra. Natalia Zanata OAB/SP nº 214.863, com endereço na Rua Jair Martins Mil Homens, n 500, 6º andar, sala 605, São José do Rio Preto-SP, CEP 15.090-080. A íntegra da decisão encontra-se disponível no website da Administradora Judicial (www.anzbrasil.com.br). 2) RELAÇÃO DE CREDORES: A Recuperanda apresentou a relação de credores, com seus créditos e respectivas classificações, que está reproduzida no website da Administradora Judicial (www.anzbrazil.com.br) e às fls. 656/690 do processo, para ciência de todos os interessados ("Relação de Credores"), na forma da lei e do Enunciado 103, da III Jornada de Direito Comercial da Justiça Federal. 3) PRAZO PARA HABILITAÇÕES E DIVERGÊNCIAS: Os credores terão o prazo de 15 (quinze) dias corridos, contado da publicação deste Edital, para apresentar as suas habilitações e/ou divergências quanto aos créditos constantes na Relação de Credores, diretamente à Administradora Judicial por meio do endereço eletrônico ("e-mail") a seguir: contato@anzbrasil.com.br. Ficam dispensados de habilitação e/ou divergência os créditos que constarem corretamente do rol apresentado pela Recuperanda às fls. 656/690. Não devem ser apresentadas habilitações ou divergências no processo. O Processo de Recuperação Judicial em epígrafe tramita por meio eletrônico, e pode ser acessado através do portal www.tjsp.jus.br. E para que produza seus efeitos de direito, será o presente Edital afixado e publicado na forma da Lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de São José do Rio Preto, aos 04 de junho de 2025. K-21e22/06

ESTADÃO RI

PUBLIQUE SEUS BALANÇOS E ATOS SOCIETÁRIOS NO ESTADÃO E GARANTA OS MELHORES RESULTADOS

LÍDER EM CONTEÚDO DE ECONOMIA & NEGÓCIOS

+35 MM DE USUÁRIOS ÚNICOS

PUBLICAÇÃO SIMULTÂNEA NA PLATAFORMA DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

A FORÇA DO ESTADÃO +56 MM de impactos / mês

LÍDERES E FORMADORES DE OPINIÃO LEEM O ESTADÃO DIARIAMENTE

CONSULTE NOSSA EQUIPE COMERCIAL: (11) 3856-2442

ACESSE E CONHEÇA:

ESTADÃO 150 | ESTADÃO RI | ELDORADO FM 107.3 | ESTADÃO BLUE STUDIO | AE AGÊNCIA ESTADO | broadcast

Fontes: Portal – Google Analytics dez/24; Mídias sociais: seguidores e inscritos Estadão; Jornal: versões impresso e digital (pdf), Brasil e exterior (BDO - set/24)

Eufrázio

Gestão **Desigualdade de gênero**

Sinais de estagnação vêm após expansão entre 2022 e 2023

Especialistas avaliam ainda eventual influência de posições do presidente dos EUA contra ações de inclusão nas decisões das empresas no País

LUCIANA DYNIEWICZ

O crescimento tímido da presença feminina nos conselhos de administração e nas diretorias das companhias do Ibovespa é explicado, em parte, pelo fato de as empresas acharem que o trabalho de inclusão está concluído quando apenas foi iniciado, avalia Margareth Goldenberg, gestora executiva do Mulher 360 (movimento empresarial que trabalha por empoderamento feminino e equidade de gênero).

Segundo ela, houve uma pressão social entre 2022 e 2023, logo após a pandemia, que fez com que as companhias ampliassem suas políticas de inclusão. Agora, é como se as companhias entendessem que o trabalho está feito. "As empresas ficaram muito otimistas. Acharam que, por terem uma mulher no conselho ou duas na diretoria, haviam feito o suficiente. Mas a esteira que move as mulheres na jornada não é automática. É quase uma manivela. Se você para de girar, vai para trás, e a profissional mulher é substituída por um homem."

Diretora-geral do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), Valeria Café diz ter percebido uma mudança no comportamento das empresas desde o começo deste ano, em grande parte devido à influência das falas do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, contra as políticas ESG. "Lideranças fazem a diferença. Quando temos líderes no mundo que falam da importância ou não de temas específicos, esses temas passam a ser vistos por todo o mundo de outra forma."

> *"Quando temos líderes que falam da importância ou não de temas específicos, esses temas passam a ser vistos de outra forma"*
> **Valeria Café**
> **Diretora do IBGC**

Valeria conta que o IBGC tem programas de mentorias para mulheres que querem ser conselheiras e que, numa tentativa de promover a inclusão, o instituto tem destacado em eventos a importância da diversidade para os resultados da empresa.

Levantamento do Morgan Stanley que analisou 1.875 empresas do índice MSCI World (que inclui 23 países) indica que as ações de companhias com maior diversidade de gênero tiveram um desempenho, em 2022, 1,6% superior ao daquelas com menor diversidade. O dado está em linha com o obtido pelo levantamento de 2021 e com a média de longo prazo anterior à pandemia.

A agência de classificação de risco Moody's já mostrou que há uma correlação entre as empresas com melhores notas de crédito e aquelas que têm maior número de mulheres em seus conselhos. E melhores notas de crédito significam dinheiro mais barato para as companhias.

OUTRA VISÃO. Diferentemente de Valeria Café, Flavia Mouta, diretora de Emissores da B3 – a Bolsa de Valores de São Paulo –, diz não perceber uma mudança no comportamento das empresas brasileiras listadas em relação à questão de gênero. "De modo geral, não vemos as companhias se desfazendo de seus programas voltados para a diversidade", afirma. "A gente sabe que tem uma discussão muito focada no mercado dos EUA por conta do presidente deles, mas não percebemos interações disso com a realidade brasileira."

Uma das companhias com maior presença de mulheres na liderança (45,5% no conselho de administração e 30% na diretoria), a B3 criou um mecanismo chamado "pratique ou explique". Aprovado pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) em 2023, a medida exige que empresas listadas na Bolsa tenham, até 2026, ao menos uma mulher e um integrante de comunidade sub-representada (pessoas pretas, pardas ou indígenas, LGBTQIA+ ou com deficiência) em seus conselhos ou nas diretorias estatutárias. Se elas não fizerem isso, terão de explicar publicamente porque não conseguiram ou não quiseram cumprir o requisito.

Questionada se a exigência não seria baixa dada a lentidão do mercado para ampliar a diversidade, Flavia Mouta afirma que a B3 procura "dar passos que sejam factíveis ao mercado brasileiro", acrescentando que o "pratique ou explique" ainda está em uma primeira etapa de desenvolvimento e que a postura da companhia é sobretudo educativa.

Para Margareth, do Mulher 360, as companhias precisam mudar suas culturas para avançar na diversidade. Abordagens individuais, como capacitação de mulheres e mentorias, são medidas menos eficazes, diz a consultora. "A empresa não tem de baixar a régua para promover uma mulher. Ela tem de mudar a régua, e reconhecer que existem várias maneiras de liderar." ●

Fim de Tarde
ELDORADOFM | 107.3

Uma revista digital com música, cultura e as notícias do dia.

Emanuel Bomfim e Leandro Cacossi entrevistam grandes personalidades do universo da música, da literatura e do cinema, com a participação de colunistas do Estadão.

DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA

Das 17h às 19h



Associe a sua marca a um público qualificado, que forma opinião e dita tendências.
Escreva para: **publicacoes@estadao.com**

NA RÁDIO DOS MELHORES OUVINTES
E EM PODCAST NAS PLATAFORMAS DE ÁUDIO

Realização: ELDORADOFM 107.3
Apoio: ESTADÃO 150

Eufrázio

e|investidor
ESTADÃO

48 DICAS PARA ALCANÇAR O SUCESSO FINANCEIRO

Um guia para que você tenha uma melhor relação com seu dinheiro e uma vida financeira saudável.

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code ao lado e acesse agora o nosso conteúdo exclusivo e gratuito



Tecnologia Risco à privacidade

Vazamento expõe bilhões de senhas do Google, Apple e Meta, diz site

Violação de dados foi identificada por órgão independente que pesquisa ações de hackers; especialistas dão dicas de proteção



KOSHIRO K/ADOBE STOCK

Dados de usuários teriam ficado expostos por curto período de tempo

Especialistas identificaram um vazamento de dados que pode ter atingido mais de 16 bilhões de senhas em aplicativos da Apple, Meta (dona do Facebook, Instagram e WhatsApp) e Google, informou a revista *Forbes*. De acordo com a publicação, a ação foi descoberta em uma investigação que ocorre desde o começo deste ano pela Cybernews, um órgão independente que pesquisa ações de hackers.

Foram identificados "30 conjuntos de dados expostos contendo de dezenas de milhões a mais de 3,5 bilhões de registros cada um", que, no total, ultrapassariam a marca de 16 bilhões de dados vazados, afirmou Vilius Petkauskas, pesquisador da Cybernews, à *Forbes*.

A Cybernews afirma que, embora seja difícil saber a origem dos vazamentos ou exatamente quais os pacotes que compõem os dados, é bastante improvável que as informações tenham sido extraídas das próprias empresas – neste caso, a probabilidade é de que os dados tenham sido obtidos dos próprios usuários.

Procurada, a Apple e a Meta afirmaram que não vão comentar o caso. A reportagem entrou em contato com o Google, mas não teve resposta.

A Cybernews, que publica seus achados em um site, afirmou ainda que os dados ficaram expostos apenas por um pequeno período de tempo e que, por isso, não foi possível identificar quem ou qual grupo hacker estaria por trás do vazamento. Também disse que o maior pacote de informaçõs comprometido com 3,5 bilhões de dados, está "provavelmente" relacionado a informações em língua portuguesa.

ARMAS DOS HACKERS. As informações podem ter sido obtidas, provavelmente, a partir de ações de phishing, que são links que enganam o usuário para ter acesso a essas informações, instalações de malwares, uma espécie de programa de roubo de dados de celulares e computadores, e invasões de ransomware, que atua como um sequestrador de informações.

Para se prevenir de vazamentos de dados desse tipo – que ainda não foi confirmado pelas big techs –, os especialistas recomendam a troca de senhas de contas ligadas aos aplicativos supostamente atingidos, optando sempre por combinações únicas que não são usadas pelo usuário em outras plataformas. Além disso, é recomendado utilizar a autenticação em duas etapas sempre que possível.

Outra dica é a de manter os sistemas operacionais atualizados, sejam eles em smartphones (iOS e Android) ou mesmo em notebooks e computadores pessoais. Essas atualizações geralmente vêm com pacotes de segurança, o que pode ajudar a evitar mais problemas.

Com o avanço das tecnologias de rastreamento digital, proteger dados pessoais na internet se tornou uma tarefa mais complexa. Embora ferramentas de privacidade estejam cada vez mais acessíveis, muitos usuários ainda não sabem como identificar práticas abusivas nem como configurar seus dispositivos para limitar a coleta de informações.

O ambiente online está repleto de práticas que visam coletar, armazenar e compartilhar dados pessoais com fins comerciais, muitas vezes sem o consentimento real do usuário. Diante desse cenário, entender como funcionam os principais mecanismos de rastreamento e conhecer as ferramentas disponíveis para se defender tornou-se essencial.

PRIVACIDADE. O primeiro passo para o usuário saber se seus dados estão sendo coletados por aplicativos é ler os termos de uso e políticas de privacidade. "O usuário consegue encontrar quais dados são coletados e quais são compartilhados com instituições terceiras", diz Guilherme Tafelli, head de produtos da Portão 3 (P3), fintech especializada na gestão de pagamentos corporativos.

Para Jaime Taboada, CEO da Divibank, o desafio é maior este ano. "Muitas permissões são solicitadas de forma opaca e frequentemente aceitas sem reflexão", alerta. Ele recomenda verificar manualmente, nas configurações do Android ou iOS, quais apps têm acesso à câmera, microfone, localização e contatos. "Um ponto essencial é avaliar se essas permissões fazem sentido em relação à função do aplicativo. Por exemplo, se um jogo casual solicita acesso à sua câmera ou microfone, isso pode ser um forte indicativo de coleta de dados indevida", explica.

Ferramentas como Exodus Privacy e AppCensus ajudam a identificar rastreadores e SDKs de publicidade (kits usados por desenvolvedores para adicionar funções a apps, como login ou anúncios). O CEO ainda sugere monitorar o tráfego de rede com apps como GlassWire e ficar atento ao consumo anormal de dados e bateria, possíveis sinais de coleta em segundo plano.

Ao buscar mais privacidade durante a navegação, ainda segundo os especialistas, a escolha do navegador é decisiva. "Brave, Tor Browser e Firefox", segundo Tafelli, da P3, são as melhores opções para quem deseja reduzir o rastreamento online. ●

Fique atento
Especialistas recomendam manter a atualização de sistemas operacionais de celulares e computadores

CRECISP | Para contato com o CRECISP, acesse o link: atendimento.crecisp.gov.br | Informe Publicitário

COLUNA CRECISP

CRECISP lança Cartilha de Ética e Combate ao Assédio nas Imobiliárias

O CRECISP lançou, recentemente, uma cartilha abrangente destinada a orientar corretores e colaboradores de imobiliárias sobre práticas éticas e prevenção do assédio no ambiente profissional. A iniciativa visa promover um ambiente de trabalho seguro e respeito para o setor imobiliário.

A cartilha enfatiza a importância da ética nas negociações, destacando a transparência e honestidade como pilares fundamentais. Corretores são orientados a divulgar imóveis de forma clara, incluindo suas limitações, e a respeitar rigorosamente as leis e o Código de Ética profissional. Além disso, a privacidade e os dados pessoais dos clientes devem ser tratados em total conformidade com a LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados).

O material define e aborda, também, formas de prevenção contra diferentes tipos de assédio. O assédio moral, que inclui humilhações e cobranças abusivas, e o assédio sexual, que envolve gestos, comentários ou toques não consentidos, são categorias claramente delineadas. A discriminação baseada em raça, gênero, idade e religião também é abordada como conduta inaceitável.

E para garantir um atendimento profissional e inclusivo, os corretores são instruídos a tratar todos os clientes com respeito e igualdade, evitando julgamentos e estereótipos. Comentários inadequados sobre a aparência ou vida pessoal dos clientes devem ser totalmente evitados, enquanto visitas aos imóveis devem ser seguras e acolhedoras.

A cartilha destaca, ainda, as consequências severas do descumprimento das diretrizes éticas e de prevenção. Sanções internas, como advertências, suspensões e demissões, podem ser aplicadas, além das implicações legais que envolvem ações trabalhistas, civis e criminais. A reputação da imobiliária e sua credibilidade no mercado podem ser seriamente prejudicadas em caso de violação dessas normas.

O vice-presidente do CRECISP no exercício da Presidência, Jaime Tomaz Ramos, comentou que essa será uma ferramenta essencial no mercado imobiliário. "Ao seguir as orientações apresentadas, corretores e imobiliárias não apenas cumprem com suas responsabilidades legais, mas também valorizam profissionais e clientes, fortalecendo a integridade do setor como um todo."

Em breve, o Conselho irá promover um treinamento às imobiliárias sobre o assunto e a cartilha já está disponível para download pelo link: https://sites.google.com/crecisp.gov.br/programas-efetivos/programas/crecisp-conecta

Petróleo Reserva da União

Leilão do pré-sal terá dez companhias

A Pré-Sal Petróleo S/A (PPSA) informou ter habilitado dez empresas para participar, individualmente ou em grupo, do 5º Leilão de Petróleo da União, que será realizado na quinta-feira, dia 26, na B3. As companhias vão disputar 74,5 milhões de barris de petróleo.

De acordo com a PPSA, as habilitadas são: CNOOC, Equinor, ExxonMobil, Galp, Petrobras, PetroChina, PRIO, Refinaria de Mataripe (Acelen), Shell e TotalEnergies. Destas, oito empresas já atuam no regime de partilha do pré-sal, com exceção da PRIO e da Refinaria de Mataripe (Acelen). E foi também a primeira vez que a Equinor e a ExxonMobil manifestaram interesse na disputa.

O diretor-presidente da PPSA, Luis Fernando Paroli, disse que o resultado evidencia o crescente interesse do mercado na produção da União e reflete a credibilidade dos leilões realizados pela PPSA.

"Vamos ofertar 74,5 milhões de barris de petróleo de excelente qualidade. A produção da União está em crescimento, e é importante oferecer previsibilidade das cargas para os compradores. Estamos confiantes de que teremos uma boa disputa e um resultado inédito para a União", afirmou.

O leilão será dividido em sete lotes, referentes aos campos de Mero, Búzios, Itapu e Sépia. Na sessão pública, as propostas serão abertas lote a lote. As empresas que participarem em grupo não poderão disputar individualmente do mesmo lote. ● CYNTHIA DECLOEDT

BROADCAST MERCADOS

Ibovespa: 137.115,83 PTS. | Dia -1,15% | Mês 0,07% | Ano 13,99%

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
TIM ON NM	21,48	1,32	16.665
PETRORECSA ON	15,78	1,29	6.474
TELEF BRASILON	30,17	1,11	14.252

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
COSAN ON NM	7,30	-8,75	50.482
VAMOS ON NM	4,50	-7,02	13.397
HAPVIDA ON NM	37,24	-5,70	14.146

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

16/6 a 16/7	0,1719	1,0737	0,6728	0,5000
17/6 a 17/7	0,1719	1,0740	0,6728	0,5000
18/6 a 18/7	0,1719	1,0743	0,6728	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK - DJIA	42.206,82	0,08	-0,15	-0,79
FRANKFURT - DAX	23.350,55	1,27	-2,70	17,29
LONDRES - FTSE	8.774,65	-0,20	0,00	7,36
TÓQUIO - NIKKEI	38.403,23	-0,22	1,15	-3,74

TESOURO DIRETO (*)

	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/5/2029	7,56	3.410,54
	15/8/2040	6,93	1.647,06
JUROS SEMESTRAIS	15/5/2035	7,27	4.171,08
PREFIXADO	1º/1/2028	13,52	726,11
	1º/1/2032	13,68	434,78
SELIC	1º/3/2028	0,04	16.798,73

(*)TÍTULOS À VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Abril	Maio	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,48	0,35	2,85	5,20
IGP-M (FGV)	0,24	-0,49	0,74	7,02
IGP-DI (FGV)	0,30	-0,85	0,05	6,27
IPC (FIPE)	0,45	0,27	2,30	5,20
IPCA (IBGE)	0,43	0,26	2,75	5,32
CUB (Sinduscon)	0,27	0,60	3,36	5,96
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,28	0,27	1,57	5,84

Índices de reajuste do aluguel (Março)

IGP-M (FGV)	1,0702	IPCA (IBGE)	1,0532
IGP-DI (FGV)	1,0627	INPC (IBGE)	1,0520
IPC-FIPE	1,0520	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (JUNHO)
Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.518,00	7,5%
DE R$ 1.518,01 ATÉ R$ 2.793,88	9%
DE R$ 2.793,89 ATÉ R$ 4.190,83	12%
DE R$ 4.190,84 ATÉ R$ 8.157,41	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.518,00 A 8.157,41	20%	DE 303,60 A 1.631,48

VENCIMENTO 15/07. O PERCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC.

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB	14,81	2,40	1,43	20,82
CDI	14,90	1,71	1,71	22,03

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.C.	Abe.	Mín.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR Nº11*	JUL/25	16,10	100,580	15,98	16,29	1,39
CAFÉ NY*	SET/25	305,05	71,470	303,85	320,65	-2,25
SOJA CBOT**	JUL/25	10,60	161,998	10,67	10,80	-0,63
MILHO CBOT**	SET/25	4,26	520,016	4,25	4,31	-0,82

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Ult.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	130,08	0,73	-2,86
BOI			
Cepea/esalq, R$/@	314,40	0,00	40,61
MILHO			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	40,81	0,04	17,13
CAFÉ			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	1989,45	10,50	43,33

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,5249	0,44	-3,40	-10,60
DÓLAR TURISMO	5,6800	-1,51	-6,32	-11,64
EURO	6,3620	0,79	-1,04	-0,98
OURO US$/ONÇA-TROY	3363,20	-26,60	2,24	25,04
WTI US$/BARRIL	73,9300	0,14	22,46	3,15
BRENT US$/BARRIL	77,3700	-1,52	23,26	3,20

	US$ 1/NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERICANO	1,000	1,1517	1,3443	0,1813
EURO	0,868	1,0000	1,1673	0,1575
FRANCO SUÍÇO	0,818	0,9425	1,1002	0,1484
LIBRA ESTERLINA	0,744	0,8568	1,0000	0,1349
IENE	146,168	168,3410	196,4600	26,5100

AS MOEDAS NA VERTICAL: VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS | FONTE: IDC

ESTADÃO 150 ANOS

150 ANOS PROMOVENDO AÇÕES QUE DEFENDEM O CRESCIMENTO ECONÔMICO SUSTENTADO E AMBIENTALMENTE RESPONSÁVEL.

CONHEÇA AS VANTAGENS DE PUBLICAR SEUS BALANÇOS E ATOS SOCIETÁRIOS NO ESTADÃO

LÍDER EM CONTEÚDO DE ECONOMIA & NEGÓCIOS

+35 MM DE USUÁRIOS ÚNICOS

A FORÇA DO ESTADÃO +56 MM de impactos / mês

LÍDERES E FORMADORES DE OPINIÃO LEEM O ESTADÃO DIARIAMENTE

ESTADÃO RI

PUBLICAÇÃO SIMULTÂNEA NA PLATAFORMA DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

CONSULTE NOSSA EQUIPE COMERCIAL: **(11) 3856-2442**

ACESSE E CONHEÇA:

Mercado imobiliário **Investimento**

Compra de imóvel no exterior vira opção para proteção de patrimônio

EUA (especialmente a Flórida), Península Ibérica e Uruguai são os principais destinos do capital brasileiro

LUCAS AGRELA

Comprar um imóvel no exterior é o sonho de consumo de muitos brasileiros que planejam mudar de país. Os principais destinos do capital dos brasileiros nessa área são os Estados Unidos (especialmente a Flórida), a Península Ibérica e o Uruguai. Na maioria dos casos, a compra de imóveis tem finalidade de moradia, embora locações de curta duração também estejam no radar dos investidores que desejam ter renda em moedas fortes.

De acordo com a consultoria imobiliária CBRE, o gasto médio com imóveis em Portugal é de € 500 mil (R$ 3,2 milhões, em conversão direta), mas pode chegar a € 5 milhões (R$ 32 milhões) em regiões como Cascais. Em Lisboa, o preço do metro quadrado de imóveis residenciais é de € 6 mil (R$ 38 mil). Já em Madri, na Espanha, varia de € 7 mil a € 7,5 mil (R$ 45 mil e R$ 48 mil).

O que tem atraído investidores brasileiros para esses dois países é o potencial de valorização do mercado imobiliário, em comparação ao de outros países próximos. "O valor de aluguel (por metro quadrado) em Madri está em € 42, enquanto está em € 70 na França ou a € 100 no Reino Unido. Faz sentido para o investidor brasileiro entrar nesses mercados", afirma Edson Ferrari, diretor de investimentos e gestão de ativos da CBRE.

> ***"Ainda é possível comprar imóvel de alto padrão em Lisboa a preços entre € 5 mil e € 10 mil por m²"***
> **Álvaro Coelho da Fonseca**
> **Diretor executivo da Coelho da Fonseca**

A restrição ao visto permanente concedido a quem comprasse um imóvel em Portugal, em vigor desde o fim de 2023, causou um impacto na demanda por imóveis no país, mas os investidores mantêm a procura para ter acesso a uma propriedade se valorizando em uma moeda mais forte do que o real. O motivo da restrição foi o aumento de preços de imóveis.

Os brasileiros que compram imóveis na Península Ibérica têm colocado as propriedades para locação, valendo-se do alto fluxo de turistas. A cidade de Barcelona chegou até mesmo a proibir a plataforma Airbnb, embora outras cidades da Espanha, como Madri, continuem a permitir as locações de curta duração.

Segundo especialistas, o aumento do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) para 3,5% em diversas operações financeiras em moeda estrangeira, anunciado em maio, não deve ter grande impacto na intenção de compra de imóveis no exterior, já o público que faz esse tipo de aquisição é de alta renda e quer proteger o patrimônio em ativos fora do País.

No Estados Unidos, os brasileiros têm preferido ir às compras no Estado da Flórida, principalmente nas cidades de Miami e Orlando.

PATRIMÔNIO. Álvaro Marco Coelho da Fonseca, diretor executivo da imobiliária Coelho da Fonseca, diz que os destinos mais procurados por clientes são EUA, Europa e Uruguai, em Punta Del Este. Segundo ele, apesar de a guerra comercial do presidente americano Donald Trump ter gerado incertezas no mercado, não houve desistências de clientes brasileiros na procura por propriedades.

"Essas incertezas geram inseguranças para o público. Mas o dólar alto, para quem tem recursos aplicados fora, acaba sendo vantajoso. Ter patrimônio dolarizado é uma blindagem patrimonial, porque o cenário político do Brasil é complicado, com ca-

VEM AÍ

COP-30 EM BELÉM: ESTADÃO NO CENTRO DO DEBATE CLIMÁTICO

Em 2025, o Brasil é palco da **COP-30**. Líderes globais, cientistas e ativistas de diversos setores se reúnem em busca de soluções para a **crise climática**.

O **Estadão** reafirma seu compromisso com o **desenvolvimento sustentável** e apresenta uma **cobertura** completa e **multiplataforma,** levando informação de qualidade **para quem faz a diferença**.

ESTEJA CONECTADO.
Escreva para
publicacoes@estadao.com
e junte-se a nós
na discussão que define
o futuro do planeta

NOVEMBRO/25

BRASIL, BELÉM
REGIÃO AMAZÔNICA

Realização: ESTADÃO 150 · ELDORADO FM 107,3
Criação: ESTADÃO BLUE STUDIO
Patrocínio: syngenta
Apresentação: ambipar · GOVERNO DO PARÁ · Hydro · JBS

FAB HOMES/DIVULGAÇÃO



Imagem ilustrativa de projeto de residência nos Estados Unidos: demanda em alta entre investidores

sos como as fraudes do INSS e a incerteza fiscal", diz.

Fonseca diz que o perfil dos compradores brasileiros inclui empresários, executivos de alto escalão de empresas e herdeiros. Segundo ele, um imóvel de alto padrão nos Estados Unidos custa acima de US$ 1 milhão (R$ 6,52 milhões), enquanto em Portugal seria acima de € 800 mil (R$ 5,2 milhões). Já em Punta Del Este, o preço é de R$ 5 milhões.

"Ainda é possível comprar um imóvel de alto padrão em Lisboa com preços entre € 5 mil e € 10 mil por metro quadrado. Em Miami, não é possível achar um imóvel de alto padrão por menos de US$ 10 mil ou US$ 15 mil por metro quadrado", diz.

Tendo brasileiros e outros estrangeiros como maior parte do público comprador das suas moradias, André Magozo, fundador e CEO da Fab Homes, constrói casas de rua na região de Stanford Circle, no Vale do Silício (Califórnia). A área fica no entorno da Universidade de Stanford, sendo também opção de moradia para trabalhadores de startups e outras empresas de tecnologia.

Com preço médio de US$ 10 milhões (R$ 57 milhões) quando prontas, as propriedades normalmente têm terreno de 1 mil metros quadrados, com 500 metros quadrados de área construída. O empresário, brasileiro, oferece projetos de arquitetos também brasileiros, como Arthur Casas e Thiago Bernardes.

ALTA RENDA. O público de alta renda que investe em imóveis pode tanto comprá-los diretamente quanto acessá-los por meio de produtos financeiros oferecidos a family offices (escritórios de gestão de fortunas). De acordo com Pedro Henrique Vendramini, sócio da gestora One Wealth Management, empresa que atende famílias com fortuna média de R$ 55 milhões, seus clientes tendem a ter entre 20% e 60% do patrimônio aplicado em imóveis. Segundo ele, o mais comum é que os clientes comprem propriedades no exterior para uso próprio, mas também como uma forma de proteção do patrimônio contra intempéries.

CUIDADOS. Fechar contrato envolvendo investimento em imóveis no exterior exige alguns cuidados, advertem os especialistas. De acordo com Vera Helena Cardoso, sócia de gestão patrimonial, Direito de família e sucessões do escritório KLA Advogados, é preciso avaliar cada compra para estruturar a melhor forma de aquisição da propriedade, se na pessoa física, jurídica ou mesmo por meio de uma offshore nas Ilhas Virgens Britânicas ou Cayman.

É crucial, diz ela, estudar a legislação local, especialmente como ela trata a compra de imóveis por estrangeiros, questões tributárias e de responsabilidade. Vera cita, por exemplo, que proprietários de imóveis nos EUA são responsáveis em caso de acidentes com prestadores de serviços (como um pedreiro caindo do telhado), o que dá grande importância a um seguro residencial para proteger o patrimônio de imprevistos.

Opção
Estruturar a compra por meio de offshores em paraíso fiscal evita a tributação de herança

Sobre como fazer a compra, ela diz: "Na maior parte dos casos, usar a pessoa jurídica faz mais sentido, porque ela uniformiza a questão sucessória do bem. Então, consigo criar um instrumento sucessório que facilita a transmissão para a próxima geração e geralmente também cria uma eficiência tributária". ●

Conta precisa incluir custos de manutenção

Sócia de gestão patrimonial, Direito de família e sucessões do escritório KLA Advogados, Vera Helena Cardoso afirma que estruturar a compra de imóvel por meio de offshore em paraísos fiscais também pode evitar a tributação de herança – que pode chegar a 40% no caso das operações fechadas nos Estados Unidos, por exemplo. Vera explica que, ainda que o lucro de dessas empresas seja tributado no Brasil, se já houve tributação no país onde o imóvel está localizado muitas vezes não há mais nada a pagar no País.

A especialista afirma ainda que Portugal tem restrições em alguns casos para estruturas offshore, sendo preferível que a operação seja feita via Malta ou Escócia para a compra de imóveis.

De acordo com Larissa Frias, planejadora financeira do C6 Bank, a compra de um imóvel no exterior requer cuidados similares aos necessários para adquirir uma propriedade no Brasil. Ou seja, definir o objetivo da compra (residência, investimento, veraneio, aluguel), avaliar se o preço total ou as parcelas cabem no orçamento sem comprometer outros investimentos, manter uma reserva de segurança na conta para evitar a inadimplência e pesquisar a legislação local.

"Não dá para considerar também somente o custo do imóvel em si, porque o investidor precisa incluir nessa conta o custo de manutenção. Ele precisa colocar isso na ponta do lápis: tributação, taxas, valor da transação e seguro da residência", afirma ela. ● L.A.

HOTEL RESORT E GOLFE CLUBE DOS 500



ESPORTE E BEM-ESTAR
LADO A LADO!

Aqui, atividade física rima com prazer. Piscina coberta, quadras de beach tennis, campo de golfe e paisagens para recarregar suas energias no Hotel Resort e Golfe Clube dos 500.

FAÇA SUA RESERVA! 12 3132-3555

Localizado a apenas duas horas de São Paulo, o Hotel Resort e Golfe Clube dos 500 combina arte, bom gosto e hospedagem de excelência, oferecendo um ambiente único com 600.000m² de área verde.

CLUBE DOS 500

Rod. Presidente Dutra, Km 60
Guaratinguetá • SP
@hotelclubedos500
reservas@h500.com.br

Conheça o hotel escaneando o QR Code!









Fabio Gallo

O Brasil e a inclusão financeira

O recente relatório Brazil's Journey Toward Financial Inclusion – Midterm Report, do Centro de Estudos de Microfinanças e Inclusão Financeira da FGV, oferece um retrato relevante dos progressos e desafios que o Brasil enfrenta para ampliar o acesso de sua população ao sistema financeiro formal. Além dos dados, ele evidencia avanços sociais cuja extensão nem sempre é visível no debate público.

Um dos avanços mais significativos está no acesso digital. O uso de contas digitais e plataformas como o Pix cresceu rapidamente, especialmente durante e após a pandemia, promovendo a bancarização de milhões. O relatório mostra que, com o apoio de diversas políticas públicas, o Brasil avançou na integração de pessoas ao sistema financeiro, por meio de contas bancárias, poupança, crédito, seguros e outros pilares da vida econômica moderna. Como reconhecem os autores: "Muitos brasileiros, especialmente os pobres, estão há muito tempo excluídos desse sistema. Mas isso começou a mudar".

Dados do Relatório de Cidadania Financeira do Banco Central (citados no estudo) apontam que, entre os 40% mais pobres da população, a titularidade de conta corrente subiu de 57% em 2014 para 82% em 2021. No mesmo período, o uso de cartão de crédito aumentou de 44% para 66% e os pagamentos digitais saltaram de 51% para 72%. A expansão foi impulsionada por políticas inovadoras, como os bancos correspondentes, o Bolsa Família, o Pix, o Open Finance, além do crescimento das fintechs e da digitalização dos bancos tradicionais.

> ***Apesar dos avanços já alcançados, a inclusão financeira ainda é frágil e incompleta no País***

A pesquisa foca em como governo e setor privado têm atuado para incluir financeiramente famílias de baixa renda. Mas o relatório não fecha os olhos para os riscos dessa trajetória. A inclusão acelerada também trouxe efeitos colaterais, como o endividamento excessivo entre recém-incluídos. Ter uma conta não significa, necessariamente, estar financeiramente incluído. Milhões permanecem "subbancarizados": possuem conta, mas não utilizam plenamente serviços como crédito, seguros ou investimentos. Grupos com menor escolaridade, renda informal ou moradores de regiões remotas ainda enfrentam barreiras estruturais e comportamentais. O uso do sistema financeiro continua desigual. Há uma segmentação clara por gênero, idade e região. Mulheres e jovens, por exemplo, têm menos acesso ao crédito.

O Brasil avançou significativamente no acesso à inclusão financeira nos últimos dez anos, especialmente para as populações de baixa renda – mas a inclusão ainda é frágil e incompleta. ●

PROFESSOR DE FINANÇAS DA FGV-SP

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** e Antonio Penteado Mendonça ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Alvaro Gribel ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** ● **SAB.** Fabio Gallo ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartsman **(revezam quinzenalmente)**; Roberto Rodrigues **(2.º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3.º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Lazer **De malas prontas**

Maioria dos brasileiros planeja viajar mais neste ano

Segundo pesquisa da Booking, 3 em cada 5 pessoas pretendem gastar mais com viagens em 2025 do que no ano passado

CECÍLIA MAYRINK
E-INVESTIDOR

Viajar em 2025 está no radar da maior parte dos brasileiros. Segundo pesquisa realizada pela Booking.com, divulgada em primeira mão pelo *E-Investidor*, três em cada cinco pessoas pretendem gastar mais com viagens em 2025 do que no ano passado, especialmente entre a geração Z (nascidos entre meados da década de 1990 e início dos anos 2010) e millennials (entre 1980 e meados da década de 1990).

Gastar mais durante o tempo fora com atividades, alimentação e outras despesas é o plano de mais de um terço dos entrevistados (36%), enquanto 35% querem aumentar o número de viagens. Entre aqueles que têm a intenção de gastar mais com viagem, 43% afirmam que vão manter o padrão de viagens realizadas em 2024, reconhecendo que os custos estão mais altos.

Em contrapartida, apenas um em cada dez turistas do Brasil deve reduzir os gastos este ano. Para isso, estratégias como viajar na baixa temporada e se planejar com antecedência aparecem como alternativas vistas pelos participantes da pesquisa para atingir esses objetivos.

Organizar previamente desde as datas até os passeios pode fazer a diferença. "Quanto mais cedo a pessoa pagar por alguns itens da viagem, maiores são as chances de encontrar bons preços, pois ela tem mais tempo para avaliar as opções e descobrir eventuais promoções", afirma o especialista em finanças pessoais João Victorino.

> **Foco**
> **Entre os pequenos luxos, acomodação é a prioridade (63%), seguida de restaurantes (60%)**

O tempo de antecedência que deve ser considerado é relativo, mas Jorge Arbex, diretor do Grupo Travelex Confidence, explica que o ideal é começar entre 6 e 12 meses antes da partida, especialmente para destinos internacionais. Segundo ele, o destino nacional ou internacional interfere completamente no planejamento, uma vez que as viagens ao exterior exigem atenção ao câmbio e documentos como passaporte e visto, dependendo do país.

PREOCUPAÇÕES. Apesar da intenção de tirar as viagens do papel, preocupações relacionadas ao orçamento seguem no radar. Entre os principais receios estão extrapolar os gastos planejados (41%) e perceber que a experiência não valeu o valor investido (30%).

Assim, programas de fidelidade são uma saída para quem busca formas de economizar: para dois terços dos brasileiros (67%), o ideal é contar com recompensas e descontos imediatos – uma preferência ainda mais expressiva entre homens (69%) e millennials (71%). Além disso, 60% dos entrevistados afirmam que planejam participar de algum programa de fidelidade em 2025.

"Os dados mostram que, mesmo com maior atenção ao bolso, o desejo de explorar o mundo segue vivo entre os brasileiros. Ao mesmo tempo que buscam ofertas e formas de economizar, também valorizam serviços que ofereçam vantagens concretas e imediatas", afirma Nelson Benavides, gerente regional da Booking no Brasil.

Para 76% dos brasileiros, o fator decisivo na escolha do próximo destino é o custo-benefício, e para mais da metade dos entrevistados a disponibilidade de estadias econômicas é um elemento importante.

Ainda assim, muitos seguem dispostos a investir em confortos extras: um em cada três brasileiros considera opções de acomodações de luxo para tomar sua decisão. Quando decidem investir em pequenos luxos, os brasileiros apontam as acomodações como principal prioridade (63%), seguidas de restaurantes (60%) e compras (39%). ●

BROADCAST DE OLHO NAS AÇÕES

Analistas adotam cautela com Marfrig e BRF

Apesar de a fusão entre BRF e Marfrig ser dada como certa pelo mercado, analistas têm adotado um posicionamento neutro em relação às empresas. O processo sofreu um percalço esta semana, com a decisão da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) de adiar a assembleia de acionistas da BRF que votaria a fusão, para analisar pontos levantados por minoritários.

O Itaú BBA destacou que a suspensão da assembleia adiciona uma nova camada de complexidade à conclusão do negócio e vê isso como uma onda negativa na reta final da fusão.

Paralelamente, a Minerva solicitou ao Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) uma revisão das implicações competitivas da operação, reforçando o cenário incerto ao redor do negócio.

> **Junção**
> **R$ 805 mi** **é a sinergia esperada na fusão entre BRF e Marfrig**

O Bradesco BBI corrobora a visão neutra, mas por enxergar limitações para melhora dos lucros da nova companhia após a fusão. "A MBRF (novo nome) tende a nascer com múltiplos acima de seus pares e com espaço limitado para revisões positivas de lucros", diz o banco.

Já o analista da CM Capital, Rafael Lage, vê na consolidação da nova empresa uma oportunidade para redução do custo de capital, associada a uma eventual melhora da classificação de risco da companhia.

BROADCAST TERMÔMETRO DA BOLSA

Mercado vê volatilidade maior para o Ibovespa

Na semana em que o Comitê de Política Monetária do Banco Central (Copom) elevou a taxa Selic em 0,25 ponto porcentual, o mercado aumentou tanto as apostas em alta quanto de queda para o Ibovespa. O Termômetro Broadcast Bolsa mostra que o porcentual de agentes do mercado que apostaram na alta do índice para a próxima semana aumentou de 16,67%, na sexta-feira passada, para 28,57% ontem. Houve também aumento da fatia que apostou em queda, passando de 33,3% para 42,86%. Já o porcentual dos participantes que preveem estabilidade encolheu de 50% para 28,57%. Até as 14h30, horário limite para as respostas, o Ibovespa acumulava baixa de 0,22% nesta semana.

Os próximos dias serão de agenda carregada, tendo como um dos destaques ata da reunião do Copom, na terça-feira, que deve confirmar o tom duro do comunicado inicial. Na quinta, haverá a publicação do Relatório de Política Monetária (RPM), o IPCA-15 de junho e o resultado primário do governo central.

Eufrázio

SÃO PAULO

Vendem-se

APARTAMENTOS

ZONA SUL

1 DORMITÓRIO

MOEMA
R$425.000 Sacada, 42úteis, 1ds, arms, gar., lazer, 11 99936-0304

2 DORMITÓRIOS

MOEMA
R$650.000 S.novo, 70úteis, sacada, 2dts, gar. Lazer. 99936-0304

3 DORMITÓRIOS

MOEMA
R$980.000 Sacada, 110úteis, 3dts, 1ste, 2vgs, lazer 99936.0304

VL MARIANA
R$750.000 Urgente. S.novo, 110úteis, 3dts, 1suíte, 2vgs + deposito, lazer. ☎11 99936.0304

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

BROOKLIN
R$1.800.000 Varandão, 220ú, 4ds (3sts), 3gs, lazer. 11 99936-0304

MOEMA
R$2.000.000 265úteis, varandão c/churrasq., 3 salas, 4suítes, 4 vagas. Lazer total 11 99936-0304

Vendem-se

CASAS

ZONA SUL

MORUMBI
Casa/ZS.550m².Ót.estado.$8mil/m².Tc faz e outros 11976030088



Alugam-se

COMERCIAIS

ZONA SUL

ÁGUA FUNDA
Galpão Av.Água Funda,1005 Loc. e venda 700m² (11)97603-0088

AV PAULISTA
Menor Pço m² Av. Paulista Cj. 225 a 675m² Área Priv. até 12 meses carência. Alug.dir prop.(ou venda) ☎(11)3241-3855/94039-9863

ZONA OESTE

VL JAGUARA
Galpão novo, completo, próprio p/ logística, c/850m² A.C. Ao lado do Cebolão. ☎(11)99981-3186

TERRENOS

ZONA NORTE

SANTANA
2.334m² Av. Júlio Buono,p/prédio +1.050m² do viz. (11)99976 0052

GRANDE SÃO PAULO

Vendem-se e alugam-se

COMERCIAIS

ITAPECERICA DA SERRA
Galpão 1100m² AC, 9000m² AT, Vest./Refeit./Port./Escri.t/Trif./compl. Tratar ☎(11)98394-9826

LITORAL

Vendem-se

APARTAMENTOS

GJÁ PITANGUEIRAS
V. Mar 3 Dorm, gar. pisc. Abaixo aval. Urg. 535. Mil (13) 99132-7676

INTERIOR E OUTRAS LOCALIDADES

Vendem-se

CASAS / APARTAMENTOS

ORLANDO/USA
Cota 1semana, apto 2ds, 2wcs, 65m², R$49500(11)93618-2568

Vendem-se e alugam-se

COMERCIAIS

ITU/CASTELO BRANCO
Oportunidade, prox .ao Cacau Park. Centro p/ treinamento AT. 44.500 m² AC. 2.800m² c/alojamentos, 02 C. Futebol, restaurantes, piscina, área de eventos, sauna, q. tênis, área p/camping e muito mais. Site: www.utuguacu.com.br HO 0003 ☎(11)98208-4429

TERRENOS

ITATIBA - MORUNGABA
756m², alto, esquina, vista pôr do sol, bucólico, Px.Iguatemi cps. R$300mil. ☎(19)99136-9636

SOROCABA - SP
3.806m²+3.950m². Qda.inteira. Av. Comend.Pereira Inácio, p/ edifício coml./resid.☎ (11) 99976 0052

PROPRIEDADES RURAIS

TERRAS E FAZENDAS

JOANÓPOLIS
R$10.800.000 Fazenda Serra da Mantiqueira, 44 alqs., a 7 km do centro, sede, pasto, mata nativa, nascentes, lago.(11)94535-0830

AUTOS

MERCEDES BENZ

CLASSE A 160
R$20.000 01/01 Prata metálico, único dono. 83mkm originais. Carro de garagem (tv, rodas especiais, bco em couro) Tratar ☎ (11) 3221-8397. Rico em acessórios

OPORTUNIDADES

LEILÕES

MIGUEL SALLES ESCRITÓRIO DE ARTES
Visitação a partir 24/06/2025, das 10h às 19h, Al.Gabriel Monteiro da Silva 1935; Jd.Paulistano, S.Paulo-SP. Leilão online: 30 de junho e 01 de julho de 2025, a partir das 20h. www.miguelsalles.com.br (11)2579-6076/96637-8576 Leiloeiro: Rafael Zafalon - JUCESP nº1159; Leilão nº 51183.

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

HOTEL EM SANTA CATARINA
400mts. da Praia em Balneário Camboriú - Valor R$15.000.000 ☎(47)99186-8480

Classificados ESTADÃO
(11) 3855-2001

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

OFICINA HIDRÁULICA CUIABÁ/MT - VENDO
Banho Decapar Haste; Tanques Cromo; Retific.; Retific.Canetóis Comando; Brunidora Comando; Bancada teste p/comando e mot. hidr.; Tornos mec.; Retific. haste pistão; Brunidora camisa pistões hidr.; Prensas 100T; Sacador pistões; Rampa hidr.; Lavador peças; Decantador óleo; Empilhadeira. hinahidraulica@hotmail.com ☎(65)98475-0729

VENDO EMPRESA (FÁBRICA)
R$7.000.000,00 Reg.S.J.R.Preto SPEm ascensão.17. 99129-5007

PENSOU EM ANUNCIAR, PENSOU ESTADÃO
Fale com nossos consultores:
(11) 3855-2001
(11) 99181-2018 WhatsApp
Segunda a Sábado: 8h às 20h
Domingo e feriados: 14h às 20h
ESTADÃO



Pensou em anunciar, pensou Estadão
Fale com nossos consultores: (11) 3855-2001 (11) 99181-2018 WhatsApp
Segunda a Sábado 8h às 20h
Domingo e feriados 14h às 20h

negocios & oportunidades

Serviço ao leitor de empréstimos e investimentos
Dicas para fazer um bom negócio

- ✓Antes de solicitar um empréstimo, verificar a idoneidade de quem está oferecendo, solicitando documentos pessoais do fornecedor
- ✓Documentar a transação através de contrato com firma reconhecida
- ✓O contrato deve conter a taxa de juros e a forma de devolução do empréstimo
- ✓Forneça seus dados apenas pessoalmente
- ✓Faça a transação apenas pessoalmente
- ✓Evite documentos encaminhados via fax, eles podem ser frios
- ✓Não adiante nenhum valor

FREITAS LEILOEIRO OFICIAL

CONSULTE NOSSA AGENDA DE LEILÕES:
www.FREITASLEILOEIRO.com.br
CENTRAL DE INFORMAÇÕES: (11) 3117.1000

VEÍCULOS | IMÓVEIS | MATERIAIS

YOUTUBE.COM/FREITASLEILOEIRO INSTAGRAM.COM/FREITASLEILOEIRO FACEBOOK.COM/FREITASLEILOEIRO

ATENÇÃO: PARA A COMPRA EM LEILÃO O ARREMATANTE PRECISA ESTAR EM REGULARIDADE FISCAL PERANTE A RECEITA FEDERAL

LEILÕES DE VEÍCULOS • PRESENCIAL E ON-LINE

195 VEÍCULOS
Dia: 24.06.2025 - 3ª FEIRA - 10h00
AV. DOS ESTADOS, 584 - PORTÃO 2
UTINGA - SANTO ANDRÉ/SP
VISITAÇÃO: 24.06.2025, a partir das 08h00 | verificar informações no site
DIVERSOS MODELOS - CAMINHÕES - MOTOS - SEMI-NOVOS - SINISTRADOS - SUCATAS
ATEGO 2433CE
2025

400 VEÍCULOS
Dia: 25.06.2025 - 4ª FEIRA - 10h00
AV. JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA, 1360
SANTA BÁRBARA D'OESTE/SP
VISITAÇÃO: 25.06.2025, a partir das 08h00 | verificar informações no site
DIVERSOS MODELOS - CAMINHÕES - MOTOS - SEMI-NOVOS - SINISTRADOS - SUCATAS
Santander
AUDI RS E TRON GT
2025
KAWASAKI NINJA ZX-6R

350 VEÍCULOS
Dia: 27.06.2025 - 6ª FEIRA - 10h00
AV. DOS ESTADOS, 584 - PORTÃO 2
UTINGA - SANTO ANDRÉ/SP
VISITAÇÃO: 27.06.2025, a partir das 08h00 | verificar informações no site
DIVERSOS MODELOS - CAMINHÕES - MOTOS - SEMI-NOVOS - SINISTRADOS - SUCATAS
CAMRY XLE
AMG E43 4MATIC
AYCAN TURBO S

Condições de venda e pagamento: Cheque no valor total da arrematação, que deverá ser trocado por TED à favor do Leiloeiro, em até 24 horas após o leilão + Cheque de 5% de comissão do Leiloeiro, acrescido das despesas administrativas constantes no catálogo do leilão. Os veículos serão vendidos no estado, sem garantias. Multas, inclusive de averbação; débitos; IPVA's, pré-existentes ou decorrentes da regularização, por conta do arrematante. A procedência e evicção de direitos dos veículos deste leilão são de inteira e exclusiva responsabilidade dos Comitentes Vendedores. Demais condições constam no catálogo distribuído no leilão.

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316
CENTRAL DE INFORMAÇÕES: 11 3117.1000
www.FREITASLEILOEIRO.com.br



LEILÕES DE BENS DIVERSOS • SOMENTE ON-LINE

Dia 30/06/2025 - 2ª feira | 12h30
VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE
DESKTOP CORE I7 - SERVIDOR DELL T630 - MONITOR

Dia 30/06/2025 - 2ª feira | 14h30
VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE
APPLE IPHONE - SAMSUNG - MOTOROLA - XIAOMI

Dia 30/06/2025 - 2ª feira | 17h00
VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE
148 LOTES - FERRAMENTAS & ACESSÓRIOS DE JARDINAGEM

Dia 03/07/2025 - 5ª feira | 14h00
VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE
CALÇADOS: BOTAS "VIZZANO - MACBOOT - MR CAT"

Dia 03/07/2025 - 5ª feira | 17h00
VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE
JAQUETA - IRA DESIGN

LANCES, CONDIÇÕES DE VENDA E PAGAMENTO, FOTOS E OUTRAS INFORMAÇÕES, CONSULTE NOSSO SITE: www.FREITASLEILOEIRO.com.br

Eufrázio



MILAN LEILÕES
LEILOEIROS OFICIAIS

TUDO NO CARTÃO DE CRÉDITO 12x em até
Consulte Condições

Imóveis • Veículos • Máquinas • Peças • Náutica • Aéronaves • Sucatas

facebook.com/milanleiloes
@ milanleiloes
(11) 3336-6887



25 / Junho 2025 • Quarta 9:30h.
VISITAÇÃO: 23/ e 24/06- DAS 9h às 17h.
ROD. RAPOSO TAVARES KM 20 SÃO PAULO-SP
PRESENCIAL E ONLINE



APROX.
200 VEÍCULOS DE FROTA E RETOMADOS DE FINANCIAMENTO


+25 UNIDs.
CG 160 START GAS. 2019/19


ARGO DRIVE 1.0 FLEX 2019/19


X1 SDRIVE1.8I GAS. 2013/14


ASX 2.0 AWD GAS. 2014/15


RENEGADE LONG. FLEX 2019/20


03 UNIDs.
COMIL CAMPIONE R DIESEL 2012/12


SCANIA R-400 A 6X2 DIESEL 2014/14


02 UNIDs.
ACTROS 2546 LS DIESEL 2019/19

BBC • Safra • BANCO TOYOTA • HONDA • previsul • CCR

EXCLUSIVOS BANCO TOYOTA

DUCATO AMBULÂNCIA | COROLLA ALTIS | M-BENZ C-180 FF | HILUX SRV 2.8 4X4

IMAGENS ILUSTRATIVAS-AGUARDANDO LOTEAMENTO



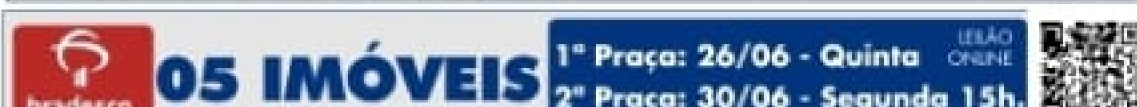
24 / Junho 2025 - Terça 9:30h.
www.milanleiloes.com.br
AGUARDANDO LOTEAMENTO
IMAGEM ILUSTRATIVA
LEILÃO ONLINE

PEÇAS E ACESSÓRIOS VOLKSWAGEN


GD. QUANT. PNEUS | RETROVISORES | RÁDIOS MIB 2 | FARÓIS LED T - CROSS


TERMINO: 2ª Praça: 25/06 Quarta 14:30h. LEILÃO ONLINE

APTO C/ 68,56m²Á. PRIV.
B. LAPA - SÃO PAULO - SP
Rua Faustolo nº 955
-40% DESC.
~~1ª PRAÇA:R$ 244.054,65~~ / 2ª PRAÇA:R$ 146.432,79

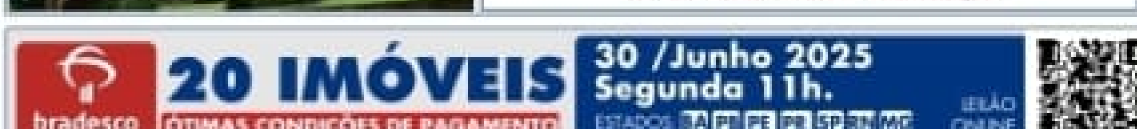

bradesco
05 IMÓVEIS
1ª Praça: 26/06 - Quinta
2ª Praça: 30/06 - Segunda 15h.
LEILÃO ONLINE



FORTALEZA - CE APTO -B. PARANGABA R. Germano Franck, 1.005 C/ 49,55m² Á. Priv. 1ª PRAÇA:R$ 478.715,68 2ª PRAÇA:R$ 161.096,05	STA HELENA DE GOIÁS-GO CASA - B. SÃO PAULO R. Luiza A. de Freitas, 108 C/ 104,86m² Á. Const. 1ª PRAÇA:R$ 314.440,22 2ª PRAÇA:R$ 198.326,47	CAMPO GRANDE - MS CASA - JD. NOROESTE R. Piraputanga, 996 C/ 47,50m² Á. Const. 1ª PRAÇA:R$ 229.017,27 2ª PRAÇA:R$ 182.809,57	MORRO DA FUMAÇA – SC CASA - B. BARRACÃO R. Mário Berton, 35 C/ 91,94m² Á. Const. 1ª PRAÇA:R$ 507.146,30 2ª PRAÇA:R$ 256.800,00

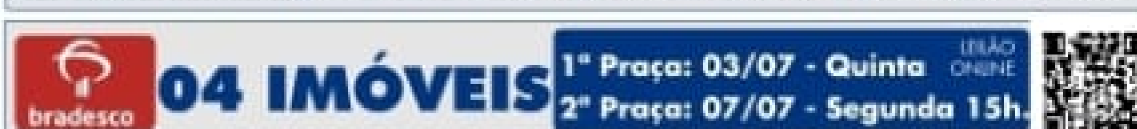

30/06/2025 Segunda 11h. LEILÃO ONLINE

ÓTIMO APTO - DESOCUPADO
C/ 864,62M² Á. PRIV. • 5 VAGAS
Av. Giovanni Gronchi, 4.864 B. Morumbi - São Paulo-SP
LANCE INICIAL: R$ 2.200.000,00


bradesco
20 IMÓVEIS
ÓTIMAS CONDIÇÕES DE PAGAMENTO
30 /Junho 2025 Segunda 11h.
ESTADOS: BA PB PE PR SP RN MG
LEILÃO ONLINE

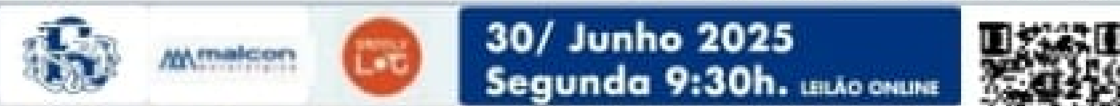


MOGI DAS CRUZES - SP APTO-B. DE CÉSAR SOUZA R. Dr Romulo Pasqualini, 355 C/ 53,76m² Á. Priv. LANCE MÍNIMO:R$ 164.000,00	SANTO ANDRÉ – SP CASA-B. VL HOMERO THON R. Campo Grande, 293 C/ 116,24m² Á. Priv. LANCE MÍNIMO:R$ 450.000,00	BEBEDOURO- SP CASA-RESID. PARATI III R. Jonas M. De Moraes, 76 C/ 64,03m² Á. Const. LANCE MÍNIMO:R$ 174.000,00	OSASCO - SP CASA-B. ADALGISA Alameda Jequitibá, 51 C/ 340,59m² Á. Const. LANCE MÍNIMO: R$3.642.000,00
ITANHAÉM - SP CASA - JD GUACYRA Av. Das Palmeiras, 876 C/ 272,33m² Á. Const. LANCE MÍNIMO: R$ 415.000,00	SANTA FÉ - PR CASA - JD AMÉRICA R. Carlos Zacharias, 669 C/ 87,70m² Á. Const. LANCE MÍNIMO: R$112.000,00	PALHOÇA- SC CASA - B. BELA VISTA Rua Xavier, 41 C/ 48,78m² Á. Const. LANCE MÍNIMO: R$102.000,00	PIRATININGA – SP CASA-JD. STO ANTÔNIO Av. Adélia F. Ferreira, 161 C/ 127,70m² Á. Const. LANCE MÍNIMO: R$212.000,00
SALVADOR - BA APTO - B. PITUBA R. Prof. Diogenes Rebouças,128 C/ 63,23m² Á. Const. LANCE MÍNIMO: R$ 123.000,00	PELOTAS – RS CASA - B. AREAL Av. Ferreira Viana, 2.962 C/ 57,00m² Á. Const. LANCE MÍNIMO: R$ 82.000,00	CUIABÁ – MT APTO - JD. MARIANA R. São João Del Rey, 150 C/ 52,59m² Á. Priv. LANCE MÍNIMO: R$ 110.000,00	BARBACENA – MG APTO-B. FUNCIONÁRIOS R. Antônio Camilo Souza, 67 C/ 68,17m² Á. Priv. LANCE MÍNIMO: R$ 199.000,00


bradesco
04 IMÓVEIS
1ª Praça: 03/07 - Quinta
2ª Praça: 07/07 - Segunda 15h.
LEILÃO ONLINE



BLUMENAU – SC APTO - B. ITOUPAVA R. Pernambuco, 100 C/ 91,04m² Á. Priv. 1ª PRAÇA:R$ 891.000,00 2ª PRAÇA:R$ 534.600,00	MANAUS - AM CASA - PONTA NEGRA Av. do Turismo, 3.269 C/ 235,67m² Á. Const. 1ª PRAÇA:R$ 1.605.882,36 2ª PRAÇA:R$ 578.400,00	JOÃO PESSOA – PB CASA - B. TORRE R. Ariosvaldo Silva, 761 C/ 176,67m² Á. Const. 1ª PRAÇA:R$ 598.810,56 2ª PRAÇA:R$ 578.877,84	FORTALEZA – CE APTO-B. VICENTE PINZON R. Paulo Mendes, 312 C/ 134,00m² Á. Priv. 1ª PRAÇA:R$ 514.837,92 2ª PRAÇA:R$ 193.200,00

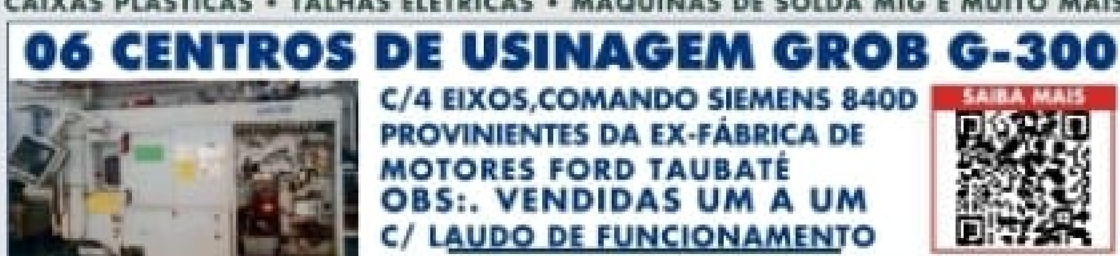

malcon • LOT
30/ Junho 2025 Segunda 9:30h. LEILÃO ONLINE

VISITAÇÃO: VERIFICAR LOCAIS, DIAS E HORÁRIOS NO QR CODE AO LADO


APROX.
500 LOTES MÁQUINAS INDUSTRIAIS E EQUIPAMENTOS P/ LOGISTICA

GRANDE QUANT. DE ROBÔS: KUKA • DÜRR • FANUC

GRANDE QUANTIDADE DE PISOS EM AÇO P/ MEZANINOS • ROBÔS (FANUC / KUKA ETC.) • CHAPAS DE AÇO •CESTOS ARAMADOS GALVANIZADOS • CAÇAMBAS E CAIXAS PLÁSTICAS • TALHAS ELÉTRICAS • MÁQUINAS DE SOLDA MIG E MUITO MAIS.


06 CENTROS DE USINAGEM GROB G-300

C/4 EIXOS,COMANDO SIEMENS 840D
PROVINIENTES DA EX-FÁBRICA DE MOTORES FORD TAUBATÉ
OBS:. VENDIDAS UM A UM
C/ LAUDO DE FUNCIONAMENTO
SAIBA MAIS


Aprox.
20.000 PEÇAS DESATIVAÇÃO TOTAL DO ESTOQUE DE PEÇAS PONTO DIESEL

VENDIDOS EM LOTE ÚNICO - LANCE INICIAL: R$ 800.000,00


LINHA DE PICKUP's: TOYOTA • MITSUBISHI CHEVROLET • FORD • VW • NISSAN • IVECO DUCATO • TROLLER • ETC.

EMPILHADEIRA • MOTORES • (36) EIXOS CARDANS • (41) BOMBAS HIDRÁULICAS • INJETORAS • (25) CAIXAS DE CÂMBIOS • (22) MOTORES • (36) RADIADORES • RETROVISORES • (81) DIFERENCIAS 'DIANT. E TRASEIROS' • (46) CAIXAS DE DIREÇÃO • (91) PORTAS DIVS. • (49) RODAS C/ E S/ PNEUS • COMPRESSORES E MUITO MAIS.

SAIBA MAIS

VISITAS E RETIRADAS SOMENTE C/ AGENDAMENO: C/JONAS - TEL.: 11 97150-0630 DAS 9H. ÀS 16H. R. FREI EGÍDIO LAURENT,13 – VL DOS REMÉDIOS – OSASCO-SP

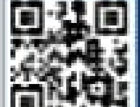

FOTO ILUSTRATIVA
GRANDE QUANTIDADE DE ESTRUTURAS P/ PORTA PALLETS | 08 ROBÔS DURR MOD. ECOPAIN RP E133 N/S 910255-R13-2008 | ROTULADORA AUT.TUDELA CAP 4000/H C/ ESTEIRA TRANSP.


MÁQ. DE CORTE A LASER TRUMPF TRULASER 3030 TRUFLOW 3200 | 01 PRENSA DA MARCA JUNDIAI MOD. LA400 2B F5 COM CAPAC 400T, 2006 | LINHA DE PINTURA A PÓ ELETROSTÁTICA ERZINGER CPP15.


APROX. 417 UND.
VIGAS EM AÇO DIVS. METRAGENS | TORNO CONVENCIONAL NARDINI DIPLOMAT | PLATAFORMA GENIE MOD. Z45/ 25J | GUILHOTINA/ VIRADEIRA CALVI PESO 8 TON


06 UNID.
ROBÔS FANUC S420I W C/ PAINEL | SISTEMA DESTILATORIO ALFA LAVAL AQUA | TRITURADOR PAPEL E RES. IND. HSM SP 5088 | TRITURADOR FLORESTAL BEARCAT ANO 2011


INFORMAÇÕES • LANCES • CADASTRO
www.milanleiloes.com.br



RONALDO MILAN LEILOEIRO OFICIAL JUCESP 266
APONTE SEU LEITOR QR CODE E CONFIRA NOSSOS LEILÕES
IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS
SOBRE O VALOR DO ARREMATE INCORRERÁ A COMISSÃO DE 5% AO LEILOEIRO A SER PAGO PELO ARREMANTE.




C6 E C7 **A fundo**



Como a comédia lida com o ambíguo da natureza humana

CULTURA & COMPORTAMENTO
SÁBADO, 21 DE JUNHO DE 2025 O ESTADO DE S. PAULO
C2



C1

Literatura *Suspense*

'Escrevo a partir da realidade e do que me faz ser quem sou'

Com livros que sempre têm um mistério e alternam passado e presente, Valérie Perrin lança 'Querida Tia', ambientado na cidade de sua infância

MARIA FERNANDA VIANA

INTRÍNSECA



'Há duas pessoas nessa relação de escrita: o leitor e eu'

Valérie Perrin, escritora francesa conhecida dos leitores brasileiros por *Três* e *Água Fresca para as Flores*, que venderam 150 mil exemplares no País, está com novo título nas livrarias: *Querida Tia*. Trata-se da inusitada história de Agnès, cineasta que recebe uma ligação da polícia de Gueugnon que a informa da morte de sua tia Colette.

Inusitada porque a tal tia já havia sido enterrada três anos antes daquela surpreendente ligação. Sendo a familiar mais próxima de Colette, a sobrinha precisa ir até a pequena cidade da Borgonha para reconhecer o corpo e tentar descobrir os mistérios que ela escondia.

A inspiração para o novo livro veio em um dia comum, conta Valérie, em uma entrevista por e-mail. "Eu estava na piscina e ouvi uma criança gritando 'titia!'. Imediatamente, eu quis contar a história de uma tia extraordinária", explica.

Mas a obra que nascia daquela palavra tão simples, e tão cheia de significado, quase não foi concluída. Um mês antes de terminar o manuscrito, entre idas e vindas, ela não tinha certeza se o levaria adiante. Resolveu, então, dar a ele mais uma chance. "Quando reli o livro, a emoção apertou minha garganta. E eu disse a mim mesma: 'É isso'", comenta a escritora, que demorou cerca de três anos para concluí-lo.

Esse é o tempo médio que ela leva em seu processo. Apenas um livro demorou mais – o primeiro. Foram 15 anos para escrever *Les Oubliés Du Dimanche*, obra que está por ser traduzida pela Intrínseca, sua editora no Brasil.

A história reconectou a escritora francesa com suas origens. "Passei minha infância em Gueugnon, crescendo com os habitantes locais, os trabalhadores das usinas, os jogadores do clube de futebol que é o orgulho da região – meu pai era jogador de futebol profissional, meu irmão mais novo entrou para a seleção francesa aos 14 anos...", conta. "Escrevo a partir da realidade e do que me faz ser quem eu sou."

Na obra, Colette é fascinada pelo Gueugnon F.C., time em que o pai da escritora jogou. Já a autora confessa que não é muito chegada ao esporte.

ROTEIRISTA. Aos 58 anos, Valérie Perrin trabalha como escritora, mas essa não era sua realidade cerca de 10 anos atrás. Na época, ela vivia cuidando de seus filhos e trabalhando como roteirista ao lado do marido – o cineasta vencedor de dois Oscars e da Palma de Ouro por *Um Homem, Uma Mulher*, Claude Lelouch, de 87 anos.

Experiências

Autora admite que o cinema a fez entender as interações e sentimentos dos personagens

Enquanto trabalhava na área, ela também escrevia seu primeiro livro. Em sua opinião, a escrita só não se tornou sua profissão antes porque ela não tinha tempo para dedicar à atividade.

Formada em cinema, Valérie admite que seu antigo emprego a ajuda no processo de escrita. "Meus livros não estão longe de serem filmes ou de serem complicados de adaptar, porque são muito densos, eu monto as cenas e elas são muito roteirizadas porque há muito diálogo. Penso em termos de cinema ao escrever, como se estivesse segurando minhas câmeras e filmando os personagens, seus estados de espírito no presente e no passado."

Os livros da escritora abordam temas como abuso, violência, luto, memórias e recomeços de maneira sensível – e ela reconhece que sua delicadeza em tratar desses assuntos veio de seus anos trabalhando como roteirista e cinegrafista.

Segundo ela, o cinema a forçou a entender as interações e sentimentos dos personagens retratados, técnica que ela utiliza em suas obras. "No cinema, lidamos com todos os tipos de assuntos, então você precisa se adaptar a eles. E precisa se adaptar aos atores que os interpretam! Acho que isso me deu uma boa visão de como esses sentimentos devem ser expressados", afirma.

"Meus livros são muito densos, as cenas são roteirizadas e há sempre diálogo. Faço muita pesquisa para os livros – e o retorno à província está sempre em minha mente"

"A presença mística é mais forte que a física, tudo isso em um cenário de investigação sobre a própria identidade"



Querida Tia

De Valérie Perrin

Trad.: Sofia Soter
Editora Intrínseca
496 págs.; R$ 79,90

OUTRAS OBRAS. Apesar de serem romances, os livros de Valérie Perrin contam com um elemento surpresa: uma pitada de suspense. Em todas as suas obras os personagens estão envolvidos em algum mistério intrigante que molda suas personalidades, mas que só é revelado no final da história.

Outra característica de todas as obras da autora é o salto temporal. Alternando entre passado e presente, a escritora constrói personagens que, apesar de serem as mesmas pessoas em épocas distintas, não se parecem em nada.

Três é a junção perfeita dessas duas características. O livro acompanha a amizade de Nina, Adrien e Etiénne, um trio que foi inseparável na infância, mas que não se fala na vida adulta. Quem narra a história é uma quarta pessoa que, de alguma forma, conhece os três.

Já *Água Fresca para as Flores* aborda a vida de Violette, uma zeladora de cemitério de quase 50 anos que encontra companhia nas flores. Nesta história, o leitor é convidado a voltar ao passado da protagonista para entender o que contribuiu para que ela se tornasse uma pessoa solitária. A autora explica que a obra se concentra no mistério da morte e no segredo dos mortos, mas principalmente no dos vivos.

PRESENÇA MÍSTICA. "Eu queria falar sobre a vida, a morte e aqueles que não estão mais aqui. A presença mística é mais forte do que a presença física, tudo isso em um cenário de investigação e questionamento sobre a própria identidade", comenta.

Mesmo repetindo algumas fórmulas, a escritora se esforça por criar enredos únicos para diferenciar seus livros. "Que fenômenos tenho de enfrentar para que meus leitores não pensem que estou me repetindo?", pergunta. "Há duas pessoas nessa relação de escrita: o leitor e eu. E eu quero oferecer ao leitor algo novo, mesmo que o DNA dos livros seja o mesmo, caso contrário, não estou nem um pouco interessada."

Outra semelhança que pode ser vista nos livros da autora é a ambientação. Suas histórias se passam em alguma cidade pequena no interior da França, se distanciando do local mais abordado por escritores franceses: Paris. Essa decisão partiu de sua vontade de se reconectar com as suas raízes, que estão no interior do país, de onde saiu aos 19 anos.

"Faço muita pesquisa para os meus livros, o retorno às províncias francesas está sempre em minha mente", diz. ●



Alice
Ferraz
colunaaliceferraz@estadao.com



NA WEB
Acompanhe atualizações diárias da coluna no Portal Estadão
www.estadao.com.br/

Olhar raro

Foi em 1996 que o galerista Mario Cohen conheceu Sebastião Salgado – e ficou imediatamente deslumbrado com o fotógrafo. "Ele era fisicamente imponente, mas uma pessoa doce. Mesmo assim, eu sempre ficava intimidado na presença dele." Duas décadas atrás, os dois selaram uma parceria: Cohen passaria a representar Salgado com exclusividade em São Paulo. "Parecia que um dirigente da segunda divisão tinha sido chamado para tomar café com o Lionel Messi", brinca o galerista. "Disse a ele: 'Mas Sebastião, você pode escolher quem quiser!'. E ele me respondeu: 'Mario, queremos ser representados por uma galeria de fotografias!'."

COLAGEM DE THAIS BARROCO SOBRE FOTOS DE RAPHAELA CAMPANO E SEBASTIÃO SALGADO



1. Mario Cohen 2. Lélia Wanick Salgado 3. Sebastião Salgado

OLHAR RARO 2. De lá para cá, foram quatro exposições e diversas presenças nas principais feiras de arte. Sempre que o fotógrafo estava em São Paulo, a galeria era parada obrigatória. "O máximo que eu dizia era 'muita honra em te representar'. Não era timidez – é que a obra dele é incatalogável. Quantos tentam fazer o que ele fez e falham?" É isso, diz ele, que revela a originalidade do trabalho de Salgado.

OLHAR RARO 3. Agora, Cohen homenageia o mestre com uma mostra que define como "de admiração e reconhecimento". A exposição traz clássicos como *Serra Pelada* (1986), imagem icônica da maior mina de ouro a céu aberto do mundo, no Pará – eleita pelo *New York Times* uma das 25 fotos que marcaram a modernidade. Entre os trabalhos mais recentes, destaque para *Paraná Conectando o Rio Negro com o Rio Cuyuni* (2019), da série *Amazônia*, que ilustra a capa do último livro de Salgado.

MADEIRA À VISTA. São Paulo vai ganhar seu primeiro edifício residencial de madeira engenheirada. Batizado de Ibá (fruto, em tupi), o prédio será erguido no Jardim Paulista, a poucos metros do hotel Unique. A iniciativa é da Comporta, family office de Alexandre de Arruda Botelho. Com entrega prevista para 2028, o conjunto terá sete andares, um apartamento por pavimento – de 112 m² a 222 m² – e vista para o Ibirapuera. Projeto arquitetônico e interiores são do estúdio bg, de Antonio Brandão e Murilo Gabriele. E o paisagismo, de Rodrigo Oliveira.

IMAGEM 3D ESTÚDIO BLACKHAUS / DIVULGAÇÃO



POR DENTRO DA COP 1. O Instituto Talanoa resolveu fazer o que o Executivo Federal ainda não fez: mapear a presidência brasileira da COP-30. O levantamento inédito revela quem são os nomes e engrenagens por trás da conferência – ainda sem organograma oficial divulgado. "O ideal seria que o governo apresentasse uma versão oficial, mas quisemos acelerar o processo para que qualquer cidadão pudesse entender quem são essas pessoas", diz Natalie Unterstell, presidente da entidade.

POR DENTRO DA COP 2. Mestre em Administração Pública por Harvard, Natalie afirma que essa será a primeira COP com uma estrutura tão sofisticada. "A Presidência do Brasil conseguiu criar uma política internacional com nomes econômicos, sociais, indígenas, religiosos – além dos diplomatas. Isso nunca foi feito."

FAKE NEWS QUE MATA 1. A Justiça paulista deu razão a Drauzio Varella na batalha contra as deepfakes. Decisão recente ordena a remoção imediata de vídeos falsos que usam inteligência artificial para simular falas do médico – tudo para vender produtos ilegais. "Além de ferir a honra do doutor Drauzio, esses conteúdos colocam a saúde pública em risco. Muita gente acredita e acaba se automedicando", diz à coluna Otávio Mazieiro, do escritório Bottini e Tamasauskas, que defende o médico.

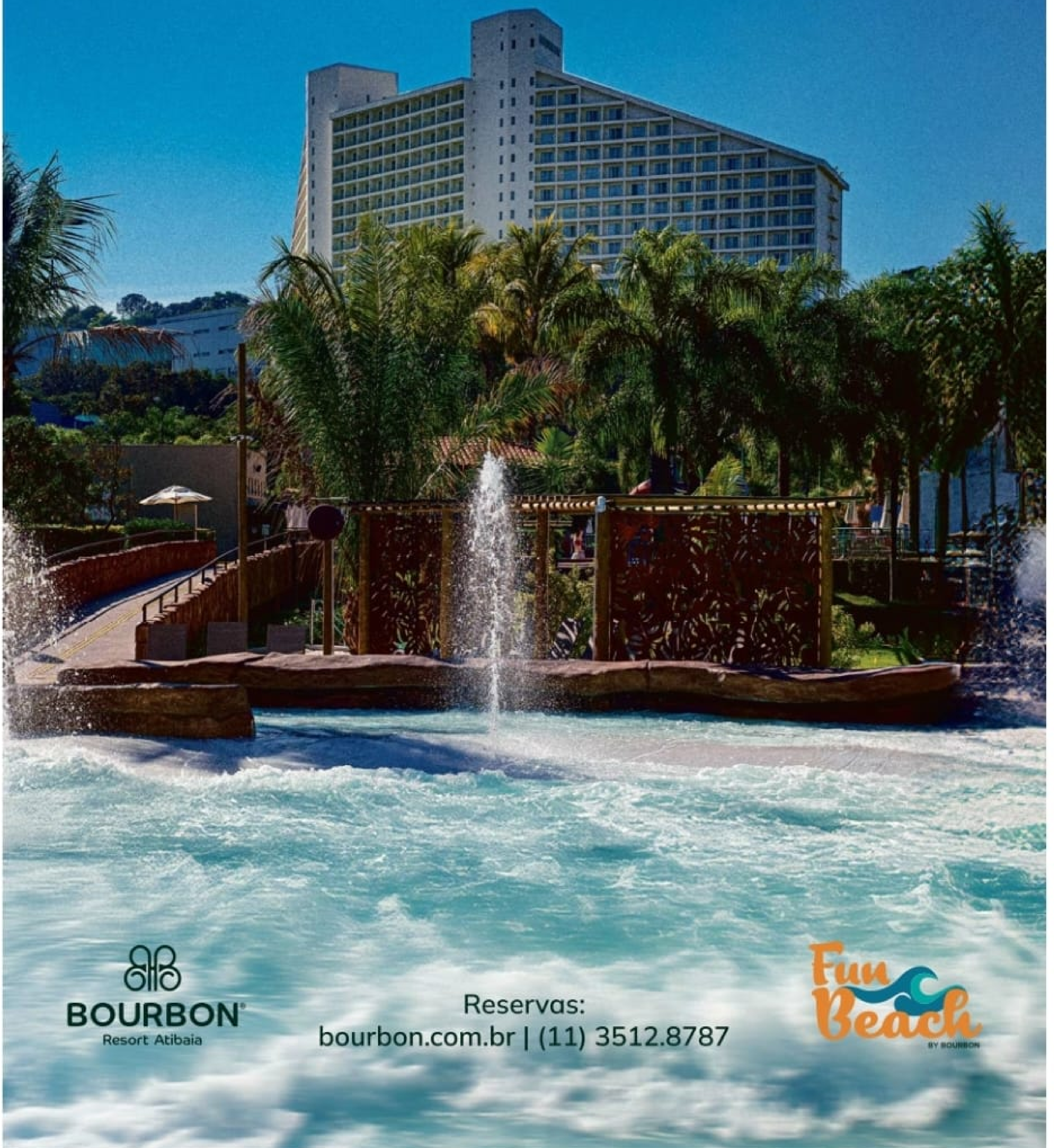
FAKE NEWS QUE MATA 2. A estratégia da defesa, no entanto, vai além da remoção pontual de vídeos. "Cada anúncio retirado dá lugar a dezenas no dia seguinte. É uma luta inglória", resume Mazieiro. O foco agora está no inquérito do Ministério Público de São Paulo, que mira os autores das montagens. Vários já foram identificados – e a investigação segue.

POR DENTRO DA COP 3. O estudo também mostra que o governo deu destaque à Amazônia. "Seria complicado fazer uma COP no meio da floresta amazônica sem os moradores locais", resume Natalie. A região é a única com dois representantes no grupo dividido por áreas geográficas – enquanto continentes como Europa e África têm apenas um. O bioma também ganhou força entre os porta-vozes temáticos.

Eufrázio

Novas ondas chegaram ao Bourbon Resort Atibaia

A **Fun Beach** é um novo ritmo para as férias de julho.



Eufrázio



Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

O efeito da ignorância
Data estelar: Lua míngua em Touro

Teu bem-estar pessoal depende do bem-estar coletivo, e não há como subverter essa lei, porque ainda que construas muros para te encerrar em casa e andes em carros blindados, não há como tua alma se distanciar da alma do mundo, na qual circulam os efeitos das ações que nossa humanidade empreende a cada instante.

Por isso, apesar de que o autoconhecimento seja uma chave importante para tua evolução e melhoria, se esse não reverter na melhoria dos relacionamentos e em que tua presença seja um foco de alegria e leveza para tudo e para todos, é muito provável que o "autoconhecimento" te torne uma pessoa pior, mas como cara de espiritualizada.

O fato de tratarmos a unidade existencial como uma teoria e não como uma realidade, não nos livra de vivermos o efeito dessa ignorância. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4
No meio das condições favoráveis à realização de suas pretensões há também adversidades que precisam ser tidas em conta, para não ficar viajando na ilusão de que com o poder positivo da mente tudo daria certo. Não é assim.

TOURO 21-4 a 20-5
A sinceridade não combina muito bem com segundas e terceiras intenções ocultas nas entrelinhas do que é conversado. Apesar da complexidade dos temas sobre a mesa, tente se manter dentro da margem de sinceridade.

GÊMEOS 21-5 a 20-6
Por que será que a mente humana registra com mais fidelidade as limitações do que as condições favoráveis que ampliam as perspectivas? É um mistério, mas é o tipo de mistério que sua alma precisa resolver agora.

CÂNCER 21-6 a 21-7
Se nossas obrigações sempre estivessem em concordância com nossos desejos, então ninguém sofreria de transtorno algum. Na prática, as obrigações e os desejos costumam ser divergentes, e não há o que fazer para mudar.

LEÃO 22-7 a 22-8
Tudo que você fizer, faça-o sobre a motivação de se livrar das pessoas que já não servem mais aos seus propósitos, porque se você se amarrar a elas tentando se vingar dos ressentimentos, aí tudo vai complicar.

VIRGEM 23-8 a 22-9
Não é que as pessoas tenham todas péssimas intenções, acontece que a maioria delas é atrapalhada mesmo, e requer que você as trate com o devido carinho e tolerância para não agregar peso à situação. Você consegue.

LIBRA 23-9 a 22-10
De uma maneira ou de outra, pelas boas ou pelas más, você vai conseguir realizar suas pretensões, porém, os efeitos colaterais serão muito diferentes e isso há de ser calculado direito por você antes de agir.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11
O dia continua tendo as vinte e quatro horas de sempre e nada do que você fizer poderá mudar isso. Portanto, seus desejos e suas obrigações precisam caber direito nesse tempo, e é para isso que existe o discernimento.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12
Você é feito da natureza certa para não incorrer no erro mais comum que as pessoas cometem, que é ficar lutando contra o que parece impedir o progresso. Você pode fazer diferente, lutar a favor do que pretende.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1
Se as pessoas que convivem com você passam por maus bocados, de nada adianta você tentar tomar distância para ficar numa boa. O bem-estar e o mal-estar não são experiências individuais, são experiências coletivas.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2
Quando as coisas quebram, às vezes isso representa um sinal de que é necessário parar um pouco e dar atenção a tudo que, de outra maneira, você faria no modo automático, sem carinho nem cuidado. Dia a dia.

PEIXES 20-2 a 20-3
As aparentes impossibilidades que limitam a satisfação de seus desejos não hão de ser encaradas como eternas, porque não o são, vão passar, e não deixarão rastros, se você não as levar muito a sério. Em frente.

Justiça

Chris Brown se declara inocente em processo de agressão em boate

Cantor foi indiciado por ferir gravemente com uma garrafa um produtor musical em balada, há dois anos, em Londres

O cantor e rapper americano de R&B Chris Brown, ex-namorado de Rihanna, se declarou inocente na sexta, 20, em um tribunal de Londres por tentativa de causar ferimentos graves durante uma agressão ocorrida em boate da cidade, em 2023.

O artista de 36 anos, acusado, entre outros crimes, de golpear o produtor musical Abraham "Abe" Diaw com uma garrafa, foi detido em maio em Manchester e libertado poucos dias depois, após pagar uma fiança de £ 5 milhões (cerca de R$ 37 milhões), o que lhe permitiu iniciar sua turnê.

Brown, que poderia perder essa fiança se não comparecesse à audiência, chegou uma hora antes do início da sessão ao Tribunal Penal de Southwark, em Londres, usando óculos e terno azul-marinho.

"Inocente, senhora", declarou à juíza, após dizer seu nome e data de nascimento, em uma audiência na qual vários fãs do cantor ocuparam assentos na sala do tribunal. Outra audiência está prevista para 11 de julho, antes do julgamento, que deve começar em 26 de outubro de 2026.

TURNÊ. O rapper conseguiu iniciar em 8 de junho, em Amsterdã, sua turnê internacional, que inclui apresentações no Reino Unido antes de continuar nos Estados Unidos.

Conhecido pelos sucessos *Run It!* e *Kiss Kiss* e vencedor de dois Grammys, Brown, que tem um histórico significativo de denúncias por atos de violência, foi detido em 13 de maio, antes de ser libertado sob fiança em 21 do mesmo mês, por suposta agressão na discoteca Tape, no exclusivo bairro de Mayfair, em Londres. ●

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz



Recruta Zero Mort Walker



Turma da Mônica Mauricio de Sousa



O melhor de Calvin Bill Watterson



Frank & Ernest Bob Thaves



BEM PENSADO | *"Nós somos nossas escolhas"* **Jean-Paul Sartre**



Le Vin Filosofia

Suzana Barelli **instagram:** @suzanabarelli

Do vinho à água

O produtor Jean-Pierre Robinot é a estrela da 13.ª edição da Feira Naturebas, que reúne produtores de vinhos orgânicos, biodinâmicos e naturais neste final de semana na Bienal do Ibirapuera, em São Paulo. Em sua passagem pelo Brasil, Robinot apresentou não apenas os seus vinhos, que elabora no Loire, na França, e que chegam ao Brasil pela Vinho Veritas, mas também as suas fotografias, que são a sua segunda paixão.

Empolgado com a recepção dos brasileiros, ele decidiu colocar três das suas fotos à venda, pelo preço unitário de €1 milhão (as imagens estão em exposição no Plou, bar de vinho na Vila Madalena, até este sábado, 21). "Sou o Picasso da fotografia, sem nenhuma modéstia", afirma. Suas fotos são imagens abstratas, registradas com técnicas em que a luz se movimenta, criando formatos únicos. E ele justifica o preço pela necessidade de "diferenciar uma imagem normal daquelas criadas como pintura, que permitem entrar no mundo abstrato dos sonhos".

Ao lado de sua arte, ele é uma referência nos vinhos naturais, uma categoria que carece de legislação definitiva, mas que prega que as uvas devem vir de cultivo orgânico, serem colhidas manualmente, e vinificadas com leveduras indígenas. O vinho deve ser elaborado com a menor intervenção possível e não ter a adição de sulfitos (que ajudam a preservar a bebida).

> ***Produtor francês está no Brasil para mostrar seus rótulos e também suas fotografias abstratas***

Robinot chegou ao vinho natural em meados da década de 1980, quando era dono de um bar de vinho em Paris, o L' Ange Vin. Foi fisgado ao provar um tinto elaborado com a uva gamay, que ele classificou como sendo um grande Borgonha, que é preparado com a pinot noir. O tinto era feito pelo então desconhecido Marcel Lapierre. Encantado com o que havia provado, Robinot juntou alguns amigos, donos de bares de vinho em Paris, e foram visitar o produtor de Beaujolais. Voltou convencido de que este era o vinho que queria beber pelo resto da vida. "O vinho natural é a água vegetal, e está em harmonia com o nosso corpo", define.

Não tardou a introduzir os rótulos naturais no seu bar de vinhos, e a tratar do tema na sua revista, a *Le Rouge et le Blanc*. E quando decidiu se aposentar, em 2001, se mudou com a família para a sua terra natal e começou a elaborar os próprios vinhos. Gosta de fermentações longas, com alguns de seus vinhos fermentando por quatro, cinco anos (no vinho tradicional, raramente uma fermentação dura mais do que duas, três semanas). E a arte abstrata ganhou força junto com o vinho, quando precisou fazer rótulos para a bebida. Sem dúvida um personagem no mundo do vinho. ●

SUZANA BARELLI É COAUTORA DO 'GUIA DOS VINHOS'

TER. Patricia Ferraz, Sergio Martins **(quinzenal)** ● **QUA.** Roberto DaMatta ● **QUI.** Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patricia Ferraz ● **SEX.** Lusa Silvestre **(quinzenal)** e Maria Fernanda Rodrigues **(quinzenal)** ● **SAB.** Alice Ferraz, Suzana Barelli ● **DOM.** Leandro Karnal, Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas https://bit.ly/3Tpd96I

- Jogo de palavras com sons análogos
- Cargo de Boris Johnson no Reino Unido em 2021
- Cálcio (símbolo)
- O primeiro homem, segundo a Bíblia
- Foco da formação de normalistas
- Planta medicinal que alivia a tosse
- Serviço público de emergência que é acionado pelo telefone 193
- A vogal do meio
- A pessoa infiel ao cônjuge
- Os salários pagos com reajuste de meses anteriores
- (?) as plantas, tarefa regular do jardineiro
- (?) de terra: sismo
- (?)-bone, corte nobre de carne
- O pote fechado com tampa hermética
- Único golpe permitido no boxe (pl.)
- Ira, em inglês
- Grande extensão de terreno
- Rival do Grêmio gaúcho (fut.)
- O mais conhecido de todos é Orfeu
- O império governado por Nero
- Decimal (abrev.) ▸ D E C
- Saudação esotérica
- (?) de galo, drinque
- Barulho; gritaria
- Condição de juros nas parcelas antecipadas
- Principal rio da Alemanha
- Oscar Magrini, ator santista
- Santiago del (?), cidade da Argentina
- (?) de corrida, diversão virtual
- Tábua de (?), índice importante na pesca
- Glutão; comilão
- Gordo, em inglês
- Ser, em inglês
- Rutênio (símbolo)
- Paisagem potiguar
- Sombrio (fig.)
- Agência da ONU para as telecomunicações
- Página (abrev.)
- Modo de ensino adotado na pandemia
- Câmera de (?), acessório de carros
- (?) pulmonar, aparelho de UTIs
- Urso, em espanhol
- O terreno típico de mangue

BANCO 2/bo. 3/ead — fat — ire — oso — ult. 6/alfeia — estero — salina. 8/adúltera.

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

Vicunha



ILUSTRAÇÃO: FERNANDO

MAMÍFERO da família dos **CAMELOS**, vive em bandos, especialmente no platô da Cordilheira dos **ANDES**, ou seja, no centro e sul do Peru, oeste da **BOLÍVIA**, norte do **CHILE** e noroeste da Argentina. De uma **RAÇA** diferente da do **LHAMA**, assemelha-se mais à **ALPACA** e ao guanaco. Tem o corpo coberto de pelos da melhor qualidade, empregados na fabricação de uma lã **RÚSTICA** utilizada para confecção de **AGASALHOS**.
Em comparação com os camelos, a ~~**VICUNHA**~~ é considerada uma espécie **SELVAGEM**, tem menor altura e cascos que lhe permitem correr com facilidade pelos **PENHASCOS**. Outra característica é que, apesar de ser **HERBÍVORA**, possui **DENTES** incisivos com crescimento contínuo, como os **ROEDORES**.
Ela não aceita ser **DOMESTICADA** e é protegida por lei nos países onde habita.

T	A	C	I	T	S	U	R	E	M	B
D	R	T	G	L	T	S	Y	P	D	C
T	O	F	M	M	T	D	N	E	B	S
D	V	T	T	E	F	T	M	N	T	I
S	I	T	H	G	R	E	S	H	D	S
N	B	R	R	A	L	L	L	A	T	D
F	R	B	L	V	R	I	H	S	R	E
G	E	G	M	L	M	H	B	C	D	N
R	H	H	C	E	S	C	L	O	M	T
A	C	R	A	S	M	S	D	S	E	E
C	D	L	H	D	R	L	T	E	N	S
N	O	T	N	L	H	A	T	B	C	L
F	M	T	U	M	T	A	N	T	Y	C
R	E	Y	C	H	T	E	N	D	F	E
F	S	T	I	L	T	A	R	Y	E	T
Y	T	D	V	B	A	R	A	L	C	S
T	I	C	I	D	W	H	D	L	Y	T
N	C	R	D	N	A	R	A	Ç	A	L
G	A	N	R	L	T	N	C	T	R	A
A	D	T	N	A	T	C	N	B	L	T
D	A	Y	F	L	H	A	M	A	G	G
T	G	L	G	R	A	R	F	T	G	M
A	C	A	P	L	A	R	N	F	L	M
T	D	N	G	F	T	T	R	R	H	A
M	T	D	F	C	F	H	Y	R	C	M
R	O	E	D	O	R	E	S	L	G	I
M	C	D	E	L	T	B	T	L	C	F
C	H	S	O	L	E	M	A	C	T	E
A	I	V	I	L	O	B	F	N	E	R
T	R	L	F	F	B	T	B	D	N	O
A	G	A	S	A	L	H	O	S	Y	E

© Revistas COQUETEL

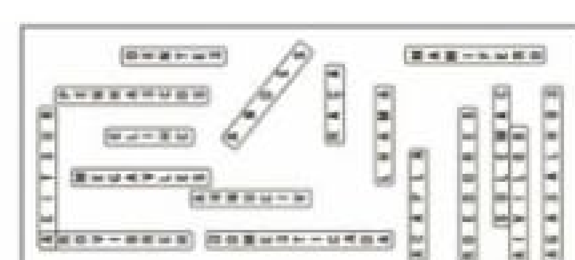
SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku https://bit.ly/35Q7lDc

Nível Difícil

	5			3				
			8		1			3
		6				1		
	7			6			2	
8								7
	3			5			8	
		2				9		
4			1		7			
				4			3	

SOLUÇÕES





SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA
#FaçaCoquetel /editoracoquetel @coquetel



ASSINE AGORA!
www.coquetel.com.br

—*Da filosofia à psicanálise; como as diferentes camadas de humor moldam nossos destinos*

A comédia humana e a sua infinitude

FELIPE PIMENTEL
ESTADO DA ARTE

Em uma comédia de Aristófanes chamada *As Vespas*, um jovem ateniense enfrenta com dificuldade seus afazeres cotidianos, seu trabalho e o exercício de sua cidadania, pois necessita cuidar de seu pai, que padece de um grave problema: o vício. Aposentado e já idoso, Filoclêon está em abstinência, tomado pelos sintomas psicológicos e físicos em que a tentativa de abandonar qualquer vício nos coloca. Exigente, o homem leva o filho à exasperação em seus cuidados, forçando-o a contratar dois escravos para tomarem conta do pai. Este tenta fugir pela chaminé, pela porta dos fundos; invoca os deuses ou o oráculo de Delfos, mente despudoradamente. O filho mal pode ir trabalhar, e os escravos, por sua vez, estão exaustos e irritados. Todos ficamos curiosos: que espécie de vício é esse de que padecia este pobre homem, já velho? Quão poderoso era seu vício para lhe trazer tamanha abstinência? Qual não é a nossa surpresa quando um dos escravos nos esclarece o enigma:

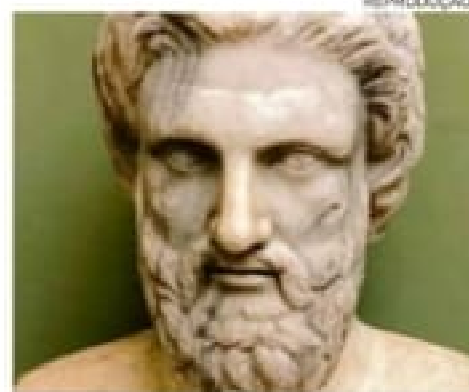
"Vocês estão perdendo tempo; nenhum de vocês vai esclarecer o caso. Se vocês estão ansiosos por saber, façam silêncio; vou dizer qual é mesmo a doença de meu senhor: é a paixão pelos tribunais."

Ora, que espécie de vício é esse? O escravo continua:

"A paixão dele é julgar; ele fica desesperado se não consegue ocupar o primeiro banco dos juízes. À noite, ele não goza um instante de sono. Se por acaso fecha os olhos, seu próprio espírito fica olhando para a clepsidra...".

Certamente o público grego, que assistiu a essa peça em 422 a.C., em Atenas, já estava gargalhando, enquanto nós estaríamos ainda perplexos. Ocorre que uma das instituições mais inovadoras dos gregos, criada ainda na época de Clístenes, o famoso pai da democracia, consistia num júri popular, composto por seis mil cidadãos, com o direito de votar até mesmo o exílio (ostracismo) de alguém que supostamente cometera algum crime. A única função do júri era comparecer ao julgamento, ouvir as acusações e depositar na urna um pequeno pedaço de cerâmica (em grego, ostrakhé) com o nome do acusado (se culpado) ou em branco (se inocente).

Ninguém duvidaria da importância dessa conquista para os atenienses. Os julgamentos noutras civilizações eram normalmente injustos, porque centralizados; pouco representativos, porque autoritários, dependentes exclusivamente da vontade dos tiranos governantes. Os atenienses se orgulhavam de um júri composto pelos próprios cidadãos, aberto a grande parcela da população, configurando mais uma instituição da nascente mas já consolidada democracia. Por que gargalhavam?


REPRODUÇÃO

Aristófanes
Na peça 'A Guerra do Sexo', as mulheres dos soldados gregos tentam, sem sucesso, fazer uma paralisação para pôr fim à guerra do Peloponeso

Um olhar sobre as outras comédias de Aristófanes pode nos indicar algo: na célebre *A Guerra do Sexo*, as mulheres dos soldados gregos tentam, sem sucesso, fazer uma paralisação para pôr fim à guerra do Peloponeso; na peça *As Nuvens*, um homem deseja enriquecer sua vida fútil e sem graça por meio do estudo da filosofia, e, para isso, busca Sócrates, o filósofo que (nas palavras de Aristófanes) debate "quantas vezes uma pulga salta o tamanho das próprias patas" ou "se o zumbido dos mosquitos sai da tromba ou do traseiro". Novamente o público gargalhava. "Mas como podem rir do grande Sócrates?", perguntaríamos perplexos. E, ainda, como podem rir diante dele próprio, que certamente assistiu a essa peça?

Não há dúvida de que os atenienses amavam a sua maior criação – a democracia e suas instituições. Também não há muita dúvida de que sofriam com a devastadora Guerra do Peloponeso e até mesmo reconheciam, pelo menos por um tempo, a sagacidade do grande filósofo. Porém, a seriedade desses três eventos atenienses – a condenação de Sócrates, a guerra que destruiu Atenas e a usurpação da democracia pelos 30 tiranos – em algum momento tinha que ser aliviada. É consensual entre os helenistas que a comédia cumpria o papel de autocrítica ateniense, uma espécie de concessão não só dos políticos, mas de todos os cidadãos, na qual todos debochariam daquilo que poderia lhes parecer sisudo, exaustivo ou trabalhoso. É como se os governantes e o povo de Atenas elegessem Aristófanes como o porta-voz do seu próprio ridículo, o responsável por escarnecer deles mesmos e de suas orgulhosas, mas por algum lado também patéticas, instituições. Assim, o tagarela Sócrates (para utilizar uma expressão de I.F. Stone) e suas pretensiosas elucubrações, assim como os petulantes juízes, viciados em julgar a tudo e a todos deixam o seu status elevado e tornam-se alvo da crítica risonha do comediógrafo.

Na história da literatura, o prestígio da comédia oscilou muito: declinou, reascendeu, e o gênero foi até alvo de perseguições. Sabemos que Aristóteles teria escrito uma segunda parte do tratado da *Poética* dedicado à comédia, do qual não nos restou nada além de referências. Todos conhecemos a história criada por Umberto Eco, em *O Nome da Rosa*, que gira em torno precisamente desse tratado "perdido".

SHAKESPEARE. Na modernidade, a comédia ressurgiu com força. Shakespeare retomou o modelo em peças incríveis como *A Comédia dos Erros* ou *Muito Barulho por Nada*. Mesmo nas tragédias, o bobo da corte cumpriu uma função cômica: em poucos textos os governantes sofreram tamanho escárnio como em *O Rei Lear*. A literatura francesa também se especializou: no século 17, Boileau, La Bruyère, Pascal e La Rochefoucauld lançaram mão das sátiras como um modo de atacar os costumes e os vícios dos homens; e, no século 18, os iluministas, seja Montesquieu, seja Voltaire, utilizaram a sátira e o deboche como um modo de atacar os governantes. A literatura alemã não deixou por menos: ela teve, por exemplo, em Karl Kraus um crítico ácido da sociedade habsburga da Belle Époque, e mesmo o sisudo Nietzsche reconhecia a sátira e o deboche como ferramentas críticas.

Muito atento à vida cotidiana e simples, o fundador da psicanálise, Sigmund Freud, também se interessou profundamente pelo funcionamento do humor. Ao tema, dedicou um texto específico, além de ter abordado os chistes em um famoso capítulo de *Psicopatologia da Vida Cotidiana*.

A tese freudiana é direta e pontual: o humor, naquele que ouve, é uma manifestação do gasto de energia economizado. Como assim?

Explica Freud: "Nós melhor entenderemos a gênese do prazer humorístico se atentarmos ao processo que se passa no ouvinte quando alguém produz algum humor. Veremos essa situação que conduz o ouvinte a esperar que o outro produza sinais de um afeto que lhe gerará raiva ou incômodo, que o fará expressar dor, sentir-se ameaçado ou horrorizado ou até mesmo desesperado; e o ouvinte está preparado para acompanhar esse percurso e sentir esses impulsos emocionais em si mesmo. Mas sua expectativa emocional é desapontada; a outra pessoa não expressa um desses afetos, mas faz um gesto humorístico. O gasto emocional que é economizado transforma-se em prazer no ouvinte".

O gesto humorístico, essa "virada" fundamental, é o que está no cerne do humor. É preciso alguma habilidade para realizá-la, e todos que já ouvimos maus contadores de piadas sabe- →

WARNER/VERSÁTIL



Cena do filme 'O Garoto', de Charles Chaplin

mos disso. Por isso, é preciso que o gesto humorístico promova com eficácia essa troca de registro; é preciso que ele surpreenda, pois quanto mais rápido se dá o deslocamento da tensão do trágico para o cômico, ou mesmo a resolução do enigma que uma piada anuncia, mais forte é a descarga que provoca. Também é fundamental que seu conteúdo seja original, pois com mais dificuldade rimos de algo já conhecido. Normalmente, o caminho mais fácil dessa estratégia é a quebra de paralelismo, quando uma seriação lógica, combinatória ou narrativa é quebrada por um elemento estranho. Porém, também se produz humor por meio de um exagero contínuo.

Contudo, nessa análise de Freud está somente indicada a dinâmica psíquica que provoca o riso, mas não o seu conteúdo propriamente dito. Para alcançarmos esse ponto mais profundo, precisamos atentar à dica de Freud de que o humor age ali onde o ego poderia sofrer – ainda que inconscientemente. Cientes disso, podemos investigar quais são os conteúdos que podem nos fazer padecer – e que, justamente por isso, permitem a ação do humor. Ao observar essas situações, conseguimos delimitar alguns destes "conteúdos" pesarosos que podem ser tematizados ou acessados pela via do humor.

COERÊNCIA. O primeiro conteúdo que costuma provocar riso ataca algo que nos incomoda muito: a divisão do eu. O que é isso? Gostaríamos de ter pleno domínio de nossas ações e de nossos desejos, de manter uma coerência tanto no pensamento quanto no comportamento. Porém, e isso é evidente para os que nos cercam, somos contraditórios e incoerentes. Somos assim pois habitam em nós forças diversas e antagônicas: desejos contra impossibilidades reais, impulsos contra objetivos, instintos contra valores morais, etc. Essa luta que se trava em nosso interior nos causa um sofrimento considerável. Assim, poder debochar dessa nossa condição é algo que nos causa prazer.

Geralmente, é mais fácil reconhecer essa luta no outro. É muito comum o uso do deboche como forma de expor incoerências alheias ou, sobretudo, de trazer à tona desejos inconfessáveis de alguém. *A Greve do Sexo*, de Aristófanes, ilustra bem esse mecanismo: na peça, as mulheres combinam uma paralisação de atividades sexuais com seus maridos, mas, diante da urgência do desejo, não conseguem manter o pacto. O humor da peça reside justamente no deboche da incapacidade coletiva de conter o desejo, apesar de todos os discursos e acordos estabelecidos. Do mesmo modo, os atos falhos funcionam como manifestações involuntárias de deboche diante de nossa própria divisão egoica.

Ambivalência
O humor lida com as ambiguidades da natureza humana – e determina o conteúdo da nossa ambivalência

Um segundo tipo de conteúdo recorrente no humor confirma seu caráter frequentemente subversivo: trata-se do conteúdo moralmente proibido. A submissão aos códigos morais nos causa um gasto de energia imenso, pois certamente seria mais fácil cedermos aos instintos do que às interdições. A maneira mais simples de liberar essa tensão seria agir conforme esses instintos, independentemente das restrições. Ou, então, deixá-los retornar à consciência por meio da frustração, da raiva ou da queixa. O humor, porém, oferece uma via mais "saudável": em vez de retornarem como ódio ou violência, esses impulsos retornam como piada. É o caso, por exemplo, das chamadas piadas politicamente incorretas.

Um terceiro conteúdo ataca a razão de ser da nossa sociedade, isto é, seu valor simbólico. Pertencer a uma determinada civilização, submetendo-se a todas as suas regulações e restrições, a despeito de todas as benesses que isso traz, além de exigir uma cota de sacrifício de nossos instintos mais egoístas, também exige que levemos a sério suas instituições e discursos. Somente os aceitamos pois a cultura, pelos mais diversos estratagemas, diz-nos de modo bastante sisudo que suas regras e crenças são fundamentais e absolutamente lógicas e necessárias, inclusive para nossa sobrevivência. Zombar dessa seriedade é um modo de descarregarmos nosso mal-estar diante dela. Grande parte das comédias do famoso grupo Monty Python atua nesse registro, produzindo humor em torno de situações sem sentido.

O OUTRO. Há ainda um quarto tipo de conteúdo que provoca humor: nossa relação com o outro enquanto um ser diferente de nós. Nosso narcisismo nos diz que o mundo deveria ser feito à nossa imagem. Afinal, acreditamos em nossas ideias, comportamentos e visões de mundo porque os tomamos, de algum modo, como corretos ou até perfeitos. Todavia, o mundo raramente colabora com essa nossa fantasia. As pessoas, de maneira insistente e intolerável, são diferentes de nós – e essa diferença nos assusta e ameaça. Uma das formas de lidar com essa incerteza é o ódio ao diferente – daí nascem as diversas formas de xenofobia e preconceito. O humor, por outro lado, oferece uma via menos violenta para enfrentar esse estranhamento: busca-se no outro um traço distintivo e se zomba dele. É esse o motor das piadas de fundo nacional, religioso ou étnico.

Por fim, temos o humor mais comum: aquele que surge da possibilidade de escarnecer da autoridade. Qualquer figura que se apresenta como autoridade tende, sobretudo na modernidade, a nos incomodar pela exigência de obediência que impõe. Submetermo-nos a ela exige, quase sempre, um grau de abdicação pessoal e de sujeição às regras sociais. A suposta autossuficiência do outro, seja pela autoridade que desempenha ou por sua soberba, nos irrita e desperta nosso desejo de rebaixá-lo à nossa condição, de modo a liberar a energia despendida em respeitá-lo. Daí o humor que se dirige às figuras de autoridade, e também daí nosso riso diante de qualquer queda de alguém assoberbado.

Todos os conteúdos humorísticos lidam com a ambiguidade da natureza humana: nossa ambivalência psicológica ou incapacidade de autodomínio; nossos desejos e pensamentos proibidos, que se chocam contra nossa moral; nosso anseio de pertencimento diante do desejo de autonomia; nossa semelhança e diferença em relação ao próximo; e nosso respeito e desejo de destituição da autoridade. Fôssemos somente instinto ou somente moral, somente submissão ou somente destituição, somente si mesmo e não o outro dessemelhante, seríamos mais tranquilos, mas, certamente, menos zombeteiros e bem-humorados. ●

Literatura *Mercado*

‘Novo’ romance chega à livraria falando inglês e já adiantando seu conteúdo

Dark romance, age gap, slow burn, healing fiction – os rótulos invadem as estantes, em especial as do público jovem

JULIA QUEIROZ

"Este é um dark romance com fake dating e age gap..." Você já cruzou com um aviso desse tipo em redes sociais, com muitas nomenclaturas desconhecidas usadas para descrever um livro? É fácil ficar perdido com tantos "novos" gêneros literários que agora estão dominando o mercado editorial.

O que ocorre, entretanto, não é bem isso. Essas classificações geralmente fazem parte de duas categorias. A primeira delas são o que podemos chamar de subgêneros, livros com características específicas dentro de um guarda-chuva maior. É o caso da romantasia, que combina elementos da fantasia e do romance romântico.

O segundo caso são as tropes, termo que vem do inglês e foi aportuguesado como "tropo". Um tropo é, basicamente, um elemento narrativo que se repete em diversas tramas. Nas histórias de amor, por exemplo, um dos mais famosos é o "enemies to lovers", ou "inimigos para amantes", quando dois personagens começam encrencando um com o outro antes de se apaixonarem.

Estratégia
Esses termos não só estão presentes nos textos como já fazem parte do marketing das editoras

Os tropos se popularizaram no romance romântico por ser esse o gênero que mais vende nos Estados Unidos – e, como quase tudo que faz sucesso por lá, essa popularização também chegou ao Brasil.

Mas toda a literatura de gênero tem tropos. No suspense, por exemplo, o mais comum é a corrida contra o tempo, quando o personagem precisa resolver aquele mistério em um período específico para evitar que algo ruim ocorra. Nos anos 2000, um dos tropos mais populares da literatura jovem era o triângulo amoroso, quando um protagonista é disputado por duas pessoas diferentes.

O que mudou de lá para cá é que, em tempos de TikTok, Instagram, hashtags e da dominação do algoritmo, usar o nome de uma trope ou de um subgênero é como colocar uma etiqueta no livro e dizer: "Aqui, você vai encontrar isso".

Esses nomes não só estão no dia a dia de um leitor que consome essa literatura, como também fazem parte de uma estratégia de marketing das editoras. Fontes consultadas pelo **Estadão**, contudo, apontam que, apesar de essas classificações ajudarem o leitor a saber o que vai encontrar no livro, elas não devem ser usadas para resumir uma história.

Conheça, a seguir, esses "novos" gêneros literários.

ROMANTASIA
A romantasia é, basicamente, uma trama com elementos fantásticos na qual o foco principal está na história de amor entre os personagens fantásticos, e não nas batalhas épicas que antes marcavam o gênero.

COZY FANTASY
Um subgênero da fantasia, a cozy fantasy significa algo como "fantasia aconchegante". O termo aborda histórias que se passam em um ambiente com elementos mágicos (seja um universo inventado ou o mundo real, sempre com magia), mas cujo foco está na vida e no dia a dia dos personagens, e menos na aventura pela qual eles passam.

SMALL TOWN ROMANCE
O nome vem do inglês e significa, literalmente, "romance de cidade pequena". São livros que, em sua maioria, fazem parte do romance contemporâneo, aquele gênero que engloba histórias de amor no tempo presente. A diferença é que o cenário onde elas se passam é crucial para a narrativa.

JULIA QUEIROZ/ESTADÃO



A romantasia é uma trama com elementos fantásticos que foca a história de amor entre os personagens

Guia de leitura

Os principais 'tropos' do romance contemporâneo

- **Age gap:** situação que ocorre quando os personagens têm uma diferença de idade significativa para a história
- **Second chance romance:** romance de segunda chance, aquele que acontece quando os protagonistas já tiveram uma tentativa frustrada na relação e se reencontram para uma nova tentativa
- **Enemies to lovers:** inimigos dos amantes, quando há uma relação de ódio ou inimizade que se desenvolve contra um amor existente
- **Friends to lovers:** amigos dos amantes, quando há uma relação de amizade que se desenvolve para o amor
- **Grump x Sunshine:** "ranzinza e raio de sol", quando um personagem mal-humorado e/ou introvertido se relaciona com uma pessoa extrovertida e de bem com a vida
- **Slow burn:** significa algo como "queima lenta" – esse é o nome que se dá a um relacionamento quando ele demora mais da metade do livro para começar a acontecer
- **Insta love:** é o oposto do slow burn – uma situação em que a paixão entre os dois personagens vem à tona já no início da trama
- **Fake dating:** quando, por algum motivo, os protagonistas precisam fingir estar em um relacionamento
- **Forced promixity:** "proximidade forçada", ou seja, os personagens são obrigados a conviver diariamente, seja por qual for a razão
- **Smut/hot:** esses termos geralmente são usados para indicar quando um livro tem cenas de sexo

Na estante

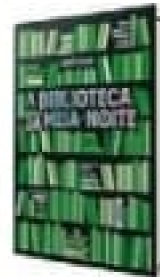
O que ler de cada gênero



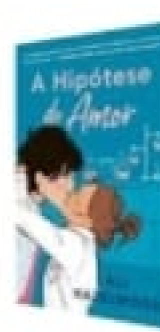
- **Quarta Asa**
Romantasia de Rebecca Yarros, deu origem à série *O Empyrico*. Ed. Planeta Minotauro, 544 págs.



- **Corrupt**
Dark romance de Penelope Douglas, o primeiro da trilogia. Ed. The Gift Dark, 412 págs.



- **A Biblioteca da Meia-Noite**
Healing fiction de Matt Haig, chegou a ser o livro mais vendido no Brasil no ano passado. Na história, a Biblioteca da Meia-Noite é um lugar que reúne em cada livro hipóteses de todas as vidas que poderíamos ter vivido. Ed. Bertrand Brasil, 308 págs.



- **A Hipótese do Amor**
Stem romance de Ali Hazelwood, foi um sucesso do TikTok. Ed. Arqueiro, 336 págs.

DARK ROMANCE
O termo, cuja tradução é "romance sombrio", é uma narrativa em que os limites de uma relação amorosa são testados. Ele traz dinâmicas às vezes consideradas tóxicas e temas tabus, com protagonistas "moralmente cinza". Os protagonistas comumente são integrantes de máfias, criminosos procurados ou fazem parte de alguma rede de tráfico, apesar de isso não ser regra.

SPORTS ROMANCE
O romance de esportes também é um subgênero do romance contemporâneo e descreve uma história de amor na qual um dos protagonistas está envolvido com um esporte. O fenômeno se popularizou muito com o hóquei e já adentrou os universos do futebol, basquete e automobilismo.

HEALING FICTION
Também chamado de "ficção de cura", esse estilo usa histórias ficcionais para causar a sensação de acolhimento. Geralmente é ambientado em locais que passam conforto, como livrarias, bibliotecas e cafeterias, e muitas vezes têm gatos como personagens.

ROMANCE SOBRENATURAL
Como diz o nome, esse subgênero narra uma história de amor em que um protagonista é uma criatura sobrenatural, tipo vampiro ou lobisomem. Podem envolver aventuras, mas estão cada vez mais populares livros em que as criaturas mágicas estão inseridas na sociedade e vivem vidas normais.

STEM ROMANCE
O nome vem da sigla Stem que, em inglês, significa "Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática". São histórias de amor ambientadas em lugares acadêmicos, universidades, hospitais e até instituições de exploração espacial. ●

Eufrázio

BE

BEM_ ESTAR

O ESTADO DE S. PAULO
SÁBADO,
21 DE JUNHO
DE 2025



D8 **Meu exemplo.** Como uma arquiteta vem criando uma floresta no interior de São Paulo

ARQUIVO PESSOAL





DESTAQUE O CADERNO BE (D1 A D8)

STOCK.ADOBE.COM



Saúde

Obesidade infantil

Estudo mostra a importância da família para ajudar uma criança com sobrepeso; saiba como prevenir e o que fazer na prática

CORPO HUMANO

Para perder peso é só ‘ter força de vontade’? Não é bem assim


STOCK.ADOBE.COM

Sabemos pouco sobre os efeitos a longo prazo desses medicamentos

O uso das canetas emagrecedoras por pessoas magras, além de irônico, pode trazer riscos e gerar um ciclo de reúso

COLUNISTA



DESIRE COELHO *

Desenvolvidos inicialmente para o tratamento do diabetes tipo 2, medicamentos como Ozempic, Mounjaro e similares têm revolucionado o tratamento da obesidade e de doenças associadas. Pela primeira vez na história, a medicina conta com drogas que, além de promover emagrecimento, entrega benefícios reais à saúde na população estudada. Mas, apesar do entusiasmo, ainda sabemos pouco sobre os efeitos de longo prazo em pessoas fora do escopo dos estudos – primordialmente aquelas com IMC (índice de massa corporal) acima de 30, o que caracteriza a obesidade, ou com IMC acima de 25 associado à presença de comorbidades – isto é, doenças e alterações ligadas ao excesso de adiposidade.

Como sempre acontece com drogas revolucionárias, surge a questão do uso indiscriminado. Neste caso, estamos vendo pessoas recorrendo a essas medicações para eliminar poucos quilos, com fins puramente estéticos – entre elas, estão as pessoas que adoravam afirmar que “para emagrecer é só fechar a boca”.

A ironia é evidente: esses indivíduos, que apontaram o dedo para quem sofre com obesidade durante anos, agora fazem uso de remédios cujos efeitos no longo prazo ainda são desconhecidos – e para pequenas perdas de peso. A pessoa encontra justificativas para seu uso estético, mas condena quem tem obesidade pela “falta de força de vontade” para emagrecer. Será que perder 5 quilos é mais difícil que perder 30?

É fácil julgar o outro quando não se compreende a complexidade do metabolismo, da genética e do comportamento alimentar. Já escrevi nesta coluna sobre os diferentes fenótipos metabólicos.

INDIVIDUALIDADE. Existem os “gastadores”, com metabolismo acelerado, que têm dificuldade de ganhar peso e facilidade de emagrecer. Na outra ponta, temos os “poupadores”, que acumulam gordura com facilidade e enfrentam enormes barreiras fisiológicas para perdê-la. A maioria de nós está no meio do caminho, com um corpo que responde à média do que fazemos. Esses fenótipos são determinados, em grande parte, por fatores genéticos – aqueles que herdamos e sobre os quais não temos controle. Entender isso nos ajuda a realinhar expectativas e a respeitar a individualidade de cada corpo.

Pessoas com obesidade, em especial nos graus mais elevados, geralmente têm o fenótipo de poupadoras. E elas frequentemente se sentem envergonhadas por recorrer aos medicamentos, quando são justamente as que mais se beneficiam deles. Já aquelas com o corpo dentro (ou muito próximo) do que a sociedade considera “ideal” – os gastadores ou intermediários – parecem não pensar duas vezes antes de utilizar os remédios.

A pergunta que fica é: quais serão as consequências desse uso por aqueles que não precisam? Algumas hipóteses começam a se desenhar.

Uma delas ouvi recentemente e adorei: a “viuvez do peso mínimo”. Seria mais ou menos assim: pessoas adotam como meta o menor peso possível e, com a medicação, perdem tanto gordura quanto massa magra. Chegam a um ponto extremo, que o corpo não sustentaria naturalmente. Quando param a medicação, o peso volta e, com ele, a frustração. Isso pode gerar um ciclo de reúso, dependência emocional e um padrão de comparação contínuo com um corpo que não é sustentável – e, muitas vezes, sequer saudável.

Outra hipótese vem de estudos clássicos sobre dietas restritivas: ao passar por períodos de escassez, o corpo tende a reagir acumulando mais gordura do que antes. Isso é conhecido como “fat overshoot”, ou ganho compensatório de gordura, e foi observado em diversos experimentos, como no famoso Estudo de Minnesota.

O efeito parece estar diretamente relacionado ao peso inicial da pessoa: quanto mais magra, maior o ganho compensatório. Em resumo, o indivíduo vê o ponteiro da balança despencar, mas seu corpo passa a trabalhar para ganhar mais peso e gordura do que os valores eliminados inicialmente. Ainda que seja um modelo extremo, ele nos alerta: mexer com o sistema de regulação do peso tem consequências.

Fora o reganho do peso corporal, outros fatores são preocupantes: o risco de desequilíbrio metabólico, desnutrição, perda de massas óssea e magra, além de fragilidade no envelhecimento são algumas das possibilidades pouco compreendidas com o uso crônico dessas medicações.

Na verdade, o que faltou não foi força de vontade das pessoas com obesidade, mas sim conhecimento, letramento científico e, acima de tudo, empatia daqueles que as julgavam. ●

* NUTRICIONISTA E BACHAREL EM ESPORTE, DOUTORA E MESTRE EM CIÊNCIAS PELA USP, ESPECIALISTA EM TRANSTORNOS ALIMENTARES E EM ANÁLISE DO COMPORTAMENTO. É AUTORA DE ‘POR QUE NÃO CONSIGO EMAGRECER?’ E COAUTORA DE ‘A DIETA IDEAL’. INSTAGRAM @DESIRE.COELHO

NUTRIÇÃO

O que comemos pode impactar a pele – para melhor ou para pior

THAIS SZEGÖ
AGÊNCIA FAPESP

Você já parou para pensar que as escolhas que faz à mesa podem estar refletindo diretamente no espelho? Um estudo publicado no início de maio no periódico *Food Science & Nutrition* reforça que um cardápio variado e equilibrado é essencial para preservar a boa saúde da pele.

Conduzida por pesquisadores da Universidade de Messina, na Itália, a pesquisa tinha como objetivo investigar, a partir da revisão de outros estudos já publicados sobre o tema, quais alimentos podem ser favoráveis a uma pele mais bonita e, quais hábitos são prejudiciais.

Os autores concluem que, embora ainda seja necessário entender melhor a relação entre alimentação e o envelhecimento cutâneo, há evidências de que certos nutrientes podem impactar na estrutura e no bom funcionamento da pele.

Uma dieta baseada no consumo diário de fontes de antioxidantes, por exemplo, parece ser uma poderosa aliada para proteger a pele dos danos causados pelos radicais livres, moléculas responsáveis por acelerar o envelhecimento precoce.

Entre os nutrientes que se destacam está a vitamina C. Presente em frutas cítricas, goiaba, morango, em vegetais como pimentão e brócolis, por exemplo, ela não só ajuda a prevenir o fotoenvelhecimento como também estimula a produção de colágeno, proteína fundamental para a firmeza da pele. Já a vitamina E, encontrada em óleos vegetais, oleaginosas e folhas verde-escuras, tem sido associada à redução da formação de rugas e ao aumento da elasticidade cutânea.


STOCK.ADOBE.COM

Frutas como o morango ajudam a estimular a produção de colágeno

EVITE. De acordo com a pesquisa, uma alimentação carregada em itens gordurosos pode contribuir para um envelhecimento cutâneo mais acelerado. Isso vale especialmente para produtos que contenham gordura trans, que são em geral ultraprocessados. O consumo excessivo de carboidratos simples e açúcar refinado deve ser outro ponto de atenção. Isso porque eles contribuem para a formação dos chamados produtos finais da glicação avançada, ou AGEs (do inglês advanced glycation end products), num processo chamado glicação.

“A reação das moléculas de glicose presentes na circulação proveniente do açúcar e dos carboidratos simples se liga a proteínas, como as fibras de sustentação da pele e o colágeno, o que resulta nos AGEs, causando flacidez, rugas e perda de elasticidade”, explica a dermatologista Maísa Fabri Mazza, membro da Sociedade Brasileira de Dermatologia, Regional São Paulo.

Outra possível consequência é o aumento de manchas. “A glicação leva à perda de colágeno, o que aumenta a penetração dos raios ultravioleta na pele, formando mais radicais livres que aceleram o processo ligado ao açúcar, ao envelhecimento e à pigmentação”, conta o dermatologista Beni Grinblat, do Hospital Israelita Albert Einstein.

BOAS PRÁTICAS. Comer um docinho de vez em quando não fará você ficar automaticamente com a pele envelhecida, é claro. O problema é a ingestão crônica e desmedida desse tipo de alimento. “É como tomar sol: todo mundo sabe que o excesso de radiação UV pode dar câncer de pele, mas isso não significa que não podemos ficar nem um pouco sob os raios solares”, compara a farmacêutica e bioquímica Patrícia França.

Para controlar esses impactos, são indicadas mudanças para além da alimentação. Não fumar nem exagerar no consumo de bebidas alcoólicas; praticar atividade física; e evitar a exposição excessiva à poluição e ao sol também são medidas importantes para cuidar da pele – e da saúde como um todo. ●

PSICOLOGIA

Não ser tão duro consigo; os caminhos da autocompaixão



Falhas e fracassos fazem parte do que nos torna humanos; aprender a lidar com as dificuldades da vida vai ajudá-lo a superar as dificuldades

CHRISTINA CARON
THE NEW YORK TIMES

Se um amigo está enfrentando um grande desafio ou se sente derrotado, geralmente nosso primeiro instinto é oferecer palavras de conforto e compreensão. Mas, muitas vezes, não é tão fácil fazer isso por nós mesmos.

Podemos ser nossos próprios críticos mais severos. Praticar um pouco de autocompaixão, no entanto, faz uma grande diferença. Pesquisas mostram que, quando as pessoas enfrentam desafios ou situações estressantes, aquelas que demonstram mais autocompaixão são mais resilientes.

"Podemos dizer 'eu cometi um erro' em vez de dizer 'eu sou um erro'", diz Kristin Neff, professora associada de psicologia educacional na Universidade do Texas em Austin, que estuda autocompaixão há mais de duas décadas.

"É uma alternativa mais saudável à autoestima porque não se trata de se julgar positivamente, é apenas sobre ser prestativo e gentil consigo mesmo."

Autocompaixão é o processo de expressar apoio, carinho e compreensão para consigo mesmo durante momentos difíceis — e reconhecer que você não está sozinho em suas imperfeições.

Ela surge da atenção plena, que envolve manter o foco no momento presente sem julgamentos. Pessoas autocompassivas conseguem identificar quando se sentem derrotadas ou inadequadas, mas evitam se perder nesses sentimentos para que possam responder a si mesmas com gentileza em vez de remoer, afirma Kristin.

Ser gentil consigo mesmo não significa autopiedade. Nosso sofrimento não é único – falhas e fracassos fazem parte do que nos torna humanos. E embora todos soframos de maneiras diferentes, saber que o sofrimento é universal pode ajudar a prevenir sentimentos de vergonha ou isolamento.

Um mito comum sobre a autocompaixão é que ela prejudica a motivação para melhorar a si mesmo ou as suas circunstâncias. Mas pesquisas sugerem que apoio, incentivo e críticas construtivas são motivadores mais eficazes do que feedback negativo, acrescenta Kristin.

Bons amigos

Se você tem tendência a se culpar, fale consigo com gentileza, como faria com um amigo nessa situação

Outro mito é que a autocompaixão é autoindulgência. Mas, na realidade, foi demonstrado que ela reduz o burnout e, portanto, nos permite cuidar melhor dos outros. A autoindulgência, por outro lado, envolve se comportar de uma maneira que, em última análise, é prejudicial — seja para si mesmo ou para os outros.

Por fim, a autocompaixão às vezes é confundida com autocuidado, mas não se trata apenas de se acalmar, diz Steven C. Hayes, psicólogo clínico e criador da Terapia de Aceitação e Compromisso, que enfatiza os tipos de habilidades úteis para desenvolver a autocompaixão, como viver o momento e focar em valores em vez de expectativas impostas.

Autocompaixão "é o empoderamento para ser você mesmo, para sentir o que você está sentindo, plenamente e sem defesas desnecessárias", ensina ele.

Confira a seguir como desenvolver a autocompaixão:

Diga coisas gentis para si mesmo todos os dias

Pense em como você se apresenta ao longo do dia, diz Kristin. Você é solidário e encorajador? Ou você é seu pior inimigo? "A grande maioria das pessoas é significativamente mais compassiva com os outros do que consigo", afirma ela. Se você tem tendência a se culpar, então tente falar consigo mesmo gentilmente, assim como faria com um bom amigo na mesma situação.

Faça uma pausa para a compaixão

Tara Brach, psicóloga e autora de *Radical Acceptance* (*Aceitação Radical*, em tradução livre), sugere o método RPIN: reconhecer, permitir, investigar e nutrir. A ideia é reconhecer as emoções que você está sentindo e então permitir que esses sentimentos existam sem rejeitá-los reflexivamente.

Entenda como seu corpo é afetado por suas emoções

Em seguida, investigue como seu corpo é afetado pelas suas emoções – sente um vazio no estômago ou um aperto no peito? Reserve um tempo para explorar também as crenças associadas a essas emoções – você está presumindo que algo está errado com você? "Esse é provavelmente o maior sofrimento que as pessoas têm: 'Não sou digno de amor, não consigo ser feliz, deveria estar fazendo mais'", diz Tara.

Então, alimente-se. Do que a sua parte sofredora mais precisa agora? Compreensão? Ser perdoada? Uma mensagem gentil? Coloque a mão sobre o coração ou use outro toque suave que transmita carinho. Envie uma mensagem gentil para dentro de si: "Está tudo bem sentir isso" ou "Você está fazendo o melhor que pode".

Esses pequenos gestos podem fazer uma grande diferença. Um pequeno estudo com 135 estudantes universitários descobriu que aqueles que regularmente passavam 20 segundos por dia colocando as mãos sobre o coração e a barriga enquanto pensavam coisas gentis como "Como posso ser meu próprio amigo neste momento?" relataram sentir-se menos estressados e passaram a ter mais compaixão por si mesmos depois de um mês.

Passe adiante

Ao ter compaixão por si mesmo, você se torna mais capaz de receber e oferecer cuidado compassivo aos outros, diz Hayes. "Mostre a eles que não estão sozinhos", acrescenta. "Precisamos de pessoas mais compassivas consigo mesmas e com os outros."

A autocompaixão pode envolver estabelecer limites saudáveis em um relacionamento ou até mesmo direcionar sua compaixão para fora – por exemplo, ser voluntário em uma causa importante ou participar de um protesto para tentar promover mudanças políticas ou sociais positivas. Nesse sentido, a autocompaixão pode ser intensa e forte: pense na energia de uma "mãe ursa".

"Parte de cuidar de nós mesmos significa tentar acabar com os danos também no nível social", afirma Kristin. "É algo mais amplo do que apenas nós mesmos." ●



Saúde

Excesso de doçura

Estudos apontam que, até 2035, 50% das crianças brasileiras podem ter obesidade; para reverter essa projeção, o papel da família é fundamental

LAYLA SHASTA

Quando o plano é ajudar uma criança a ter uma rotina mais saudável, toda a família deve entrar no jogo, e um novo estudo reforça essa ideia. A pesquisa, conduzida nos Estados Unidos com 452 crianças entre 6 e 12 anos, sugere que programas de combate à obesidade infantil que envolvem uma mudança comportamental de toda a família são mais eficazes do que os métodos tradicionais aplicados em consultórios.

No Brasil, os especialistas também defendem a importância de incluir os pais e irmãos nas estratégias.

Na pesquisa norte-americana, os pesquisadores acompanharam dois grupos ao longo de dois anos. Um grupo recebeu o tratamento convencional, focado apenas na criança, e o outro participou de um programa familiar em unidades de atenção primária pediátrica. Como resultado, quem fez o programa em família perdeu 6,21% mais peso do que quem seguiu o caminho convencional.

Além disso, o peso das crianças do grupo familiar ficou estável no fim do estudo, enquanto nas crianças do grupo tradicional o excesso de peso aumentou. Ainda segundo a pesquisa, o número de crianças que atingiram um resultado significativo no controle do peso foi quase três vezes maior entre aquelas que passaram pelo acompanhamento familiar.

"A obesidade infantil está diretamente ligada a um estilo de vida que não é só da criança, mas da família toda. Então, a adoção do estilo de vida e alimentação saudáveis pela família impacta diretamente no maior ou menor risco", explica Fabíola Suano, presidente do Departamento Científico de Nutrologia da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP).

De acordo com o Atlas da Obesidade 2024, o Brasil pode ter até 50% das crianças e adolescentes entre 5 e 19 anos com obesidade ou sobrepeso em 2035. O estudo projeta uma taxa anual de crescimento da obesidade em crianças e adolescentes brasileiros entre 2020 e 2035 de 1,8%. Segundo dados da Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e Síndrome Metabólica Abeso, 12,9% das crianças brasileiras entre 5 e 9 anos de idade têm obesidade, assim como 7% dos adolescentes na faixa etária de 12 a 17 anos.

PASSO A PASSO. O programa de terapia comportamental baseada na família usado na pesquisa foi estruturado para acontecer dentro do ambiente doméstico, a partir de orientações recebidas em encontros com profissionais capacitados. A meta era que as famílias participassem de 26 sessões com os "coachs", profissionais de saúde da atenção primária treinados, durante 24 meses.

Nas sessões, pais e filhos eram pesados e ocorria a revisão do diário alimentar, acompanhamento da atividade física e definição de metas conjuntas, além da discussão de manuais de tratamento.

As famílias receberam materiais educativos, como conteúdos sobre o sistema Traffic Light Eating, uma forma de classificar os alimentos usando uma espécie de semáforo, com cores de acordo com a frequência recomendada de consumo. Assim, o sinal verde é para carne branca, ovos, frutas, vegetais e grãos integrais. O sinal amarelo é alimentos como suco de fruta 100% integral, grãos refinados e alimentos enlatados. E, por fim, o sinal vermelho é para alimentos ultraprocessados, como salgadinhos e biscoitos.

Também foram trabalhadas estratégias de organização da rotina, planos de atividade física, orientações sobre criação dos filhos e formas de incentivar mudanças duradouras no comportamento. Como resultado, os pais também apresentaram melhoras em seus indicadores de peso, e até irmãos que não participaram diretamente das sessões reduziram o índice de massa corporal (IMC).

INFLUÊNCIAS. "A influência da família é enorme, tanto genética quanto comportamental", destaca Priscila Oyama, professora de Endocrinologia do Centro Universitário São Camilo. Geneticamente falando, segundo o Ministério da Saúde, o risco de obesidade quando nenhum dos pais convive com o quadro é de 9%, – e sobe para 50% quando um dos genitores tem obesidade e 80% quando ambos têm o diagnóstico.

Já no quesito comportamental, Fabíola destaca que o quadro é diretamente ligado ao estilo de vida da família. Por isso, é importante ampliar as orientações para todos, sem culpabilizá-los. "A obesidade é uma questão multifatorial. Não é algo movido por uma falta de vontade de melhorar", reforça. "Mas, sem dúvida, é obrigatório (*para o pediatra*) passar uma mudança de estilo de vida para a família, com a criança envolvida."

Para Fabíola, a obesidade não é uma doença só da criança ou da família. "Há necessidade de uma série de políticas públicas integradas", diz. Nesse cenário, a escola pode e deve se envolver, com iniciativas para a promoção de alimentação saudável e inclusão da educação nutricional no currículo.

Além disso, não existem no Brasil centros destinados ao tratamento da obesidade infantil na atenção básica e nem uma diretriz específica destinada à rede pública. O que há é a Estratégia Nacional para a Prevenção e Atenção à Obesidade Infantil (Proteja). Instituído em 2021, o documento é um guia de melhores práticas para gestores públicos e se fundamen- ➔

STOCK.ADOBE.COM



Evitar o consumo de comidas e bebidas ultraprocessadas na primeira infância diminui o risco de obesidade

Na prática

O que a família pode fazer no dia a dia?

No dia a dia, os pais enfrentam diversos desafios para ajudar a criança com obesidade a fazer boas escolhas alimentares. Confira as dicas de especialistas para superar essa etapa.

• Conhecer a obesidade
Fabíola Suano, presidente do Departamento Científico de Nutrologia da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), diz que é preciso entender que a obesidade é uma doença crônica que impacta a qualidade de vida e aumenta o risco de desenvolvimento de doenças a curto e longo prazo.

Por muito tempo, a obesidade e o sobrepeso foram entendidos apenas como um fator de risco para problemas de saúde. No entanto, hoje os especialistas acreditam que essa concepção pode ser limitada. A obesidade é uma doença por si só e tem mecanismos diretos que podem afetar outros órgãos além do tecido adiposo, como o coração.

• Escolher e preparar adequadamente os alimentos
Valorizar o preparo de alimentos in natura e minimamente processados, usando ingredientes básicos, é uma das estratégias mais eficazes para evitar o consumo de ultraprocessados.

Esses produtos concentram grandes quantidades de sal, gordura e açúcar, além de diversos aditivos químicos, e estão diretamente associados ao aumento de doenças como obesidade, diabete e hipertensão. Por isso, preparar refeições em casa deve ser incentivado.

E vale lembrar que a chamada "comida de verdade" vai além da nutrição: ela reúne todos em torno de aspectos culturais e tem a ver com a própria história da família.

• Reduzir o tempo de tela
Segundo a SBP, o ideal é que, dos 6 aos 10 anos, o uso de celular, televisão e videogame seja reduzido a no máximo duas horas por dia e, dos 11 aos 18 anos, a até três horas por dia.

"No restante do tempo livre, o ideal é promover pelo menos 60 minutos diários de atividade física", explica Priscila Oyama, professora de Endocrinologia do Centro Universitário São Camilo. Assim também recomenda a Organização Mundial da Saúde (OMS), que afirma que todas as crianças e adolescentes devem fazer 60 minutos de atividade física aeróbica de intensidade moderada por dia, incluindo atividades que fortalecem músculos e ossos, pelo menos três vezes por semana.

• Respeitar o momento de introdução alimentar
Durante a infância, a introdução alimentar deve ser feita no momento adequado, diz Louise Cominato, coordenadora do Departamento de Obesidade Infantil da Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e Síndrome Metabólica (Abeso). Nesse sentido, é importante evitar o contato com bebidas e comidas ultraprocessadas desde a primeira infância. Estudos indicam que a introdução desses alimentos antes dos 6 meses de idade está associada ao aumento do risco de obesidade infantil, o que pode levar a outras doenças na vida adulta.

• Valorizar o sono
As noites de sono das crianças fazem muita diferença. "Não ir dormir muito tarde também ajuda na perda de peso", destaca Louise. Segundo o Instituto do Sono, a privação de sono provoca a desregulação hormonal, elevando a produção de grelina, hormônio responsável por estimular a fome. A ingestão calórica em excesso, por sua vez, favorece a obesidade.

Além disso, a produção de leptina, hormônio responsável por promover o gasto calórico e regular os níveis de glicose no sangue, também é afetada. Por fim, os níveis de cortisol, conhecido como hormônio do estresse, costumam subir em noites maldormidas, o que também é associado ao ganho de peso.

• Tomar cuidado com as propagandas
"Não só o sedentarismo, mas também a exposição à propaganda de alimentos e brinquedos acaba impactando nas escolhas alimentares da criança e da família", diz Fabíola.

Por isso, é importante ter atenção ao que é consumido e promover atividades agradáveis que envolvam prática de atividade física, como brincar e correr, especialmente em lugares onde a criança possa ter contato com a natureza.

➔ ta em princípios como vigilância alimentar e nutricional; promoção da saúde nas escolas; educação, comunicação e informação para promover a alimentação saudável e a atividade física; formação e educação de profissionais envolvidos no cuidado às crianças; e articulações intersetoriais e de caráter comunitário que promovam ambientes saudáveis.

Ainda assim, falta muito para que o cenário seja o ideal no Sistema Único de Saúde (SUS). "Seria incrível se tivéssemos uma estrutura para tratamento de obesidade infantil e mais ainda se a população pudesse ter acesso a uma terapia baseada na família", afirma Louise Cominato, coordenadora do Departamento de Obesidade Infantil da Abeso.

Mas há casos de sucesso. O Instituto da Criança do Hospital das Clínicas da USP mantém um ambulatório destinado a crianças e adolescentes com obesidade, onde é feito um trabalho multidisciplinar. "Todo o atendimento é baseado na família", diz. Por lá, é promovido o atendimento nutricional, são realizadas propostas de atividades físicas e o atendimento médico é voltado para mudanças de estilo de vida da família. Um vislumbre do cenário ideal. ●

Eufrázio

SONO

Dormir mais nos fins de semana pode fazer bem ao coração

Horas extras de sono nos dias de descanso podem trazer benefícios cardiovasculares, mas repousar bem todos os dias ainda é importante

STOCK.ADOBE.COM



Falta de sono prejudica o metabolismo, favorecendo o aparecimento de doenças silenciosas

LAYLA SHASTA

Noites maldormidas são inimigas conhecidas da saúde do coração. Mas, quando a rotina é puxada, será que dormir até mais tarde no fim de semana pode mitigar os riscos cardiovasculares? Um novo estudo brasileiro, publicado na revista científica *Sleep* – uma das principais da área –, sugere que sim.

A pesquisa acompanhou 1.170 adultos com rotina de trabalho das 8h às 17h, sem histórico de doenças cardiovasculares ou fatores de risco prévios. Para muitos, durante a semana, a quantidade de sono deixava a desejar. Mas quem dormia pelo menos 90 minutos a mais no fim de semana apresentava 38% menos risco de calcificação nas artérias coronárias – um marcador precoce de risco de enfarte.

Os participantes usaram um dispositivo no pulso por uma semana, registrando seus ciclos de sono e vigília (um exame chamado actigrafia). Depois, mediram o escore de cálcio coronariano. E, cinco anos mais tarde, repetiram o exame.

O resultado concluiu, então, que dormir mais aos finais de semana não foi só um prazer, mas um investimento cardíaco.

RESULTADOS. Durante a semana, a média de sono dos participantes era de 6h55. Mas, para alguns, o tempo de descanso era menor, aumentando aos sábados e domingos. Após as análises, os pesquisadores viram que 19,1% daqueles que recuperavam o descanso no fim de semana desenvolveram calcificação nas coronárias, contra 31,7% dos que mantinham o sono curto.

Isso representa uma redução de 38% no risco de desenvolver a condição entre os que investiam mais de 90 minutos no chamado sono de recuperação.

Além disso, quanto mais sono no fim de semana, menor foi o risco cardíaco documentado. Vale destacar ainda que o impacto positivo desse descanso de reposição foi mais expressivo entre as pessoas que dormiam menos durante a semana.

O cardiologista Luciano Drager, um dos autores do estudo, comenta que o sono compensatório de final de semana – também chamado de catch-up sleep – já é comum na nossa sociedade, mas havia muitas dúvidas sobre seus efeitos à saúde. Agora, com evidências em mãos, o estudo se destaca por trazer respostas inéditas.

Mas há ressalvas. Drager destaca que novas análises devem ser realizadas e que, embora tudo indique que o sono de recuperação traga benefícios para a saúde cardiovascular, isso não significa que o mesmo se aplica para outras partes do corpo, como o cérebro.

Para o cardiologista, não podemos nos esquecer de que a regularidade e a boa duração do sono seguem como prioridades. "Esses achados não servem para estimular que as pessoas pratiquem o catch-up sleep. Mas, se a sua realidade te impede (de ter um sono de qualidade durante a semana), os dados mostram que a compensação pode trazer benefícios", diz. Uma parcela da população trabalha de dia e estuda à noite, por exemplo, o que pode atrapalhar o descanso pleno.

Segundo Agnaldo Pispico, diretor da Sociedade de Cardiologia de São Paulo (Socesp), o sono é um importante período de restauração: quando um sujeito dorme, a sua frequência cardíaca cai, reduzindo também a pressão arterial e hormônios como cortisol e adrenalina – ambos têm ligação com situações de estresse.

"Esse 'restart' é totalmente fisiológico, adequado e necessário", resume. Por outro lado, ficar acordado além do necessário leva ao processo inverso. Daí vem taquicardia, elevação da pressão e inflamação em todo o corpo. "Quando você não tem esse período de descanso, acaba colocando o pé no acelerador da doença cardiovascular", compara o médico.

"Esses achados não servem para estimular que as pessoas pratiquem o 'catch-up sleep'. Mas, se a sua realidade te impede (de ter um sono de qualidade na semana), os dados mostram que a compensação pode trazer benefícios"

"Esse 'restart' (do sono) é totalmente fisiológico, adequado e necessário. Quando você não tem esse período de descanso, acaba colocando o pé no acelerador da doença cardiovascular"

Agnaldo Pispico
Cardiologista

Além disso, dormir pouco aumenta o risco de ganho de peso, diabetes, alterações emocionais e arritmias, que são fatores perigosos para o coração. "Esse trabalho mostra que é possível atenuar os efeitos adversos do déficit de sono semanal", comenta Pispico. Mas ele destaca que são necessários estudos com outras populações para confirmar os achados.

SONO E CORAÇÃO. Rafael Rafaini Lloret, professor do curso de Medicina da Universidade Presbiteriana Mackenzie, conta que, há alguns anos, o sono passou a ser incluído como um dos principais fatores de risco para o coração em uma lista produzida pela Associação Americana do Coração (AHA, na sigla em inglês).

Ele explica que, quando uma pessoa dorme pouco ou mal com frequência, o organismo entra em um estado de alerta constante. Isso faz com que a pressão arterial suba, o batimento cardíaco acelere e hormônios como cortisol e adrenalina sejam liberados em excesso.

Além disso, falta de sono desorganiza o metabolismo e, assim, o corpo passa a controlar mal os níveis de açúcar e gordura no sangue. Isso favorece o aparecimento de inflamações silenciosas e a formação de placas nas artérias (aterosclerose), aumentando o risco de infarto e acidente vascular cerebral (AVC).

Por isso, a médica Maria Dantas, que atua no Hospital do Servidor Público Estadual de São Paulo, reforça que o escore de cálcio é apenas um dos marcadores utilizados para avaliar a saúde cardiovascular.

Ela reforça que, embora estudo tenha se concentrado nesse registro específico – algo comum em trabalhos científicos –, é preciso lembrar que os impactos negativos do sono insuficiente vão muito além. "É fundamental olharmos para a saúde do indivíduo de forma integral", aponta. ●

ENVELHECER

Antes da aposentadoria, a importância do planejamento

É desafiador se manter mentalmente ágil e saudável durante essa transição; veja como se organizar para manter a mente ativa

STOCK.ADOBE.COM



Mesmo que você queira passar metade do ano viajando depois de se aposentar, é importante se planejar e criar novas rotinas

MOHANA RAVINDRANATH
THE NEW YORK TIMES

Para os milhões de indivíduos que se aposentam todos os anos, parar de trabalhar pode parecer um descanso merecido. Mas isso também pode precipitar grandes mudanças na saúde do cérebro, incluindo um risco aumentado de declínio cognitivo e depressão.

Antes de se aposentar, você acorda de manhã, socializa com colegas de trabalho e lida com os desafios mentais do seu emprego, descreve Ross Andel, professor da Universidade Estadual do Arizona, que estuda o envelhecimento cognitivo e a aposentadoria. "De repente, depois de 50 anos, você perde essa rotina."

Existe a ideia de que o corpo e o cérebro se adaptam quando "não são mais necessários", ele acrescenta. "É então que vemos a deterioração como uma resposta natural à inatividade."

No entanto, a aposentadoria também pode ser uma oportunidade para melhorar a saúde cognitiva e mental, com um novo tempo disponível para socializar e se dedicar a hobbies.

E mesmo que você já tenha começado a apresentar algum declínio, há fortes evidências de que seu cérebro pode se recuperar de períodos de inatividade, mesmo em idade avançada, conta Giacomo Pasini, professor de econometria na Universidade Ca' Foscari de Veneza, que estuda o impacto das políticas econômicas na saúde mental dos idosos.

Uma análise de mais de 8 mil aposentados na Europa descobriu que a memória verbal das pessoas (a capacidade de recordar um conjunto de palavras após um determinado período de tempo) geralmente declinava mais rapidamente após a aposentadoria, em comparação com o período em que estavam trabalhando. Outra pesquisa realizada na Inglaterra mostrou um declínio acentuado na memória verbal após a aposentadoria, embora outras habilidades, como o raciocínio abstrato, não tenham sido afetadas.

"Há algumas evidências de que a aposentadoria pode ser ruim para a cognição, porque quando você se aposenta, não desafia mais tanto o seu cérebro", explica Guglielmo Weber, professor de econometria na Universidade de Pádua, na Itália, que trabalhou no estudo europeu.

Pesquisas também encontraram uma ligação entre a aposentadoria e o surgimento da depressão. Passar de uma "vida profissional ocupada para uma falta de engajamento pode exacerbar sentimentos de inutilidade, humor deprimido, tristeza", além de "sintomas graves de depressão e perda de memória", informa Xi Chen, professor associado de saúde pública na Universidade de Yale, que estuda o envelhecimento.

A natureza do seu trabalho – e como você o encara – parece afetar o risco de declínio. Por exemplo, pesquisadores acreditam que aqueles que trabalhavam em cargos de alto nível podem apresentar um declínio mais acentuado do que outros, possivelmente porque suas identidades estavam mais fortemente ligadas às suas carreiras, diz Chen.

O estudo europeu também descobriu que pessoas que pararam de trabalhar antes da idade padrão de aposentadoria em seus países apresentaram um declínio menor do que aqueles que pararam de trabalhar mais tarde, adiciona Weber. Isso pode acontecer porque aqueles que se aposentaram mais cedo podem ter tido trabalhos menos exigentes mentalmente, resultando em um declínio mais gradual após a aposentadoria.

Pessoas que são forçadas a se aposentar "devido a problemas de saúde ou discriminação por idade" ou que enfrentam desafios financeiros na aposentadoria podem sofrer efeitos mais severos, observa Emily Fessler, professora assistente do Weill Cornell Medicine, especializada em cuidados geriátricos.

E as mulheres podem ser menos propensas a sofrer um declínio mental ou cognitivo acentuado, possivelmente porque são mais propensas do que os homens a continuar socializando e passando tempo com a família após a aposentadoria, comenta Weber.

TENHA UM PLANO. A aposentadoria pode ser uma oportunidade de crescimento, em vez de declínio, frisam os especialistas. O segredo é estabelecer algumas bases com antecedência.

Não espere até se aposentar para planejar a aposentadoria. "O plano não pode ser: 'Trabalhei tanto por tanto tempo que vou tirar essas longas férias e depois descobrir o que fazer'", exemplifica Andel.

O ideal é introduzir novas rotinas mentalmente e fisicamente estimulantes alguns anos antes de parar de trabalhar, orienta Alison Moore, chefe da divisão de geriatria, gerontologia e cuidados paliativos da Universidade da Califórnia, em San Diego. Mesmo que você não as inicie imediatamente, deve planejar com antecedência. Adiar essas decisões – como decidir se passará metade do ano viajando – até depois de ter se aposentado torna mais difícil dar o primeiro passo, disse ela.

O objetivo é "mudar de um tipo de vida diária para outro", diz ela. "Estar aberto a novas experiências antes de fazer essa grande mudança na vida pode ajudá-lo a se preparar."

ENCONTRE UM NOVO PROPÓSITO. "As pessoas podem ter sentido que seu propósito era contribuir por meio do trabalho, e quando isso é tirado delas, precisam inventar algo para ocupar esse lugar", diz John Beard, professor de envelhecimento produtivo no Columbia University Medical Center. Estudos sugerem que pessoas com um senso de propósito tendem a sofrer menos declínio cognitivo relacionado à idade.

O trabalho voluntário, em particular, pode ajudar, recomenda Chen. Pesquisas indicam que pessoas que fazem trabalho voluntário regularmente na aposentadoria apresentam taxas mais lentas de envelhecimento biológico e podem evitar o declínio cognitivo ao permanecerem ativas e engajadas (sem o estresse do emprego em tempo integral).

COMPROMETA-SE A MANTER A VIDA SOCIAL. É comum que as pessoas percam conexões sociais na aposentadoria, reconhece David Richter, professor de pesquisa de levantamentos no departamento de ciência educacional e psicologia da Freie Universität Berlin. "Temos provas bastante sólidas de que os primeiros contatos sociais são reduzidos e, em seguida, a cognição começa a declinar", afirma.

Para evitar a depressão, o declínio cognitivo e a mortalidade precoce que podem vir com o isolamento social, Richter recomenda que os aposentados substituam a socialização do trabalho por reuniões presenciais ou virtuais regulares.

Nem toda socialização é igualmente benéfica, ele acrescenta. As melhores atividades são aquelas que desafiam sua mente e promovem discussões significativas com outras pessoas, como clubes de leitura. "Ouvir rádio ou assistir TV não é a mesma coisa", pontua. "Precisamos realmente desse diálogo, dessa troca de ideias."

EXPERIMENTE COISAS NOVAS. Fazer algo criativo e novo pode lhe dar um senso de propósito e manter seu cérebro ágil. Pesquisas sugerem que a criatividade pode ser praticada como qualquer outra habilidade, destaca Jonathan Schooler, professor de ciências psicológicas e cerebrais da Universidade da Califórnia, em Santa Bárbara. Isso pode significar escrever alguns minutos por dia ou tentar uma nova receita para o jantar.

O exercício regular é fundamental para a saúde cerebral à medida que envelhecemos, então você também pode considerar experimentar um novo tipo de aula de condicionamento físico.

A criatividade também pode aumentar o senso de "significado" na vida de uma pessoa, acrescenta Schooler. "Há evidências sólidas de que encontrar significado na vida traz grande satisfação pessoal." ●

Eufrázio



Meu exemplo
Maria Cristina Garcez

NAS REDES SOCIAIS
INSTAGRAM: @FRUTADOLOBO

História: Preocupada com as mudanças climáticas e com a preservação de fontes de água, ela decidiu criar uma floresta onde antes era um pasto degradado.

Quando tinha cerca de 20 anos, Maria Cristina Garcez foi viver na França e lá se estabeleceu por mais de quatro décadas. Ali, ela trabalhou boa parte da vida criando projetos de arquitetura e urbanismo para o governo francês. Fez projetos sustentáveis na França e na China – mas queria fazer algo também no Brasil. Assim, depois que se aposentou, ela passou a buscar um terreno onde pudesse plantar árvores e criar uma Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN).

Acabou se apaixonando por um terreno em Bananal, no extremo leste do Estado de São Paulo. Com ajuda da SOS Mata Atlântica e de estudantes da região, plantou ali 10 mil mudas de árvores – e descobriu a presença de um animal em extinção, o lobo-guará. Assim, a área foi batizada de Fruta do Lobo. ●

Olhar para o futuro

Com o objetivo de criar uma floresta e preservar fontes de água, ela adquiriu uma área em Bananal – que se transformou na reserva ambiental Fruta do Lobo

JOSÉ MARIA TOMAZELA

Uma área degradada em Bananal, no interior de São Paulo, equivalente a mais de 30 campos de futebol, está sendo reflorestada com espécies da Mata Atlântica e uma árvore específica. O objetivo? Atrair o lobo-guará, o único lobo brasileiro ameaçado de extinção. A frutífera plantada é a lobeira (*Solanum lycocarpum*), principal fonte de alimentos do animal.

A área fica na região da Serra da Bocaina, no sul do Vale do Paraíba, e até o início deste ano era um terreno ocupado por pastagens altamente degradadas. A propriedade foi adquirida pela arquiteta Maria Cristina Garcez para ser transformada em Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN). A reserva particular é uma unidade de conservação de domínio privado, criada por iniciativa do proprietário, com o objetivo de preservar a biodiversidade.

"Várias áreas me foram apresentadas – mas, quando veio essa em Bananal, vi que era estratégica. O que me atraiu foi ver que não tinha árvores, ou seja, íamos começar uma floresta do zero"

A destinação é de caráter perpétuo, ou seja, uma vez declarada, não tem volta. Era essa a intenção de Maria Cristina, arquiteta que viveu por muitos anos fora do Brasil e retornou após se aposentar. "Sou brasileira, mas passei a vida na França, como arquiteta e urbanista do governo francês. Fiz projetos sustentáveis na França e na China e me preocupavam as mudanças climáticas e a questão da água no planeta. Eu queria fazer alguma coisa e me aconselharam a plantar árvores. Pensei: por que não fazer isso no meu País?"

Ela decidiu fazer uma floresta e foi em busca de parcerias. Não tardou a encontrar na Fundação SOS Mata Atlântica o apoio de que precisava. Foi quando ouviu falar da RPPN e começou a procurar uma área para formar sua floresta.

"Várias áreas me foram apresentadas – mas, quando veio essa em Bananal, vi que era estratégica para se conectar com outras unidades de conservação e com a Serra da Bocaina. O que me atraiu foi ver que não tinha árvores, ou seja, íamos começar uma floresta do zero."

Maria Cristina lembra que, quando estava saindo da área totalmente degradada, observou uma planta com belas flores arroxeadas e quis saber mais sobre ela. "Quando me disseram que era a flor da lobeira e me contaram a história da fruta do lobo, fiquei encantada. Tive a certeza de que era o que buscava, plantar a floresta e ainda ajudar um animal brasileiro ameaçado de extinção."

Como soube depois, a saúde do lobo-guará depende do consumo da fruta da lobeira para a defesa contra um verme que ataca seus rins e o mata.

A arquiteta apresentou a proposta ao governo estadual e, em janeiro deste ano, a RPPN Fruta do Lobo foi oficializada por meio de resolução da Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística do Estado de São Paulo (Semil). Maria Cristina diz que o objetivo é ver a floresta renascer, crescer e se eternizar. "Temos quatro nascentes lá e a mata vai nos trazer água em abundância, biodiversidade, ar puro e melhor qualidade de vida. É uma contribuição, não só para a Mata Atlântica, mas também para um planeta melhor."

REPRODUÇÃO INSTAGRAM @FRUTADOLOBO



Maria Cristina com uma das 70 mil mudas de 103 espécies nativas da Mata Atlântica plantadas na área

MÃO NA MASSA. As ações começaram em agosto de 2023, com o apoio técnico de André Cid Nogueira Alves, diretor do projeto da Fruta do Lobo e conhecedor da região. Foram selecionadas cerca de 70 mil mudas de 103 espécies nativas da Mata Atlântica, ecossistema predominante em Bananal, algumas delas também ameaçadas, como o cedro-rosa e o jequitibá.

O solo foi tratado e preparado para receber as mudas, plantadas por várias mãos, incluindo professores e alunos das escolas municipais.

Os estudantes fizeram trabalhos e desenhos sobre o lobo e deixaram seus nomes nas árvores que plantaram. Mil mudas da lobeira já foram espalhadas pela área. A fruta-de-lobo ou guarambá (*Solanum lycocarpum*) tem formato de arbusto, mais típica do Cerrado, da mesma família do tomate e do jiló. O fruto, que lembra um tomate na aparência, tem sementes que são dispersadas pelo próprio lobo-guará.

Como observou Ana Fernandes Xavier, analista de recursos ambientais da Fundação Florestal, o habitat do lobo-guará (*Chrysocyon brachyurus*) é o Cerrado, mas o animal vem se adaptando a outros ambientes, incluindo áreas de Mata Atlântica em regeneração, menos densas. No terreno da nova RPPN, foram encontradas pegadas do lobo, inclusive de filhotes.

VIZINHANÇA. A reserva vem se somar a outras unidades de conservação da região, duas delas criadas pelo poder público – a Estação Ecológica de Bananal, do governo estadual, e a Área de Proteção Ambiental Bacia do Paraíba do Sul, do governo federal – e outras privadas, como as RPPNs Cachoeira da Luisa, Jauaretê, Olho d'Água, Candeia, Chácara Santa Inez e Rio Vermelho.

Além das ações de recuperação ambiental, a RPPN será um centro de educação ambiental com projetos de turismo rural e ecológico. O plano é desenvolver iniciativas de inclusão social para a comunidade, incluindo projetos de agrofloresta e enriquecimento da palmeira-juçara, importante para a biodiversidade regional. ●